ANNO LXV [illegible]

DOMINGO 31 DE MARÇO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

FORTALEZA, 30 de Março, pela manhã.

Graças ao Exm. Sr. Dr. Caio Prado, presidente da provincia, e bons officios de mais algumas pessôas embarcaram hontem no vapor *Embrose* para o Havre 24 volumes destinados á Exposição Universal de Paris.

As chuvas têm continuado em toda a provincia.

Infelizmente a população laboriosa acha-se agglomerada em certos pontos onde ainda faltam recursos e, serão funestas as consequencias se o governo geral não ordenar de de já medidas urgentes para fazer voltarem ao seu lar os infelizes retirantes afim de em tempo fazerem as plantações.

PARIS, 30 de Março.

O estado de Mr. Foucher de Careil apresenta uma ligeira melhora.

Corre o boato de que vão ser processados o general Boulanger e o *Comité Republicano Nacional* do qual é presidente, cómo autores de um trama contra a segurança do Estado.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 30 de Março, de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇOES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

X

O telescopio

(Continuação)

E' necessario agora amplificar esta imagem com um ocular. Mas deve dispor-se tudo de modo que o observador, situado defronte do ocular, não fique entre o objecto e o espelho e não obste a que os raios luminosos cheguem até este. Eis a engenhosa disposição imaginada por Gregory para obviar a esta difficuldade.

O seu telescopio era formado de um longo tubo de cobre. Em uma das extremidades deste tubo está um espelho concavo, o qual tem no centro uma abertura circular. No centro ha outro espelho concavo, apenas pouco mais largo do que a abertura central do primeiro. Os raios emittidos por um astro, reflectem-se no primeiro espelho e formam uma primeira imagem. Esta acha-se entre o centro e o foco do segundo espelho, de sorte que os raios, depois de se terem reflectido outra vez nelle vão formar imagem amplificada e invertida e por conseguinte direita em relação ao astro. Amplifica-se esta imagem com o ocular, que é uma lente biconvexa que tem, por tanto, um effeito ampliatorio.

Em 1672, Newton fez presente á sociedade real de Londres de um telescopio de reflexão que tinha construido por suas proprias mãos, conforme o systema de Gregory, que acabamos de expôr. E' esta circumstancia que explica o erro que fez attribuir a Newton a descoberta do telescopio de espelho, que, na realidade, pertence a Gregory. Devemos tambem declarar que tudo mostra que no seculo XIII Rogerio Baconio tinha já construido e usado em suas observações astronomicas, um verdadeiro telescopio de reflexão.

O astronomo Guilherme Herschel, que vivia nos fins do seculo passado, contribuio muito pelas gigantescas dimensões dos telescopio que construio, a espalhar o conhecimento d'este instrumento pelo povo, o qual muito o admirava. Herschel não estava destinado nem preparado por sua posição, para abraçar a carreira dos estudos astronomicos, pois era simplesmente um musico. Veio-lhe casualmente ás mãos um telescopio. Transportado das maravilhas que o céo lhe manifestava, graças a esse instrumento d'optica, apaixonou-se pelas observações astronomicas. O telescopio de que usava, tinha pouca força ampliatoria; tratou por isso de procurar outro, de maiores dimensões. Mas o custo de um novo instrumento era muito subido para a bolsa de um simples curioso. Comtudo Herschell não desanimou: como não podia comprar o instrumento, fabricou um. Eil-o pois feito mathematico constructor e optico. Em 1781 já elle tinha construido mais de 400 espelhos reflectores para telescopios.

Os fortes telescopios de Herschell, constam de um espelho metallico, collocado no fundo de um largo tubo de cobre ou madeira, algum tanto inclinado, de modo a projectar a imagem mui amplificada e luminosa d'um astro para a borda da abertura do tubo, onde elle a examinava com uma lente; e por isso supprimia o segundo espelho empregado por Gregory, que produz necessariamente uma perda de luz, por causa da segunda reflexão.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE MARÇO DE 1889

Actos:

— O presidente da provincia resolve designar o tenente-coronel commandante do 14º batalhão de infantaria Feliciano Caliope Monteiro de Mello, os tenentes coroneis reformado e honorario do exercito José Joaquim Coelho e Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão e o Dr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda Antonio Domingos Pinto para constituirem, de accordo com o final do capitulo e titulo segundos da segunda parte do regulamento de 6 de Novembro de 1873, a junta de justiça que em ultima instancia deverá julgar o processo instaurado contra o alferes da 6ª companhia do corpo de policia Emilio da Silva Costa; e determino que a referida junta se reuna no palacio do governo d'esta provincia no dia 26 do corrente, á 1 hora da tarde.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio d'esta data, n. 283, exonerar, a pedido, Manoel da Silva Pinto do cargo de 3º supplente do subdelegado do 5º districto do termo de Bom Jardim, e nomear para substituil-o, o cidadão Manoel Francisco da Silva Canguengo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão da 2ª companhia do 42º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Goyanná, Bento Bandeira de Albuquerque, resolve conceder-lhe seis mezes de licença para tratar de sua saúde fóra da provincia.—Communicou-se ao commandante superior.

Officios:

— Ao tenente-coronel Antonio Florencio Pereira do Lago, commandante das armas interino.—Fico inteirado pelo officio n. 582 de 19 do corrente de haver V. S. assumido interinamente, no dia anterior, o exercicio do cargo de commandante das armas d'esta provincia, visto ter seguido para a côrte o brigadeiro José de Almeida Barreto.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Faça V. S. seguir na primeira opportunidade para a provincia do Ceará o tenente Antonio Gonçalves Pereira e alferes João de Deus Moreira de Carvalho, nomeados para a Escola Militar alli creada.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que, por despacho d'esta data, justifiquei as faltas de exercicio que, por motivo de molestia, deu o juiz municipal e de orphãos do termo de Bonito, bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros, de 6 a 10 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que, por despacho de 18 do corrente mez, justifiquei as faltas de exercicio dos promotores publicos das comarcas de Flores e Rio Formoso, bachareis João Quintiliano de Azevedo e Silva e José Bonifacio de Sá Pereira, de quem tratam os seus officios, de 12 e 18 d'este mez, sob ns. 123 e 126.

— Ao mesmo.—Pela verba competente, mande V. S. pagar ao inspector especial de terras e colonisação bacharel José Osorio de Cerqueira a quantia de 34$000, a que tem direito pela viagem de ida e volta á ilha de Itamaracá, em que gastou quatro dias, conforme solicitou-me o mesmo inspector em officio de 18 d'este mez.—Communicou-se ao inspector especial de terras e colonisação.

— Ao major Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.—Convém que V. S. na primeira opportunidade siga para a provincia do Ceará, visto ter sido nomeado para a Escola Militar alli creada.

— Ao director geral de Obras Publicas.—Por officio de 28 de Janeiro ultimo, n. 10, submetteu Vmc. á minha approvação o orçamento dos reparos a fazer se na ponte de Afogados, na importancia total de 17:340$180.

Sendo urgentissima a execução da alludida obra, e apresentando-se João Lino Cavalcante de Albuquerque para effectual-a pela quantia de 13:300$000, autoriso Vmc., de conformidade com o art. 52 do Reg. de 2 de Junho de 1887 a mandar lavrar o respectivo contracto com o referido João Lins, mediante as clausulas estabelecidas no mesmo orçamento, correndo a despeza pela verba do § 43, art. 2º, da lei n. 1884 de 30 de Abril de 1887.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao commandante do corpo de policia. Providencie Vmc. para que quanto antes sejam obstruidas as antigas latrinas existentes no quartel do corpo sob seu commando, visto já estarem funccionando os apparelhos da Companhia Recife Drainage que alli mandei collocar, segundo participou-me o inspector de hygiene em officio n. 217 de hontem datado.

— Ao mesmo.—A' vista do que pondera Vmc. em officio de hontem datado, sob n. 245, autoriso-o a excluir do quadro effectivo do corpo de seu commando o soldado José Bastos Mangabeira.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Iguarassú.—Para que Vmc. possa informar, de conformidade com o aviso circular do Ministerio dos Negocios da Justiça n. 287 de 28 de Junho de 1865, tendo em vista o disposto no aviso do mesmo ministerio n. 63 de 22 de Outubro de 1886, sobre o julgamento do réo Manoel Francisco das Chagas, transmitto-lhe a certidão do respectivo processo, que me foi enviada pelo conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife, com officio de 16 do corrente mez, sob n. 3211, e ser-me-ha por Vmc. opportunamente devolvido.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar por conta do Ministerio da Guerra a provincia da Parahyba, para onde segue afim de reunir-se ao 27.º batalhão de infantaria a que pertence o capitão Manoel Alcantara de Souza Cousseiro, e bem assim sua mulher Francelina Rosa de Gusmão Cousseiro, seus filhos Antonio de 12 annos de idade, Julia de 10 annos, Ambrosina de 8 annos e um criado de nome José Olegario Pinto.—Officiou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar ajustar contas ao referido capitão e communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco faça transportar da estação das Cinco Pontas á cidade da Escada, em carro de 2.ª classe, por conta do Ministerio da Guerra o ex-soldado Joaquim José de Sant'Anna Primeiro o qual tendo sido escuso do serviço do exercito por conclusão de tempo recolhe-se áquella cidade d'onde é natural.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco faça transportar da estação das Cinco Pontas á de Una, em carro de 2.ª classe, por conta do Ministerio da Guerra o ex-soldado Manoel Constantino de Mello Ribeiro o qual tendo sido escuso do serviço do exercito por conclusão de tempo recolhe-se á comarca de Garanhuns d'onde é natural.

— Igual ao engenheiro chefe do Prolongamento para mandar transportar até Garanhuns.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO [illegible] SECRETARIO

Officios:

— Ao presidente do Tribunal do Jury. Rogo a V. Exc. que, por conveniencia do serviço publico se digne de dispensar dos [illegible] da actual sessão do jury o 2.º official d'esta secretaria, capitão Francisco de Lemos Duarte.

— Ao 1.º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia devolvo a V. S. quatro exemplares das resoluções de que trata o seu officio n. [illegible] de 11 do corrente mez, sanccionadas sob ns. 1.966, 1.968 a 1.979, e tres das que deixaram de sel-o pelos motivos expostos nas mesmas resoluções.

Outrosim, declaro a V. S. que foi publicado sob n. 1.967 o decreto dessa assembléa approvando posturas da camara municipal de Gravatá.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia respondo ao officio de V. S. n. 10 de 15 do corrente mez, remettendo copia da informação n. 277 de hontem datada prestada a respeito pelo Dr. chefe de policia interino e bem assim [illegible] *Diario*, de 20 de Fevereiro findo em que se acha uma publicação assignada por grande numero de moradores da comarca de Barreiros em abono do tenente Deocleciano Peixoto de Alencar.

O mesmo Exm. Sr. presidente manda declarar a V. S. afim de fazer constar a essa assembléa, que ao procedimento energico do dito tenente Deocleciano deve-se a tranquillidade hoje existente n'aquella localidade.

Edital:

Por esta secretaria se faz publico, a quem interessar possa, que acha-se nesta repartição, afim de serem entregues aos interessados depois de pagos os devidos direitos as cartas patentes do major ajudante de ordens secretario geral do commando superior da guarda nacional da comarca de Bom Conselho, Candido Carlos da Costa Vilella; do major ajudante de ordens secretario geral do commando superior da guarda nacional da comarca de Aguas-Bellas José Faustino Marinho Falcão e do capitão quartel-mestre do commando superior da guarda nacional da mesma comarca Manoel Soares de Albuquerque Preacó. O secretario interino — *Manoel Joaquim Silveira.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 29 DE MARÇO DE 1889

Directorias das Sociedades Abolicionistas.—Informe o Sr. administrador do Theatro de Santa Isabel.

Emilia Alexandrina de Albuquerque Pereira.—Entregue-se mediante recibo.

José Antonio Francisco do Nascimento.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

José Joaquim de Azevedo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Joanna Francisca Rosa.—Ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Palmares para mandar syndicar do facto e informar.

José Vieira de Oliveira Maciel Junior.—Entregue-se, mediante recibo.

Otte Fell. Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 30 do Março de 1889

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 318—Secretaria de Policia de Pernambuco, 30 de Março de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo á V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Vicente Jeronyno de Carvalho, por disturbios; e João Francisco de Araujo, vindo de S. Lourenço da Matta, como desertor do exercito.

A' ordem do delegado do 1.º districto da capital, Maria Saturnina da Conceição, Maria Martiniana e Joanna Eugenia da Conceição, por offensas á moral publica; João Baptista do Sacramento, conhecido por João Grande, por uso de armas defeza; Virgolino Ignacio de Mello, Octaviano Pereira Felippe Santiago, Manoel Gomes da Silva e Antonio Francisco de Lima, por disturbios; Joaquim Rodolpho de Mello, como alienado, á minha disposição até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da freguezia da Boa-Vista, Elisio Argemiro Barbosa, por crime de rapto e defloramento.

O Dr. delegado do 1.º districto da capital remetteu hontem ao Dr. juiz de direito do 3.º districto criminal, o inquerito policial procedido contra José Candido de Oliveira, pelo crime de roubo de um bahú, pertencente ao quinto-anista de direito Jeronymo Xerez.

O delegado do termo de Nazareth trouxe ao meu conhecimento os seguintes factos:

Na noite de 14 do mez passado, em terras do engenho Bonito, foi traiçoeiramente assassinado, na occasião em que dormia, Cessino de tal, evadindo-se o delinquente. Acerca do facto abrio-se o competente inquerito.

No dia 22 d'aquelle mez, em terras do engenho Tamataúpe. o individuo de nome Carlos Leite assassinou com um tiro a Rosa Maria da Conceição, logrando evadir-se após o crime. Aquella autoridade, tomando conhecimento do facto, fez proceder á vistoria, abrio o competente inquerito e diligencia a captura do criminoso,

Na manhã de 16 do corrente, por questões de roças, foi gravemente ferido Joaquim Ricardo de Albuquerque, por tres filhos de Henrique Pereira de Moraes, que lograram evadir-se. O delegado tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei.

Ainda no dia 17, tambem deste mez, Manoel Christovão Barbosa assassinou a Maria José dos Prazeres, sua amazia, entregando se á prisão. A referida autoridade tomou conhecimento do facto e abrio o inquerito.

Hontem, pelas 8 horas da noite, foi ferido, na ponte da Boa-Vista, na occasião em que por alli passava a musica do 2.º batalhão de infantaria, o individuo de nome Pedro Augusto Martins dos Santos, que declarou não conhecer seu offensor

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e fez transportar o offendido para o hospital Pedro II, afim de ser medicado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE MARÇO DE 1889

José Maria de Lemos Duarte, Jacintho da Hora Pires, Guedes de Araujo & Filho, Manoel Gonçalves Pereira, Bento Machado & C., Ferreira Irmão & C., Joaquim Antonio de Souza, João da Fonseca, viuva de Antonio Pedro de Souza Soares, José Antonio de Souza, José de Araujo Vieira & C., Antonio Dias & C., Andra de Lima & Irmãos, Affonso Banks, Silva & C., Emilio Martins, Chrispim Cilonio, João Martins & C., Ferreira Irmão & C., Bartholomeu & Successores, Eustaquio & C., Antonio Domingues de Lima & C., Carvalho Irmão & C., André Domingues Santos, Hermes de Souza Pereira & C. Successores, Augusto do Rego & C., Almeida Silva & C, Julio Fuesstenberg, Carlos Pinto de Lemos, Joaquim Antonio Pereira Bastos, Ramiro M. Costa & C,—Informe a 1ª secção.

Antonio Augusto de Vasconcellos, Antonio dos Santos Bessone e seus irmãos, Henrique de Sá Leitão & C. e Agostinho & Irmãos.—Satisfaçam a exigencia da 1ª secção.

Gulhermina Francisca Claudina da Conceição.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Innocencio José de Salles.—Informe a 1ª secção, e quanto ao requerimento em relação aos exercicios anteriores, dirija-se ao Thesouro Provincial.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.—Deferido, com relação ao 2º semestre do exercicio findo, em vista das informações.

Francisco José Rodrigues Praça.—Certifique-se o que constar.

— 29 —

Joaquim Duarte Simões & C., Pinto Ferreira & C., Hermina Costa, Castro de Medeiros & C., Rodrigues & C., F. P. Boulitreau Successor de G. Laport & C., José Teixeira & C., Ribeiro Guimarães & C., Pereira Penna & C., Santos & C., Santos & Irmão, João Baptista Pinheiro, José dos Santos Oliveira, Antonio Fernandes & C., Francisco Gabriel das Chagas, Antonio Barbosa da Fonseca, Antonio de Miranda Castello Branco, João Victor Alves Matheus & C., Arthur Cascão & C., José Vilella de Castro Mariz, Albino Joaquim Coelho Pacheco, Fernandes de Oliveira & C.. Miguel de Azevedo Andrade, Salvador Pires & C., viuva Gonçalues & Lorega, vinva de Adolpho Marques dos Santos, Affonso Oliveira & C., Julio Castro & C.—Informe a 1ª secção.

Reis & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31 DE MARÇO DE 1889.

A questão da farinha

O *Jornal do Recife*, que até hontem guardara *proposital silencio* relativamente á portaria de 21 do corrente, pela qual a Presidencia da Provincia prohibio a exportação da farinha de mandioca, julgou dever sahir dessa reserva, para fazer alguns commentarios no sentido de mostrar que aquelle acto tem o cunho de uma suspensão de garantias, que a Constituição outhorga ao poder legislativo, e ao executivo, no caso de, encerrado o parlamento, correr a patria perigo.

Descordamos *in limine* de modo de ver do *Jornal do Recife*, por quanto não vemos, nem rasoavelmente ninguem póde ver, no acto de 21 de Março uma suspensão das garantias constitucionaes. O que fez esse acto foi, baseando-se nas excepções firmadas no § 24 do art. 179 da Constituição, decretar uma restricção na liberdade de commercio, sem duvida tão respeitavel como as demais liberdades, mas, como estas, sujeitas ás restricções legaes, limitada, como ellas, ás condições traçadas no pacto fundamental e nas leis posteriores, como é o codigo commercial.

Desde que o commercio da farinha de mandioca entrou em uma phase que manifestamente se opponha aos costumes publicos; desde que por esse facto entrou a perigar a segurança publica pelo ataque que fazia aquelle commercio á saúde dos cidadãos, privando estes de um genero de primeira necessidade; impoz-se á administração a medida que foi tomada, pois que era evidente a infracção do preceito constitucional que estatue que *nenhum genero de trabalho, de cultura, industria ou commercio, pode ser prohibido uma vez que não se opponha aos costumes publicos, á segurança e saúde dos cidadãos.*

Foi nesse dispositivo que assentou o acto de 21 de Março, que, por nenhum modo suppõe suspensão de garantias constitucionaes; e evidentemente visou a salvação publica, a fome do povo, promovida por especulações mercantis sobre um genero de primeira necessidade, e especulações tanto mais condemnaveis quanto sahiram dos rasoaveis limites em que se faz o commercio commum.

E o proprio *Jornal do Recife* reconhece a procedencia do acto, quando accrescenta que, se não foi elle dos que applaudiram aquelle acto, tambem não censura a portaria de 21 de Março; o que põe patente que o contemporaneo não teve em vistas, no seu artigo de hontem, fazer censuras ao acto, senão encaral-o por uma face nova qual a que decorre desta pergunta que faz: « Já manifestou-se o governo sobre essa grave questão? »

Não, respondemos nós, com a devida venia: o governo não se manifestou, nem tem carencia de fazel-o, porque o acto de 21 de Março da Presidencia da Provincia é desses que não carecem de approvação do Governo Imperial.

Ao conhecimento do governo foi levado por dever que têm os delegados do poder executivo de communicar-lhe todos os seus actos; mas não está sujeito á approvação, nem della tem carencia para produzir todos os seus effeitos.

E releva dizer, que o unico meio que teria o Governo Imperial de fazer modificar esse acto seria exonerar o presidente que o lavrou, substituindo-o por outro que pensasse de modo diverso, isto é, que, encarando a questão sob o prisma pelo qual vêm os negociantes de farinha, patrocinasse o problematico direito destes contra os do povo em geral, sujeitando o povo á fome e assumindo a responsabilidade de todas as consequencias decorrentes da situação cruel assim creada.

Afora esse meio, não conhecemos outro de interferir regularmente o governo no acto da Presidencia da Provincia; nem cremos que o governo intervenha, e menos ainda que o seu silencio enfraqueça a administração de Pernambuco, que sente-se forte, ao contrario, com o applauso geral da população ao seu acto de 21 de Março.

Nem creia o *Jornal do Recife* que, publicando os precisos termos do telegramma do Ceará—*medida acertadissima*—tivemos por fim mostrar que o digno presidente dessa provincia approvava aquelle acto, que aliás só lhe foi communicado para seu governo, e que não dependia de sua approvação. Publicamol-o para desfazer uma intriga que á surdina se estava fazendo, impingindo-se á bocca pequena que os especuladores do Recife estavam comprando farinha por conta da administração do Ceará.

Aquelle telegramma disse o contrario positivamente; desfez a pequenina intriga, e mostrou a todos que, tanto a medida tomada pelo honrado Sr. Dr. Araujo Góes não era offensiva da população cearense, que o presidente do Ceará achou-a acertadissima—elle que tem heroicamente pugnado pelo bem dos cearenses.

Uma prova desse interesse deu esse presidente autorisando o seu collega de Pernambuco a lhe remetter farinha por conta dos soccorros ás victimas da secca do Ceará; e não é senão para attender á essa necessidade, tanto mais urgente quanto a farinha dos particulares vende-se alli por preços exorbitantes, que o Exm. Sr. Dr. Araujo Góes tem autorisado á correctores essa compra.

Não colhem, portanto, as insinuações do *Jornal do Recife*. O actual presidente de Pernambuco tem por si mesmo a precisa energia; o seu acto de 21 de Margo não depende nem carece de approvação do Governo Imperial; e S. Exc. tem o apoio da opinião publica para levar por diante a execução do seu acto, até que as condições do commercio da farinha se modifiquem, e possa ter lugar a revogação da portaria de 21 de Março.

Noticias da Europa

Concluimos hoje as noticias da Europa recebidas pelo paquete *Tamar*:

Inglaterra

O Sr. Stanhope, ministro da guerra, expoz na camara electiva os principaes topicos do orçamento da guerra.

Fez ver que a reunião de milicia póde agora effectuar se mais rapidamente do que outr'ora, e que a maior parte da reserva pode estar sobre as bandeiras dentro de quarenta e oito horas. As armas que lhe são necessarias estão nos depositos e promptas a ser distribuidas nos pontos de concentração.

Todos os pontos do imperio podem ser postos em estado de defeza do modo mais efficaz, no prazo de dez dias, por meio de minas submarinas.

O ministro está-se occupando de um projecto de mobilisação que permitta a reunião rapida de 150 a 160 mil homens. A difficuldade que esse projecto encontrava era a de se haver os cavallos necessarios; mas o systema de inscripção, inaugurado o anno passado, remedeia essa falta e garante o recrutamento de 14 mil cavallos. Tambem convém descentralisar os depositos de material.

Pelo que respeita aos voluntarios, serão empregados nas defezas locaes, mas principalmente para proteger a cidade de Londres.

Para defeza da metropole não se construirão fortalezas, mas construir-se-hão campos entrincheirados em diversos pontos estrategicos.

O ministro lembrou que ha dous annos o ministerio da guerra não tem pedido creditos supplementares, e que esse facto explica sufficientemente o ser o orçamento de 1890 superior ao do exercicio corrente.

A camara dos communs rejeitou por 160 votos contra 64 a emenda do Sr. Caldwell lamentando que o discurso da corôa não faça a minima allusão á penuria da Escocia e ás medidas necessarias para a remediar.

Tambem rejeitou por 210 votos contra 92 a emenda de deputado socialista e gladstoniano Cuninghus Graham que tendia a censurar o discurso da corôa sobre o estado social dos operarios, e em seguida approvou a mensagem de resposta por 277 votos contra 99.

Na sessão de 7 da camara dos communs, lord George Hamilton, primeiro lord do almirantado, propoz a construcção de 70 navios de guerra novos cuja importe se avalia em 21:500:000 libras este plano será executado em quatro annos e meio a contar desde que se dê começo ao primeiro navio.

Os radicaes oppõem-se abertamente ao *bill* para a construcção de 70 navios novos custando vinte e um milhões e meio de libras sterlinas.

Espera-se que a campanha opposicionista contra esse projecto seja dirigida pelo Sr. Gladstone.

Na camara dos communs, a 14, sir James Fergusson secretario politico do ministerio dos negocios estrangeiros, respondendo ao Sr. Thomaz Buchanan, deputado liberal de Edimburgo disse não ter mais nenhuma informação sobre a expedição portugueza Cardoso ao lago Nyasso, e accrescentou: « Não temos nenhuma informação positiva de haver chegado ao lago a expedição; mas não duvidamos de que tenha chegado.

« Vigiamos os progressos da expedição armada na visinhança das colonias inglezas com alguma anciedade e avisamos o governo portuguez da existencia de interesses inglezes na margem do Nyasso, e de que não podemos tolerar que sejam perturbados ou compromettidos, mas o intuito da expedição é pacifica, e visto não tocar ainda em territorio sujeito á soberania ou posto sob o protectorado inglez, não temos direito algum a pedir a sua retirada. »

As declarações e morte de Pigott não pozeram fins aos trabalhos da commissão Parnell; vai ser apresentado um relatorio, dando como certa a falsificação das cartas. Discutir-se-ha tambem se o *Times* fez *complot* para obtel-as e se as publicou sabendo serem falsas.

Parnell não se contentará, por certo, com as desculpas que lhe dirigio o procurador geral.

Diz-se que o tribunal da Escocia se declarou incompetente para julgar o processo que Parnell intentou contra o *Times*.

Já não acontece o mesmo como o de Dublin, onde Parnell exige do *Times* a quantia de 50 mil libras sterlinas por perdas e damnos.

O *Times* oppõe-se, declarando que tal processo deve ser appenso ao que lhe será levantado em Inglaterra. Sendo assim, Parnell pedirá uma indemnisação total de cem mil libras.

Logo que voltem a Londres os agentes enviados a Madrid, para restabelecerem a identidade de Pigott, a opposição pedirá ao governo todos os documentos que elles colheram, e perguntará porque razão não foi ainda suspenso o *Times*. Crê-se que isto originará grande questão no gabinete.

Foi aberta uma subscripção a favor dos quatro filhos de Pigott, dous dos quaes ainda são de tenra idade.

Pigott deixou-os na miseria; quando a mulher morreu, ha dezoite mezes, nem siquer teve dinheiro para pagar ao medico. Esta data corresponde perfeitamente á do começo das suas relações com Honston, o intermediario no negocio das cartas e que pagava pelo *Times*.

Um desgraçado afinal!

O *Eighty Club* deu a 8 um banquete ao conde Spencer, que foi vice-rei da Irlanda no segundo ministerio do Sr. Gladstone.

Entre os convivas notavam-se o conde de Rosebery e o Sr. Parnell.

E' a primeira vez que se convida o Sr. Parnell para uma festa puramente ingleza.

O conde de Rosebery, que foi secretario de Estado dos negocios estrangeiros no terceiro gabinete Gladstone, felicitou o Sr. Parnell e louvou a sua paciencia e firmeza. O Sr. Parnell agradeceu ao partido liberal os seus esforços a favor da Irlanda, e disse que a autonomia da ilha irmã não prejudicará de modo algum o reino britanico ao qual a Irlanda está ligada por laços indestructiveis. O conde de Rosebery disse que a noite de 8 de Março será historica, porque é uma prova palpavel da reconciliação das duas nações.

Começou no palacio Lambeth o processo ecclesiastico instaurado contra o bispo de Lincoln, que é accusado de empregar um ritual parecido com o catholico.

A rainha Victoria está em Biarritz; brevimente seria visitada pela rainha regente de Hespanha sendo a entrevista em San Sebastian.

Os jornaes inglezes consideram com apprehensão a situação da e Grecia da Servia em virtude da abdicação do rei Milan, e temem graves consequencias deste acto.

Ao mesmo tempo os jornaes de Vienna parecem convencidos de que os regentes da Servia continuarão a politica externa do rei Milan.

A imprensa ingleza não se mostra satisfeita com o tom da mensagem inaugural do presidente Harrison, que tende sobre tudo a lisongear os sentimentos dos politicos americanos; mas não vê n'isso motivo de apprehensão.

Em Dublin o padre catholico Revd. Stephon foi condemnado a seis mezes de prisão por ter instigado os rendeiros a não pagarem as rendas.

O padre appellou da sentença.

A oeste de Inglaterra, especialmente na visinhança de Faunton e Bristol, houve ultimamente grandes inundações, motivadas pelas chuvas.

Na primeira daquellas cidades, as aguas invadiram centenas de casas e inundaram bastantes ruas.

Algumas pontes e uma parte das linhas ferreas foram arrastadas pela corrente. Os camponezes dos arredores estão impossibilitados de ir á cidade.

Em Warwickshire e Leicestershire deram-se igualmente grandes inundações.

Um omnibus, que tinha sido enviado em soccorro dos inundados, foi arrastado pelas aguas, ficando morto um dos conductores. Pelo campo vêm-se cavallos, bois, carneiros em correrias desordenadas.

Dizem de Bristol que o Avon e o Frane sahiram de seu leito. O Tamisa tem crescido muito.

Em Devonshire todos os regatos se converteram em torrentes, no espaço de algumas horas.

Todas as terras baixas do condado de Eoter estão submergidas.

Assignalam-se igualmente muitos estragos em Bath, Chippenham, Gloncester, Newn-ham, Lydny e Blakedey.

Uma parte da linha ferrea entre Trent e Leicester ficou destruida.

Allemanha

Ha dias na dieta de Goltha, um deputado propoz que em vista da conflagração imminente na Europa se guardem de reserva os excessos das receitas do ducado.

O Sr. Gron, chefe dos negocios estrangeiros, respondeu que conforme as suas informações tomadas nas fontes mais seguras, o governo allemão não prevê de nenhum modo a guerra, antes está persuadido da manutenção da paz em 1889 e 1890; accrescentou que a Russia não tem nenhumas intenções bellicas, e a França está unicamente occupada com a sua exposição universal.

A *Gazeta Nacional de Berlim*, reproduzindo o boato de que o imperador Guilherme tem estado doente nestes ultimos dias, diz que tal indisposição não inspira inquietação alguma, embora nasça das dores de ouvidos que periodicamente se manifestam.

A *Walkeblatt* diz que o imperador está bastante descontente com certas intrigas palacianas que já lhe trouxeram alguns dissabores e sem as quaes passaria muito bem.»

Que intrigas serão aquellas?

MUTILADO

Tratar-se-ha do partido que parece ter jurada deitar por terra o principe de Bismarck.)

« Em seguida ao casamento da princesa Sophia, que deve realizar-se em Athenas, no proximo Outubro, e a que assistirá o imperador da Allemanha, irá este fazer uma visita ao sultão de Constantinopla.

A esquadra allemã deteve-se em Port-Said a espera de ordens. Suppõe-se que não irá nem a Samôa nem a Zanzibar, mas que voltará para o Baltico.

O principe de Bismarck desistiu da expedição a Samôa, receando descontentar os americanos.

Foi preso o sargento mór Hauck, do 1º regimento da guarda, que estava encarregado de ensinar as manobras militares do principe imperial da Allemanha.

Tal prisão, cujos motivos se ignoram causou uma certa sensação em Berlim.

Dizem de Berlim que o governador da Prussia oriental, em vista da immigração que produz a falta de braços para o trabalho, resolveu contractar trabalhadores chinezes.

Sob o patrocinio da academia das sciencias de Berlim trata-se de organizar uma expedição que tem por fim estudar a vida animal e a vegetatura nas profundidades do oceano. Esta expedição começará por explorar as aguas que banham as costas da America, passará depois a Groenlandia, e por fim ao Brazil. A academia mandou armar para tal fim um navio, que sahirá brevemente do porto de Hamburgo.

Será director scientifico da expedição o Sr. Hensen, professor de philosophia da universidade de Kiel.

O Sr. Stevenson, escritor bem conhecido e autor do interessante romance *Ilha do Thesouro*, que anda viajando por motivo de saude n'um hiate de recreio pelo oceano Pacifico, dirigio ao *Times* uma curiosa carta a respeito do procedimento dos allemães em Samôa.

Accusa elle o consul allemão, o Dr. Kuappe, de haver respondido em termos insolentes ao actual representante da Inglaterra em Apria, o coronel Coetlogou, o mesmo que era chefe militar em Klartum antes da chegada de Gorden, e que havia protestado contra a violação systematica dos direitos dos subditos britannicos pelas forças allemães.

« Por qual processo diplomatico diz o escriptor o Sr. Kuappe se elevou da cathegoria de um simples official municipal ao de um Bismarck da Polynesia ?

De que encanto foram victimas os gabinetes de Washington e de S. James para que o Sr. Blacklock estivesse tanto tempo sem apoio, e para que o coronel Coetlogou tivesse que curvar a fronte sob um ultrage publico ?

« Sei por informações recentes que o Dr. Kuappe se alliviou do rei Malietou com bellissimas palavras e lhe assegurou que o estado de guerra, o bombardeamento, e os outros flagellos de momento não são dirigidos contra o povo de Samôa, mas sim contra os inglezes e os americanos, e que quando estes forem expulsos, a paz sorrirá de novo sobre a ilha então allemã ».

Narra o Sr. Stevenson a prisão arbitraria de um artista inglez a bordo de um paquete da sua nação, o *Richnoud*, e o seu encerramento no cruzador allemão *Adler*, por haver penetrado no campo de Malietou, quando andava desenhando n'uma floresta.

Não foi restituido a liberdade, apezar de todos os protestos officiaes, senão no momento em que estava prestes a ordenar-se o toque a postos de combate a bordo do navio de guerra inglez.

O Sr. Stevenson termina com estas palavras : « E' isto o que o puro inglez entende ser a soberania dos mares ? ».

Austria Hungria

Diz um correspondente de Buda-Pesth para o *Berliner Tageblatt* que inspira cuidados a saude da imperatriz d'Austria, o que provavelmente apressará a projectada partida da soberana para Corfu.

A imperatriz manifestou uma coragem heroica por occasião da catastrophe de Meyerling esquecendo-se de si propria para procurar apenas servir de lenitivo ao pesar do imperador.

Depois vio a reacção ; a soberana acha-se n'um estado de profundo abatimento ; soffre syncopes frequentes que inquietam a côrte e todos reconhecem a urgencia das distracções de uma viagem e de uma mudança de ares, para restituir as forças á desolada mãe.

Paizes-Baixos

Accentua-se de dia para dia o máo estado de saude do rei da Hollanda. Encerrado no seu quarto do castello de Loo, sem forças para se erguer do leito, o rei espera pela morte que inevitavelmente chegará cedo.

Ultimamente tem-se recusado a tomar os medicamentos. Devora com algum apetite um cosimento de massas em leite, que os medicos lhe aconselharam.

E' a unica prescripção que segue á risca.

Na côrte aguarda-se a sua morte de um momento para o outro.

O ultimo despacho que assignou foi em 16 de Fevereiro ; de então para cá os documentos vão sendo accumulados na mesa de gabinete.

A ultima informação colhida do Castello Loo pelo *Vaderland* foi a de « o rei declina lentamente ».

Russia

O *Novoie Vremia* diz que a abdicação do rei Milan é a consequencia do seu desaccordo com a Russia, o qual tornou impossivel o governo delle na Servia ; depois do principe Alexandre de Battemberg chegou a vez do rei Milan, e é possivel que chegue em breve a do rei Carlos da Romania.

Em 2 de Março participaram de Port-Said que tinha entrado no canal, em direcção a Suez, a corveta russa *Zabiaka* com o fim de receber a seu bordo o cosaco Atchinoff e seus companheiros, que para aquelle porto tinham sido conduzidos nas corvetas francezas *Seigneley* e *Primaguet*.

Ainda a proposito do incidente Atchinoff, e o correspondente do *Nord* em S. Petersburg affirma que o governo do czar, pela sua declaração espontanea, clara e franca, publicada no *Mensageiro Official* simplificou deveras o acontecimento, reduzindo o a sua importancia real.

Alludindo ás interpretações erroneas que se tem dado ao caso, escreve o mesmo correspondente :

« . . . O que não obsta a que o publico, que na Russia, como em toda a parte, se deixa guiar nas suas apreciações mais pelo sentimento do que pela razão imparcial e fria, esteja desfavoravelmente impressionado com os factos que acabam de dar-se.

« Tem sido muito censurado o procedimento do almirante francez contra os companheiros de Atchinoff ; por muito incorrecta e intoleravel que fosse a linha de conducta d'aquelle aventureiro, cremos que se poderia ter tratado esta questão com mais brandura ».

O *Nord* fecha com estas palavras um artigo consagrado ao incidente :

« Por mais justa e correcta que tenha sido, sob o ponto de vista da legalidade, a attitude dos agentes francezes, todos os que na França e na Russia se interessam pela manutenção das boas relações entre os dous povos deploram de certo a fatalidade que fez com que os ultimos aperfeiçoamentos do material de guerra francez fossem experimentados derramando sangue russo.

« Deve dizer-se em abono da verdade que muitos jornaes francezes teem manifestado esse pezar, á que deu uma certa côr official uma interpellação apresentada na camara dos deputados ; de resto, essas manifestações de sympathia que por essa occasião se teem feito ao povo russo devem contribuir muito para attenuar n'aquelle paiz a desagradavel impressão causada pelo caso de Sagallo.

O cossaco Atchinoff chegou a Constantinopla a 12 a bordo de um navio russo, acompanhado de alguns dos seus partidarios.

A Porta estranhou muito que a Russia tivesse transportado Atchinoff em um dos seus navios depois de ter negado o apoio ás empresas coloniaes por elle intentadas.

Um despacho de Hamburgo para o *XIX Siécle* diz :

« Atchinoff, que partio de Port Said a bordo da corveta russa *Zabiaka*, desembarcará em Sebastopol, d'onde será enviado para o Caucaso para ser enterrado. »

Bulgaria

Segundo annunciam de Vienna, o Sr. Zankoff disse alli que a abdicação do rei Milan apressará a queda do principe Fernando de Coburgo ; e esta opinião, que felizmente parece exacta, começa a ser partilhada em Vienna, onde se receia muito que o principe Nicoláo do Montenegro venha a ser tambem principe da Bulgaria.

Servia

Na recepção diplomatica de 6 de Março, em Belgrado, o rei Milan annunciou que abdicava a corôa da Servia em seu filho o principe Alexandre.

O principe tem 12 annos de idade.

Na sua proclamação annunciando ter abdicado, o rei Milan lembrou que, ao despedir-se da grande *ckupcht na*, declarou que outhorgava ao paiz uma nova constituição, não para si, mas para seu filho e para a Servia ;—disse que era chegada a hora de cumprir a sua promessa ; recordou que durante o seu reinado empregou todos os seus esforços tanto no interior como no exterior, para salvaguardar os interesses do paiz ; que teve em conta as exigencias impostas pelo seculo XIX a todo e qualquer paiz civilisado ; que tomou as providencias necessarias para justificar as decisões do congresso de Berlim que proclamou a independencia da Servia de modo que tornasse o reino um factor de ordem e de paz nos Balkans ;—registou que a sua obra lhe captara as sympathias da Europa ; memorou depois os dias fastos e nefastos do seu reinado ; declarou assumir, só para si, a responsabilidade dos revezes ; accrescentou que a primeira parte do seu reinado foi consagrada ás difficuldades externas, e a segunda á reforma constitucional, e por isso acaba de abrir uma nova lei.

Explicou tambem que, depois de haver dado ao paiz os elementos de paz e da ordem, não se sente com a força necessaria para corresponder ás exigencias que impõe a situação actual, compete agora aos partidos justificarem com os seus actos a confiança que o paiz lhes manifesta ; lembrou as difficuldades que teve com os diversos partidos ao seguir uma politica nacional ; pedio esquecimento reciproco ; declarou que será no paiz o primeiro subdito de seu filho o rei Alexandre I ; recommendou a seu filho dedicação e fidelidade para com o povo servio ; confiou a regencia a patriotas experimentados, que saberão preservar os Balkhans das eventualidades da guerra e salvaguardar os interesses internos e externos do reino ; designou em seguida os regentes.

Depois, sob a base da nova constituição, ordenou obediencia ao novo rei e terminou por estas palavras : « Viva o rei Alexandre I ! Viva o povo servo ! »

Na edição especial da folha official é seguido este documento por uma carta regia endereçada ao Sr. Ristich, exprimindo a esperança de que os novos regentes saberão merecer a confiança que lhes é concedida. Depois vem o auto da prestação do juramento dos tres regentes, os Srs. Ristish, Protich e Belimarkowich. Ristish é o presidente do conselho de regencia.

A folha official do dia 7 publicou dous « ukases » : o primeiro, aceitando a demissão do Sr. Christich, da presidencia do conselho e confiando esta ao general Brotich, ministro da guerra ; e o segundo nomeando ministro do interior o general Belimarkowich. A folha official não diz nada acerca dos outros ministros, os quaes devem pois conservar as suas pastas.

Na côrte da rainha Nathalia não causou grande sorpresa a abdicação do rei Milan. Os parentes da rainha estavam em dia com tudo, graças aos amigos declarados que ella sempre conservou no paço. Apenas se julgava que a solução chegasse mais tarde. Imaginava-se que Milan seria rei até ao mez de Maio.

Todos teem como certo que a rainha Nathalia voltaria á Servia dentro de algumas semanas e convencel-a-hão da necessidade de não precipitar os acontecimentos, afim de dar a Ristich que ultimamente se tem mostrado hostil á rainha, o tempo necessario para mudar de attitude, e fazer com que *skuptchina* resolva restituir a Nathalia o seu titulo de rainha e mãi, convidando-a a voltar para Belgrado.

Quanto ao divorcio, é de crer que seja annullado pelo metropolitano Michel, exilado pelo rei Milan, e que se retirou para um convento russo, protestando sempre contra o exilio, e continuando a considerar-se o unico chefe legitimo da igreja servia. E' de crer que seja chamado á côrte.

Não será difficil justificar a annullação, graças á duvidosa legalidade do divorcio e ao procedimento do rei Milan. A rainha consentirá em assignar um requerimento de divorcio, que será regularmente despachado pelo synodo, conservando, porém, a rainha o seu titulo e tutoria sobre o seu filho até a maioridade.

Taes são as esperanças da côrte da rainha, tendo em vista o auxilio officioso da Russia.

Em todo o caso, brevemente haverá uma entrevista entre Nathalia e o filho, na Roumania ou na Hungria.

O correspondente do *Standard* em Vienna, commentando o optimismo effectuado pelos jornaes officiosos de Berlim relativamente á Servia, conclue que o principe de Bismarck se prepara para representar novamente o papel de honrado corrector

O correspondente de Berlim para o mesmo periodico, enviou telegraphicamente áquelle jornal um resumo de certos dados, que um diplomata lhe forneceu relativamente á situação da Servia.

Este diplomata vê na abdicação do rei Milan uma victoria principalmente devida ao opportunismo da Russia.

As tentativas do rei para se approximar daquella potencia tinham-se mallogrado perante a insistencia do czar em reconcilial-o com a rainha Nathalia e em obter delle certas concessões relativas á Bosnia.

Uma das causas principaes da abdicação deve tambem ter sido a agitação panslavista na Roumania e na Bulgaria. O rei Milan achava-se isolado.

O interlocutor do correspondente inglez não vê que Protitch possa ou queira continuar a politica do passado, embora se tenha compromettido a isso, porque terá de se haver com a rainha Nathalia que exerce uma grande influencia sobre seu filho Alexandre. Além disso é opinião dominante na Servia que aquelle paiz deve tudo á Russia, e seria difficil emprehender uma lucta contra essa opinião.

O despacho termina pela insinuação, attribuida ao diplomata anonymo, de que não seria impossivel uma intervenção da Russia nos Balkans.

Assegura-se que a rainha Nathalia pedio á regencia autorisação para voltar a viver na Servia; mas parece que a regencia lh'a recusará.

O *Standard* considera que a questão do regresso da rainha Nathalia para a Servia ha de tornar-se seria : porque o joven rei deseja ter sua mãi junto a si, e a Russia interviria se a Austria tentasse impedil-o.

Participam de Vienna que a regencia da Servia encarregou um de seus membros de visitar a rainha Nathalia, afim de regularisar as suas relações com o novo rei. E' provavel que a rainha regresse a Belgrado, dizem estes.

Segundo informa um correspondente de Berlim para o *Matin*, o rei Milan ha cerca de um anno que estava resolvido a abdicar, e tel-o-hia feito antes, se ao dar esse passo tivesse a certeza de que inutilisaria a influencia da rainha Nathalia sobre o principe Alexandre.

Os amigos intimos do rei tentaram demovel-o do seu projecto e quizeram aplanar o terreno para uma reconciliação com a rainha.

Estarão lembrados os leitores de que na ultima entrevista com a rainha, o rei Milan tratou de assentar as bases de um *modus vivendi*, fazendo concessões, que não foram aceitas.

Escreve o correspondente estas palavras :

« A rainha Nathalia guardou segredo sobre este projecto conciliador, e fez constar que pretendiam ronbar-lhe o filho e prohibir a sua permanencia na Servia. Esta é que é a verdade. Vieram em seguida as peregrinações da rainha, e a medida desgraçada de se arrebatar o principe Alexandre á sua mãi, facto violento que tanto desacreditou o rei Milan.

« O rei, vendo inutilisados os seus esforços de conciliação, tratou desde logo de evitar as complicações que resultaria do regresso da rainha á Servia. »

Nessa correspondencia desmente-se formalmente o boato do projecto de casamento do rei Milan com a mulher de um diplomata servio, que havia de divorciar-se para isso.

« A verdade, diz o correspondente é que o rei Milan, fatigado de trabalhar, deseja descançar, entregando a regencia do reino a homens que proseguirão na mesma norma de politica prudente.

« A situação financeira da Servia é pessima. As differentes communas devem ao Estado 15 milhões de impostos. O rei Milan elaborou um projecto de reforma que será brevemente applicado pela regencia. Nesse projecto supprimem-se mil empregados inuteis e criam-se inspectores do fisco, encarregados da cobrança dos impostos, que serão pagos pelas communas. »

A partida do rei Milan estava marcada para 18 de Março. Parece que a regencia projecta operar grandes economias ; entre ellas a da suppressão das legações de Londres, Roma e Athenas.

Os jornaes russos mostram-se satisfeitos com a formação do novo ministerio e da regencia da Servia excepto ao que diz respeito ao Sr. Protitch, que se tornou impopular com a attitude hostil contra a rainha Nathalia.

Marrocos

O governo marroquino tratou ultimamente com a Allemanha ou Italia de um modo especialmente favoravel, sem attender ás consequencias de semelhante attitude com respeito ás outras potencias ; entretanto desmente-se officialmente que o sultão Muley-Hassan haja feito qualquer cessão de territorio á Allemanha.

O correspondente do *Standard* em Berlim diz que a visita da embaixada marroquina á côrte imperial germanica ha de dar em resultado uma união commercial mais intima entre a Allemanha e Marrocos ; pois já uma expedição organisada em Berlim por alguns negociantes vai a Marrocos preparar o mercado para os productos allemães.

O correspondente prevê, por conseguinte, um redobramento de concurrencia aos productos inglezes naquelle imperio africano.

Chegaram a Tanger quatro navios couraçados inglezes. O commandante desembarcou e foi conferenciar com as autoridades marroquinas, o que alvoroçou a cidade.

Reina grande desconfiança em Marrocos por causa da presença de esquadra ingleza naquellas aguas.

Zanzibar

A tripolação de um barco arabe, proveniente de Mascate, e chegado a 6 de Março a Simbaranga, contou que durante o trajecto fôra o seu barco abalroado por um navio allemão, mas depois largado ; foi todavia detido novamente, e os allemães fizeram fogo sobre elle, matando-lhe o capitão. Reina por isto grande agitação em Zanzibar. A' noite uma grande multidão de arabes da tribu Alkasurú reunio-se defronte do palacio do sultão reclamando vingança. O sultão mandou-os para o consul da Allemanha.

Os negociantes inglezes em Zanzibar protestam energicamente contra a medida tomada pelos allemães prohibindo o desembarque de provisões na parte allemã do littoral.

Telegrammas particulares de Zanzibar lançam luz sobre o mysterioso Stanley. O afamado viajante dirige-se actualmente pelo centro d'Africa para a costa oriental.

Seis homens e uma senhora, missionarios allemães, que tinham sido aprisionados pelos arabes em Janeiro, foram agora postos em liberdade mediante o pagamento de 6,000 rupias e a restituição de doze escravos apprehendidos pelo navio couraçado allemão.

Foi concedido o protectorado italiano ao sultão de Lebbé na região de Zanzibar.

India Ingleza

Por telegramma vindo de Calcuttá, consta ter se descoberto nos papeis do fallecido primeiro ministro de Cachemira, provas evidentes de que o maharajah é criminoso de traição e de tentativa de envenenamento na pessoa do residente britannico.

China

Annuncia um telegramma de Sang-Hae para o *Standard* que Lihung-chang mandou affastar as tropas chinezas que ameaçavam a colonia chineza de Chefu ; portanto o perigo está provisoriamente conjurado.

Os sentimentos hostis contra os estrangeiros teem-se accentuado em toda a China desde a subida do joven imperador ao throno.

Haiti

Um navio proveniente de Cap-Haitien dá noticia de ter havido um combate em 21 de Fevereiro na costa occidental da ilha entre as tropas dos generaes Légitime e Hyppolite, tendo ficado batidas as deste ultimo, que perdeu cerca de 300 homens e sendo trucidados todos os feridos.

Segundo noticias do Haiti com data de 23 de Fevereiro, a canhoneira *Benalines*, do general Légitime, partio de Gonaives depois de um bombardeamento infructifero.

Corria o boato de que esta canhoneira sossobrára depois no mar alto, em consequencia do grande rombo que lhe fizera uma bala de artilharia disparada d'aquella praça tendo perecido toda a tripolação.

Affirmava-se que as tropas do general Légitime tinham queimado Grande Saline.

Estados Unidos

O general Harrison, novo presidente da grande republica dos Estados-Unidos, pede na sua mensagem inaugural de 4 de Março, o mais rigoroso exame acerca do caracter e da reputação dos emigrados, e sobretudo dos que requerem a naturalisação ; entende que é preciso de excluir todos os estrangeiros cuja presença é um encargo sobre os rendimentos da União e uma ameaça para a ordem social ; diz, que empregará todos os esforços para manter e alargar as amigaveis relações dos Estados-Unidos com todas as potencias europeas ; fallando do Panamá, diz não poder ver com benevolencia um projecto que tende a expor os Estados-Unidos a uma vigilancia hostil ; relativamente a Samoa declara que nenhuma concessão obtida por americanos amigavelmente pode ser modificada sem o assentimento dos Estados-Unidos ; declara estar persuadido de que o congresso poderá fazer a reducção necessaria no excedente dos rendimentos publicos sem atacar a pauta proteccionista ou prejudicar sériamente as industrias ; e conclue recommendando o augmento da marinha de guerra.

O presidente Harrison propoz ao senado, e este approvou, o seguinte ministerio ; secretario de estado, o Sr. Blaine ; do thesouro, o Sr. Windam ; da guerra, o general Proctor ; da marinha, o almirante Tracy ; do interior, o Sr. Noble ; director geral dos correios, o Sr. Wamamaller ; advogado geral, o Sr. Miller ; e commissario da agricultura, o Sr. Rusk.

Em Washington, n'uma conservação com o redactor do *Star* a respeito de Samoa, o almirante Porter disse que, no caso de conflicto com a Allemanha, os Estados-Unidos poderiam em dous mezes improvisar uma armada que destruiria o commercio allemão.

O almirantado americano estuda o projecto da construcção immediata de oito novos navios de guerra, e o plano de mais quatro que serão construidos depois.

Assevera-se que o general Tracy, secretario da marinha, declara que o governo americano pensa seriamente em augmentar a sua armada.

Dizem os jornaes americanos que o engenheiro constructor Lindeuthal acaba de submetter á approvação do governo dos Estados Unidos o projecto de uma ponte pensil entre New York e New Jersey, medindo uma extensão total de 1,932 metros, o que excede em algumas centenas de metros a famosa ponte de Brooklyn.

A ponte será toda construida de arame de aço, formando cabos de 1m,22, entrelaçados de modo que permittam a grande dilatação que as mudanças de temperatura devem causar.

A carga maxima que receberá geralmente será a decima parte d'aquella para cuja resistencia fôr calculada.

Gravitará sobre dous pilares erguidos em cada margem, e o taboleiro da ponte achar-se-ha 140 metros acima do nivel do praiamar.

Aquella obra colossal está orçada approximadamente em 145 milhões esterlinos.

A camara dos representantes rejeitou a moção « Edmunds » tendente a protestar contra a inanição de qualquer governo na empreza da abertura do isthmo de Darien.

Os Srs. John Kanon, William Phelp e Georges Bater são os personagens designados para representarem os Estados-Unidos na conferencia de Berlim relativa á questão de Samôa.

EXTERIOR

O Brasil e a Europa

(Do *Jornal do Commercio* de Lisboa)

A imprensa portugueza, brasileira e a ingleza, fallando, com profundo sentimento, da morte do illustre benemerito conde de S. Salvador de Mattosinhos, e prestando sincera homenagem, desinteressada e unanime, ás virtudes que inalteciam a alma d'esse grande cidadão, deve ter consolado, pelo unico modo possivel por que taes dores se consolam, aquelles que a morte do nosso amigo deixou na orphandade da viuvez, e na desconsolada tristeza.

O conde de S. Salvador morreu justamente n'uma hora em que lhe teria sido bem grato viver, para assistir á grande evolução economica de que o Brasil está sendo o theatro.

E' glorioso para um paiz ver que no seu seio se completa uma transformação radical, como a que altera completamente as condições do seu trabalho, sem [illegible] a transformação se tenha assignalado por tumultos antipatrioticos, ou por perturbações que nesta hora seriam gravissimos.

Deante da Europa, dilacerada, inquieta, cheia de incertezas lugubres de varias ordens, o Brasil, depois de ter dado um destes passos que são de tão capital importancia no regimen economico de uma nação, continua imperturbavel na sua marcha progressiva para a verdadeira civilisação humana e fraternal, e como que fortalecido pelo acto de desinteresse e de força moral que praticou.

O trabalho livre substitue o trabalho servil, e os escravos—ainda ha pouco bestas de carga a que eram negados todos os direitos e todas as regalias que aos homens são concedidos—acham-se hoje alforriados pelo generoso impulso dos que não hesitaram diante das perdas materiaes que esta salutar revolução havia de trazer comsigo, para se purificarem da mancha que a escravatura imprimia na gloria moral de sua patria.

E' tanto mais notavel esta revolução decisiva e pacifica, que, estamos certos, um facto economico deste alcance e desta importancia não se realisaria hoje, na velha Europa, sem graves agitações que o interesse mercantil promoveria. Estamos n'uma phase tão tristemente utilitarista, que todo o antigo idealismo dos nossos pais e dos nossos avós apparece hoje sob a côr dubia de uma chimera vã, aos que estão encarregados de traduzir em leis as aspirações dos povos, e de interpretar no governo as necessidades moraes dos governados.

Vejamos n'uma revista summaria e rapida, o aspecto politico e social que neste momento a Europa nos apresenta.

Se consultarmos um dos escriptores mais populares da Allemanha moderna, Max Nordau, acerca das cousas do mal estar que nos devora, elle dir-nos-ha que a Europa civilisada é uma « enorme enfermaria de doentes que enchem o espaço com o eco dos seus gemidos desesperados, e se contorcem na agonia de toda a especie de martyrios. »

Na Allemanha, apesar dos discursos optimistas e altivos do Sr. de Bismarck, que declara em pleno *Reichstag* « que o Imperio Germanico só a Deus teme sobre a terra », sabe-se bem que, sob essa apparencia de orgulhosa e viril robustez, ha causas latentes de desaggregação, ha germens de uma incombativel doença.

Succumbida ao peso do seu armamento colossal, amontoando cada anno novas despezas para uma guerra provavel, a Allemanha sente-se dia a dia a mais dolorosamente agitada.

« O socialismo vermelho róe avidamente com os dentes agudos as columnas do edificio politico e social, e nem o esteio do socialismo de Estado ou christão, nem as leis de excepção, nem o quasi permanente estado de sitio, nem os poderes discricionarios da policia o distraem por instantes da sua obra de destruição silenciosa e subterranea. »

Na Austria e Hungria umas poucas de nacionalidades diversas em luta umas com as outras, fazem-se mutuamente todo o mal que podem.

A Russia, tem em si os elementos confusos da extrema civilisação, e os instinctos selvagens da barbaria irreprimivel, revela-nos um mixto desordenado das mais estranhas e incompativeis qualidades.

A administração burocratica, perdendo alli todo o sentimento de solidariedade publica, perpetra impunemente as malversações mais iniquas. As classes instruidas e exaltadas por isso mesmo, pela subita passagem que n'ellas se opera, das trévas da ignorancia ao conhecimento sem methodo das mais extremas e radicaes doutrinas—soccorrem-se do *nihilismo* como a arma suprema dos que perderam a esperança e põem, n'essa negação formidavel, o seu instincto de destruição selvagem e barbaro, e as suas tendencias mysticas, mais estranhas e mais contradictorias ainda.

Os seus pensadores, os seus poetas, os seus romancistas, os seus philosophos acham a ordem social presentemente estabelecida tudo que ha de mais iniquo e de mais perverso.

Uns preferem a este estado de cousas presente a anarchia, o cahos, a perfeita desordem ; outros fundam seitas, tão funebremente desinteressadas da vida, como as que foram produzidas no extremo Oriente pela atroz desigualdade das condições, pela cruel separação das castas, pela jerarchia social levada até á loucura...

Os homens de Estado, sem saberem o remedio que pode dar-se a uma crise tão complexa, ora pensam no parlamentarismo da Europa Occidental que nada lhes daria lá no fim de contas ; ora veem a salvação unica na inteira suppressão das influencias democraticas da Europa, na supremacia reconhecida do espirito asiatico, e no estabelecimento definitivo e solido do despotismo hereditario e religioso dos czares ; ora suppõem a guerra o mais salutar e o mais efficaz derivativo, e sonham uma guerra contra a Allemanha, contra a Austria, contra a Turquia, contra dous mundos e duas civilisações antagonicas...

***

Na Inglaterra a apparencia é por ora a da legalidade, da disciplina, da ordem jerarchica, da realeza respeitada, da aristocracia poderosa, da burguezia solidamente estabelecida...

As classes dominantes fazem ouvir a sua voz; a lei é supremamente acatada na sua lettra e nos seus representantes ; os privilegiados do nascimento, da fortuna e da posição social defendem com força e habilidade, por em quanto absolutamente triumphantes, as suas regalias e as suas prebendas !

Mas para quem *souber ouvir*, o alargamento do suffragio, dando ás novissimas camadas uma preponderancia crescente, ameaça, para não muito remota época, a solidez tranquilla do monstruoso e compacto edificio da civilisação anglo-saxonia. O proletario, o jornaleiro e operario resmungam surdamente uma ameaça, que por ora se não formula, mas que vai já definindo-se e accentuando-se com unanimidade assustadora. Formam-se associações socialistas e republicanas, celebram-se *meetings*, escrevem-se pamphletos, e a Irlanda mostra de longe o punhal, com que fere pelas costas o *land-lord* oppressor, e o trabuco, que desfecha na sombra contra o funccionario rapinante que a Inglaterra lhe envia.

A Italia tem dentro de si, a dilacerarem-lhe surdamente o organismo, ainda não robustecido pelo tempo, de um lado os *irredentistas*, do outro lado os ardentes devotos do papa...

O republicanismo porém é que parece ameaçar mais seriamente a sua dynastia mal consolidada.

A França ? Mas todos estão vendo o que se passa em França. E não ha deveras espectaculo mais doloroso que o d'essa nação generosa e sublime, disputada e torturada por diversos bandos de medicos aventureiros !

Em frente do radicalismo de Clemenceau, o cesarismo de Boulanger... Os excessos da communa, sanccionados pela candidatura vencedora do *general* Cluseret, e as orgias e as corrupções do segundo imperio imminentes talvez sob a dictadura comica do *petit Ernest*, celebrada pelos cantores de *café-concerto*.

***

Não fallo aqui nem da Hespanha, onde as crises se estão accentuando de um modo assás claro, para que o provavel remate de tudo isso se possa desde já preadivinhar ; nem do meu pobre paiz, que, apezar da longa paz que tem gozado, que, apezar da ausencia quasi absoluta de difficuldades internacionaes, devida á sua posição geographica e a sua relativa pequenez, que, apezar de alguns elementos favoraveis de que podia fazer uso, se acha tambem n'uma crise bem dolorosa e bem triste de desanimo collectivo, de sceptismo politico de indifferença pessimista e esterilizadora, de que provirão os resultados mais tristes.

***

No meio d'este quadro que é lamentavel, olhemos para além do Atlantico, para esse Brazil que já foi nosso e que temos de commum comnosco tantas tradições e tantas glorias.

Elle levou a cabo a sua obra sublime de emancipação da raça escrava, e supporta com viril energia e sem perturbações que de fóra avultem e se façam ver ; as consequencias economicas, financeiras e sociaes do passo deciso e grande que deu !

Basta este facto culminante de uma civilisação para consolar os que precisam de algum alento e de algum incentivo que os impilla para a frente.

O *idealismo* das nações ainda não perdeu [illegible] seus direitos, nem vio extincta e morta [illegible] que o illuminava, pois que só o idealismo inspirou o Brazil e elle prospera e continúa cheio de actividade e de vida, de riqueza e de energia, apezar de lhe ter ouvido contra os conselhos do cruel egoismo, a inspiradora e querida voz !

Maria Amalia Vaz de Carvalho.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PALMEIRA DE GARANHUNS—27 de de Março de 1889.

Ao concluir a passada, tive de, com o coração coberto de profundo sentimento, fallar ácerca da sensibilissima e imprevista perda do sempre lembrado Barão de Cotegipe, e igualmente do digno ex-representante d'este circulo, o prestimosissimo Dr. Bento Ceciliano, de immorredoura memoria.

Agora, inda uma vez, é com a penna enlutada de pezar que principio a presente, mencionando mais o desapparecimento de um outro importante membro do partido conservador desta comarca, tenente-coronel José Paes da Silva que, coitado, triste e casualmente foi assassinado na cidade de Garanhuns, na noite de ante-hontem.

Seriam de 7 para 8 horas da noite d'aquelle dia, quando em caminho encontra-se elle com um individuo desconhecido que o interpellou, gritando-lhe por mais de uma vez : quem vem lá ?

E como o mencionado tenente-coronel temendo que fosse algum malfeitor, tratou de defender-se da aggressão que via diante de si, o desconhecido puxando de uma faca que comsigo trazia, cravou-a tão certeiramente no coração d'aquelle, que matou-o immediatamente.

Ao verificar-se por toda a cidade a morte do prestimoso comarcão José Paes da Silva, foi tal o sentimento, que dir-se-hia uma só familia lamentando a morte de seu chefe ! Foi um dia de horror !

O finado tenente-coronel José Paes da Silva, era uma alma talhada pela mão do Omnipotente para sobre a terra praticar o bem, sem procurar a quem. Amigo dedicadissimo, politico sincero, chefe de familia zeloso e amante, caracter immaculado, pobre, é verdade, de recursos pecuniarios, mas, rico de sentimentos, eis o que era o finado tenente-coronel José Paes que ultimamente n'aquella cidade exercia dignamente o cargo de collector.

A patria carpe profundamente a perda de um cidadão que a honrava, a familia chora-amargamente a ausencia d'aquelle que ainda hontem era a paz, a tranquillidade e a esperança d'aquelle lar ; e o partido conservador ajoelha-se tambem sentido e verte copiosas lagrimas sobre a campa d'aquelle que hontem, cheio de vida, era para elle um defensor intrepido, um vulto prestimoso. Jaz em paz !

— Quando em começo de Fevereiro vimos sobre este sólo cahiram tão copiosas chuvas, ficámos de veras satisfeitos, pois suppunhamos que ellas eram o prenuncio de um anno fertil, entretanto illodio-nos, disse-nos adeus até esta data, e em troca deixou nos um máo substituto—um calor abrazador.

As feiras tem sido animadissimas, porém os generos por preços elevados, é assim que a farinha tem dado 900 reis, o milho 600 e 700 réis, o feijão 1$600 e 2$000, etc.

Se não tivermos chuvas nestes poucos dias, tristes consequencias devemos esperar.

— Para as bandas de Quebrangulo foram apprehendidos na mão de uma *sociedade de bemfeitores noctarnos* 4 cavallos furtados, sendo um pertencente ao capitão José Paes de Barros, e os outros a diversos daqui. E então ; não é isto uma prova de que estamos muito bem avisinhados ? !

— O Illm Sr. capitão José Paes de Barros tenciona preparar um prado nesta povoação, para a realisação do qual já deu começo ao trabalho. Realmente, foi uma excellente idéa, porque será uma fonte de distração para esta localidade.

Fazemos votos para que a idéa progrida, e tenhamos a realidade.

A ordem publica tem se conservado em paz.

A estação de Angelim tem urgente precisão de um augmento, visto que pelo seu diminuto espaço não póde accommodar as mercadorias que para alli são importadas e exportadas.

A estação de Angelim é o foco para o qual convergem as seguintes localidades : Palmeira, Olho d'Agua de Góes, Correntes, Bom Conselho, Aguas Bellas, Calçado, Crauatá e outros, e não menos de 15 vapores de descaroçar algodão se contam espalhados por esses lugares, de modo que afflue constantemente grande quantidade de caroço, lã, couros, etc., e constantemente ficam ditas mercadorias ao tempo, ao rigor do sol e da chuva, e até mesmo ao alcance de qualquer rapinagem de algum transeunte.

E' verdade que felizmente aquella estação tem presentemente um chefe que honra o lugar que occupa, e é digno de encomios, mas póde elle ser responsavel por qualquer incuria uma vez que não ha alli commodidades ?

Não, certamente. Esperamos, pois, que se tome em consideração a reclamação que vimos de fazer.

— Approxima-se o dia 22 de Abril, em que os dous partidos politicos se teem de debater perante as urnas afim de se eleger aquelle que no 11º terá de substituir a vaga deixada pelo finado Exm. Dr. Bento Ceciliano.

Para mais uma gloriosa victoria do partido conservador é mister que o mesmo se unifique, deem os seus membros as mãos, e assim, formando um élo inquebrantavel possa vencer as manobras dos adversarios, imitando dest'arte o brioso e digno eleitorado do 10º que inda uma vez vencendo enormes barreiras, provou a sua altivez, tornando-se assim grato aos immensos beneficios que a nossa chara patria tem prestado o Exm. Dr. Rosa e Silva. E assim cumpria fazel-o.

SCIENCIAS

O regimen municipal das grandes cidades estrangeiras

(REVUE DES DEUX MONDES)

VII

O retrato do Sr. de Tocqueville assemelha-se cada vez menos com o original ; a União não pode mais rigorosamente definida : uma confederação de Estados, igrejas e communas soberanos, e todavia, o *self-government* alli existe mais poderoso, mais vivaz que em nenhum outro paiz (9).

Não se póde negar que as grandes cidades se encaminham para a centralisação ; a administração dos pobres, das escolas, dos hospitaes alli passam como repartições especiaes que nomeiam directamente os cidadãos ; as novas cartas constituem por vezes que os emprestimos votados pela municipalidade deverão obter a approvação das camaras do Estado. Em New-York a carta municipal de 1874, garante a preponderancia ao *maire* conferindo-lhe a nomeação dos principaes empregados da cidade, sem conselho primitivo da corporação ; ella creou tambem uma repartição, encarregada de superintender as provisões orçamentarias e as despezas.

Mas aqui, como na Suissa, na Inglaterra, essa centralisação affasta-se singularmente da nossa, porquanto confia a tutella de corpos eleitos a outros corpos eleitos.

Qual é outro paiz que concede á communa e direito de admittir, ou não, a representação das minorias, de decidir si ella elegerá um conselho por escrutinio de lista, ou si se repartirá em districtos eleitoraes, de organisar a seu talante os seus serviços municipaes.

Em algumas cidades, Baltimore, Cincin[illegible], Pittsburg Nova-York, o *Commoncouncil* di[illegible]-se em duas camaras : a repartição dos *aldermen*, a repartição dos *councilmen* ; cada [illegible] reune-se separadamente, nomeia o seu presidente, faz seus regulamentos ; as resoluções devem ser votadas pelas duas repartições e approvadas pelo *maire*. Si este oppõe o seu *veto*, a medida volta de novo para ellas e só tem força de lei si for approvada pela maioria dos dous terços dos votos. *Maire, aldermen, councilmen*, são eleitos directamente por suffragio universal para dous, tres e quatro annos. E' sabido que os Estados-Unidos realisaram o movimento eleitoral perpetuo. (10)

Segundo a carta outorgada em 1881 á Nova Orleans, o conselho municipal, composto de 30 membros, o *maire*, os principaes funccionarios são eleitos por quatro annos, por escrutinio secreto. O conselho verifica os poderes de seus membros e só pronuncia a conclusão pela maioria dos dous terços ; suas sessões são publicadas, seus relatorios obrigatoriamente publicados nos jornaes ; póde lançar um imposto annual em proveito da cidade aos proprietarios de qualquer natureza. O *maire* deve ser cidadão do Estado ha cinco annos ; tem cinco dias para exercer o seu direito de *veto* e os vencimentos de 3.500 dollars.

A par delle, certo numero de funccionarios : recebedor, thesoureiro, commissario das obras publicas, commissario da policia, inspector das obras, advogado ; os quatro primeiros assistem, com voto consultivo, ás sessões do conselho. Como, em muitas cidades, transacções escandalosas se fizeram para o concerto de ruas sem necessidade, exige-se que essa medida seja provocada por uma petição da maioria dos ribeirinhos. O *maire* de Nova Orleans, o recebedor, o thesoureiro, os dous commissarios, os juizes de policia e o advogado, podem em qualquer época ser demittidos pelo conselho por má gestão, negligencia ou incapacidade. Admitte-se que o accusado se defenda ; para ser valido, o julgamento deve reunir uma maioria de, pelo menos, 13 conselheiros.

Refere-se que um pregador reprehendia as crianças das ruas, tão numerosa em Nova-York : « Quem cuidará de vós, bradou elle, si vossos pais e vossas mãis vos abandonam ?—A policia, senhor, a policia responderam esses cordeiros improvisados, em uma só vez. » Após muitos abusos, á vista do perigo sempre crescente de uma população de vagabundos composta da escoria dos dous mundos, democratas e republicanos comprehenderam a necessidade de subtrahir a policia á influencia da politica ; o pessoal dos agentes não está mais á descripção do *maire*, este escolhe tambem os quatro commissarios superiores que o dirigem, mas são nomeados por seis annos, e só podem ser demittidos com o assentimento do governador do Estado.

A cidade imperial faz as cousas grandiosamente : um simples *patrolman* de 3ª classe recebe 5,000 francos por anno os de 2ª e 1ª classe 5,500 e 6,000 ; mais que elles, os sargentos têm 8,000 francos, o capitão de cada quarteirão 13,750, os quatro inspectores 17,500 cada um, o superintendente 30,000 ; no todo, 3.246 empregados que oneram o orçamento municipal com uma despeza de 22 milhões (11).

Antecedentes irreprehensiveis, caracter, moralidade ao abrigo de qualquer suspeita, estatura alta, vigor, eis o que se exige dos *patrolmen* : no que diz respeito á instrucção são desembaraçados, e assaz severos quanto ao serviço ; as punições chovem como saraiva, mas o ultimo dos *patromen*, destituido pelo superintendente pode defender-se perante a autoridade judiciaria. Admiraveis no reprimir as desordens, um pouco brutaes nos dias de festas publicas, esses preciosos servidores não tiveram talvez tempo para meditar assaz sobre o preceito do Sr. de Talleyrand e jogam de bom grado o *club* em madeira de acacia.

Ao lado do Sr. French, presidente da repartição de policia, o Sr. Byrnes, chefe da policia secreta, tem ás suas ordens uma brigada que faz verdadeiros prodigios.

A repartição de policia exerce importantes attribuições em materia eleitoral ; é ella quem designa os 4,872 inspectores assalariados encarregados de vigiar as 812 secções de voto, o que não impede que o trafico dos suffragios se pratique desaforadamente.

A corrupção invade essa democracia, no centro, na base ; as eleições se reduzem cada vez mais em uma escamotagem, compram-se votos como gado no mercado, o patriciado burguez, os proprietarios, esmagados por impostos enormes, desgotam-se, deixam o campo livre aos politicos de profissão ; deputados, senadores, *aldermen* batem moeda muitas vezes com o seu poder.

Ha, dizia-se, uma terceira casa na sede do governo, onde se vende a legislação em grosso ou a retalho ; podeis comprar dessa gente leis por peça ou por vara, por duzia ou as duzias.

Aos escandalos dos *carpet-baggers* nos Estados do Sul e da administração do general Grant responderam os roubos fantasticos das muncipalidades

Nova-York tinha dado o exemplo : comprando por bom dinheiro a imprensa, os juizes, os deputados recalcitrantes, dominando a legislatura do Estado por sua alliança com as companhias de estrada de ferro, o conselho municipal dessa cidade formava uma associação que monopolisava todos os poderes publicos.

Em 1869, a divida da cidade só se elevara a 30 milhões de dollars ; dous annos depois, excedia de 100 milhões de dollars : nenhum trabalho importante se tinha executado, mas os empregados municipaes tinham enriquecido, tanto que o publico chamava vulgarmente a municipalidade : a caverna de Ali-Babá, e repetia este rifão consagrado :

« Cuidado com vossas algibeiras ; aqui estão os Srs. conselheiros municipaes ! »

Em 1873, esse poder foi despedaçado, mas a maior parte dos delinquentes evitaram uma condemnação e a obrigação de entregarem a garganta a corda : ao cabo de quatro annos, dos centenares de milhões roubados, a cidade só tinha cobrado 690,849 dollars dos quaes a maior parte provinha de uma restituição voluntaria.

Os espiritos atilados tinham prophetisado ; depois desse esforço espasmodico, a antiga indifferença, a antiga apathia tomaram a dianteira e immediatamente surgiram novos Tweeds ; ha dous annos, 12 *councilmen* de Nova-York foram convencidos de ter vendido por 500,000 dollars a concessão de uma estrada de ferro ; mais que nunca, nas grandes cidades, a concussão e a

(9) *Bulletin et Annuaire de la Société de législation comparée*, 1882.— [illegible]: Plon.—Joseph Forney [illegible] Jannet, *Les Etats Unis contemporains*, [illegible] Seamen, *Les systéme du* [illegible]rand, *Les Pays libres* [illegible] ; John Hopkins, University studies, [illegible] *gouvernement* [illegible] *sur le gouvernement municipal* [illegible] *Louis, Philadelphia*, 1887. A interessa[illegible] do Sr. Emile Daireaux sobre o Pra[illegible] in-8.°, Hachette 1887. Devo agradecer ta[illegible] Sr. Duque Torlania, aos Srs. de Likbats[illegible], *maire* de Nova-York e ao Sr Harat, primeiro secretario da legação do Japão que se serviram fornecer-me utilissimas informações municipaes de seus paizes.

(10) No Brazil, a lei organica de 9 de Janeiro de 1881 reformou a legislação eleitoral do parlamento, das assembléas provinciaes e das municipalidades. D'ora em diante o censo exigido é tão baixo que um ministro póde affirmar que esse paiz gosa do suffragio universal ; é eleitor, com effeito, todo o cidadão que possue uma renda liquida annual de 500 francos (200$), proveniente de immoveis, de uma industria, de um commercio ou de um emprego : os membros do clero, muitos funccionares, officiaes e professores têm tambem o direito de suffragio. A lei de 1875 consagrava o systema da representação proporcional com o voto limitado, mas a ausencia de costumes publicos fortemente constituidos produzio resultado contrario á espectativa geral, a eleição de uma camara de uma só nuança politica, a do ministerio que governava então. Em 1881, quiz-se prestar homenagem ao principio, mas edictando outros meios : estabeleceu-se o voto uninominal, restricto pelo quociente eleitoral calculado sobre o total dos eleitores que tomam parte no escrutinio. A camara municipal do Rio de Janeiro tem 21 membros, as das outras capitaes 17, 13 ou 11; ella elege o seu presidente e seu vice-presidente ; o seu mandato dura quatro annos.

(11) Desde 1822, a municipalidade de Buenos Ayres comprehende um conselho deliberativo, composto de 50 membros e de uma repartição executiva. Fazem parte do corpo eleitoral : 1º, os cidadãos domiciliados de ha seis mezes, que pagam, [illegible] menos, 50 francos de impostos municipaes ou de contribuição fiduciaria, ou que exercem uma profissão liberal ; 2º, os estrangeiros residentes ha dous annos, que saibam ler e escrever, que paguem 250 francos de impostos por anno, ou que exerçam uma profissão liberal. As funcções de conselheiro são gratuitas, obrigatorias, incompativeis com qualquer commissão, emprego politico e remunerado. O conselho designa seu presidente e dous vice-presidentes, verifica a eleição de seus membros, vota com certas reservas os impostos municipaes e superintende os emprestimos, organisa as loterias, sanciona o orçamento, decreta os trabalhos necessarios, etc. Quanto ao chefe do executivo, designado pelo nome de intendente municipal, nomeado pelo presidente da republica com assentimento primitivo do senado, elle dirige todos os serviços, tem o direito de veto nos cinco dias, representa a municipalidade junto dos poderes do Estado. Na pratica, tem sido assas frequentes os conflictos entre o conselho e o intendente.

MUTILADO
ILEGIVEL

prevaricação estão na ordem do dia. Parece que o povo americano tomou a tarefa de *despopularisar-se* com suas escolhas, e que o tio Sam, o heróe cynico da comedia do Sr. Sardou, veio a ser o ideal de seus governantes.

Apezar de tantos pontos negros, a União, afora os grandes centros, é uma poderosa democracia rural, apoiada sobre a propriedade, a familia e a religião; para encurtar o flagello da nossa velha Europa, as revoluções da populaça ella rompeu abertamente com o prejuizo francez.

No fim da guerra da independencia, o congresso da joven republica tinha a séde em Philadelphia, onde sedições vieram repetidas vezes interromper suas sessões e ficaram impunes da parte das autoridades locaes.

Em Principe-Tow, em Annapolis, onde elle estabeleceu-se successivamente, o mesmo acolhimento, as mesmas violações da soberania nacional.

Washington e seus amigos souberam comprehender e prever: o congresso designou como capital politica uma pequena povoação situada na margem direita do Potomac, cercou-a de um territorio restricto destacado dos Estados de Maryland e de Virginia, neutralisou capital e territorio reservando para si o direito de ahi legislar e governar só.

Segundo uma lei federal de 1868, todos os poderes, em Washington, pertencem a tres commissarios, que, nomeados por tres annos pelo presidente, com a approvação do senado, administram sob a vigilancia do parlamento; um delles deve ser um engenheiro militar.

Não será licito pensar que, a não ser essa medida, a republica americana poderia ter suas jornadas de 1830, de 1840, de 1870, e talvez até suas jornadas de 1703, de 1871?

Felizes os povos que se lembram e sabem subtrahir-se aos enthusiasmos irreflectidos e fazer politica com a razão, sem dar ouvidos a imaginação!

VICTOR DE BLED.

De domingo a domingo

Meu amigo. Compareço hoje verdadeiramente atropellado e declarando pouco me demorar.

Estava eu muito quieto, n'um agradavel exame de uns sophismas com que uns individuos, *esfarinhados* na especulação baseada nas criticas circumstancias de um mercador não abastecido regularmente, pretendem provar a incompetencia da autoridade administrativa na questão que teve a magia de abafar uma outra que até então era o assumpto obrigado de todas as conversações por mais serias que fossem.

A Constituição não é uma cousa tão obscura, um labyrintho tão intrincado que possa ser objecto de tal controversia.

Sómente os que, levados por uma falsa orientação da verdadeira intuição do fim *especulativo* que caracterisa a mercancia, julgam-se prejudicados em interesses que não devem achar-se acima das necessidades de uma população opprimida, é que levantam a grita ingloria que não conseguio impedir que os poderes constituidos e aos quaes está commettido o dever de velar pelo bem publico, promovendo as medidas que achar conveniente, ouçam os reclamos da opinião.

Estava, pois, lendo, com um certo desgosto causado pela defeza de uma causa má, os artigos que um advogado contractado está publicando, quando me surge o vulto desastrado do empregado que vinha buscar o artigo.

Ora avalie se o meu desapontamento.

Além de não gastar de escrever p ra o publico, visto como tenho a rara virtude de conhecer-me, ainda mais, como contra peso, escrever a vapor.

Tenho, como sabes, um horror e uma repugnancia a essa critica mesquinha e inconsciente que anda com ares de grande *senhora* conquistando os olhares da multidão, quando não passa de uma infame *bas bleu*.

Ora, assim como o caçador nocturno não se póde livrar do ataque de um reptil, o moço que trabalha e que estuda, que vive de aspirações o alimenta esperanças, muitas vezes é traçoeiramente ferido pelo acicate lethal da maledicencia.

A mór parte dos criticos da actualidade, aqui nesse pedacinho de terra, neste Recife tão decantado, é isso—uma quantidade de espiritos medioeres ou obsecados por uma idéa unica.

Quando surge um espirito, que, afastando-se do mundo em que elles vegetam, busca produzir algum trabalho aproveitavel, os *taes*, que não podem passar de demolidores, pretendem (e para isso envidam todos os meios) destruir a reputação litteraria do autor.

F. é meu inimigo; F. teve a franqueza, nesse mundo de falsidades, de me mostrar os defeitos com que a natureza me ornou?... Pois bem, F. não passa de um espirito acanhado, incapaz de merecer um elogio.

E' esse o raciocinio dos pseudo-criticos de cuja furia não escapam nem mesmo os provados talentos.

Na vida particular dá-se a mesma cousa.

Uma pessoa não póde arredar uma mesa de sua casa que não seja obrigada a prestar d'isso contas, sob pena de ser tal acto esmerilhado, augmentado e considerado como uma offensa á moral, aos costumes e não sei mais ao que.

O lar é um edificio vulneravel, onde qualquer *zangão* tem o direito de mergulhar as suas vistas, com o fito de saber o que dentro delle se passa...

E ai daquelle que se rebelia contra semelhante censura!?...

*

Já vês, pois, meu bom amigo, como não devo estar seriamente embaraçado.

Creio (e n'isso concordarás commigo) que o melhor é reservar-me para outro dia e por hoje limitar-me a escrever nesta secção as seguintes palavras:

« *Qui potest capere, capiat..* »

CARLOS.

PERNAMBUCO

Acta da sessão da assembléa geral ordinaria da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Phenix Pernambucana.

Presidencia do Illm. Sr. commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães

A's 1 hora e 15 minutos da tarde do dia 19 de Março de 1889, na séde da Companhia Phenix Pernambucana, á rua do Commercio n. 38, presentes os accionistas Srs. Antonio Fernandes Ribeiro, Antonio Nunes da Cruz, Aurelio dos Santos Coimbra, Francisco Antonio Gomes de Mattos, commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, Francisco José dos Passos Guimarães, commendador Francisco Ferreira Baltar, Francisco Gurgel do Amaral, João José Rodrigues Mendes, John Alfred Thom, Joaquim Alves da Silva Santos, José Nogueira de Souza, José Ferreira Marques, Luiz Duprat, Dr. Manoel Gomes de Mattos, Manoel Fernandes da Costa, commendador Manoel da Silva Maia, Manoel João de Amorim, e legalmente representados os accionistas Antonio Henrique Rodrigues, Antonio Fernandes Ribeiro Junior, D. Anna Emilia Maia dos Reis, Henrique Fernandes da Costa, Henrique Ventura dos Santos Reis, Joaquim Fernandes da Costa, José Fernandes Lima, Manoel Ventura dos Santos Reis e D. Maria Ventura dos Santos Reis; total 27 accionistas representando 335 acções tomou a presidencia o Sr. commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, tendo por primeiro secretario o Sr. Francisco Gurgel do Amaral e, convidando para segundo secretario ao Sr. José Ferreira Marques, abrio a sessão.

A requerimento do accionista o Sr. João José Rodrigues Mendes, foi dispensada a leitura da acta anterior, por ter sido publicada nos termos da lei.

Passando-se á ordem da sessão o Sr. presidente fez constar que a administração da companhia tendo satisfeito as disposições do art. 25 n. 1 e 2, e art. 50 n. 9 convocou a presente reunião.

Primeiro para a assembléa geral tomar conhecimento e deliberar sobre o inventario, balanço e contas relativas ao anno social de 1888, que apresentava acompanhadas do parecer da commissão fiscal.

Segundo para proceder ás eleições annual da commissão fiscal e biennal do presidente, vice-presidente, 1.º e 2.º secretarios da assembléa geral e dos tres administradores.

Estando impresso e distribuido o relatorio foi dispensada a leitura, sendo lido pelo secretario o parecer da commissão fiscal, que, sem discussão foi approvado bem como o balanço e contas do anno.

Passando ás eleições, o Sr. presidente convidou para escrutinadores os Srs. Antonio Nunes da Cruz e Francisco Antonio Gomes de Mattos, fez proceder á chamada, correr os escrutinios, e apurada e verificada a votação, proclamou eleitos em resultado da mesma os accionistas seguintes:

Assembléa geral		
Presidente—Commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	62	votos
Vice-presidente—João José Rodrigues Mendes	62	«
1.º Secretario—Carlos de Moraes Gomes Ferreira	60	«
2.º Dito—Francisco Gurgel do Amaral	61	«
Commissão fiscal		
Joaquim José de Amorim	66	«
Commendador Francisco Ferreira Baltar	64	«
Antonio Fernandes Ribeiro	62	«
Administração		
Luiz Duprat	62	«
Manoel da Silva Maia	63	«
Dr. Manoel Gomes de Mattos	62	«

Mais obtiveram votos para a administração João José Rodrigues Mendes 7 votos, Joaquim José de Amorim 4 votos, para a commissão fiscal Manoel João de Amorim 4 votos, Francisco Gurgel do Amaral 2 votos.

Nada mais havendo a tratar e sendo 2 1/4 horas da tarde o Sr. presidente encerrou a sessão e eu José Ferreira Marques 2.º secretario a subscrevo.—*José Ferreira Marques,*

Francisco Ribeiro P. Guimarães,
Presidente.

Francisco Gurgel do Amaral,
1.º Secretario.

Derby Club de Pernambuco

A directoria resolveu aditar ao regimento interno as seguintes disposições:

Das inscripções

1.º Quando o numero de animaes inscriptos em qualquer pareo fôr menor do que o estabelecido no projecto da inscripção, ou quando depois de publicado o programma da corrida, em virtude de declarações por *forfait* e retiradas de animaes, esse numero fôr alterado poderá a directoria annular o pareo, restituindo as entradas dos animaes inscriptos.

Dos jockeys

2.º O *jockey* que fizer uma sahida falsa é obrigado a voltar a trote largo para o ponto da partida, sob pena de multa de 20$ a 100$000 que será imposta pela directoria.

3.º O *jockey* que em uma partida falsa percorrer toda a raia ou a maior parte d'ella será multado em 20$000 a 100$000 pela directoria ou suspenso até 2 mezes se ella entender que houve proposito para cançar o animal.

4.º O *jockey* que ficar parado depois do juiz proferir a palavra—Larga—ou que saia com atrazo muito consideravel, será pela directoria punido com as penas do artigo antecedente se houver motivos para acreditar que elle assim procedeu propositalmente.

5.º E' prohibido ao *jockey* subir as archibancadas em dias de corridas seja qual fôr o pretexto, sob pena de 20$ a 50$000 de multa.

6.º O *jockey* que fôr encontrado comprando *poules* na casa das apostas será multado em 20$ a 50$000.

Dos dias de corridas

7.º Quando qualquer animal fôr retirado depois de ter entrado na raia, pagará o proprietario além da multa estabelecida no art. 57, do regimento interno, mais 10 % do valor das *poules* vendidas no animal retirado, salvo força maior por elle justificada e reconhecida pela directoria.

Em qualquer dos casos será restituida aos apostadores o valor das *poules* vendidas no animal retirado.

Disposições geraes

8.º As alterações e additamentos feitos n'este regimento entrarão em vigor 5 dias depois de sua publicação.

O gerente.
Henrique Schutel.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 12 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Barão de Tapissuma.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo transmittindo 40 exemplares impressos das leis desta provincia, promulgadas no anno proximo passado.—Faça-se a distribuição.

Outro do mesmo transmittindo copia da informação prestada pela inspectoria de hygiene sobre febres de máo caracter.— A' quem fez a requisição.

Outro da veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da Graça de Olinda, convidando esta Assembléa á assistir as procissões nos dias 11 e 12 do mez proximo vindouro. – Inteirada.

Uma petição de Ernesto de Oliveira Cavalcante, escrivão do jury da comarca de Limoeiro, requerendo um ordenado de 600$ pelos seus serviços.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra do mesmo, requerendo pagamento de custas que lhe deve a Camara Municipal d'alli.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de D. Capitolina Cavalcante Vieira de Mello, requerendo relevação do pagamento da quantia de 210$900 de decima, que deve á fazenda provincial.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de João Hermenegildo Borges Diniz, empregado addido ao Thesouro Provincial, requerendo que se lhe mande pagar os seus vencimentos integraes do tempo decorrido da data de sua exoneração á da sua reintegração.—A' commissão de orçamento provincial.

Achando-se sobre a mesa foram a imprimir tres pareceres da commissão de redacção sobre os projectos ns 77 de 1885 e 68 e 125 de 1888 [illegible] presidente nomeou aos Srs Ferreira Ja[illegible] Estevão de Sá e Tavares Netto para a assistir [illegible] procissão dos Passos em Olinda e em seguida [illegible]lveu a reunião.

Actos da presidencia da provincia —Por actos do [illegible] de Março:

Foi nomeado o [illegible] reformado do exercito Raymundo de Alm[illegible]mpaio para exercer interinamente o cargo [illegible]nto do Arsenal de Guerra.

Foi exonerado Joaquim [illegible] de Medeiros do cargo de agente do correio do Bello Jardim e nomeado para substituil-o [illegible] Narciza Galvão.

— Foram concedidos ao juiz municipal e de orphãos do termo de Salgueiro, bacharel [illegible]to Abel Peixoto de Miranda Henriques, tres mezes de licença com vencimentos, a contar do dia 24 de Fevereiro findo, para tratar de sua saude.

Agentes do Correio —Foram nomeados para a agencia de Bello Jardim Maria Narcisa Galvão, para a de Limoeiro Ricardo Gomes de Britto e para a da estação dos Prazeres da estrada de ferro de S. Francisco, Leopoldo Peres da Cunha.

Embarque - Seguio hontem para a provincia da Bahia á bordo do paquete americano *Finance*, a Exma. Sra. D. Maria Constança da Cunha Góes.

O crescidissimo numero das mais distinctas senhoras de nossa sociedade, que a acompanharam, as sentidas demonstrações de pezar pela inesperada partida da estimada hospede significaram do modo o mais eloquente as sympathias que ella soube aqui conquistar e a consideração e amizade que lhe grangearam as delicadas maneiras e attenções, que dispensava a todos.

A's 10 1/2 horas da manhã de hontem começaram a affluir ao palacio da presidencia muitas senhoras e cavalheiros, de modo que, pouco antes de meio dia, cerca de 50 senhoras se achavam alli reunidas e numeroso concurso de cavalheiros enchia os salões.

Ao meio dia e ao approximar se a hora da partida foi offerecido a Exma. Sra. D. Constança Góes, por parte das senhoras que cultivavam as suas relações, um primoroso *album* de couro da Russia com artistica estante de bronze dourado e contendo as photographias das senhoras de sua amizade.

Igualmente offereceram-lhe ellas um lindo *bouquet* de cravos e myosotis, forrado de seda branca lavrada e de rendas finas.

Quizeram assim as suas amigas manifestar-lhe o reconhecimento e estima que lhe tributavam, uma vez que tempo não houve para significarem de outro modo os seus sentimentos de saudade e amizade.

A illustre senhora, visivelmente commovida, agradeceu e abraçou a todas as senhoras, mostrando-se profundamente penhorada.

Feitas as despedidas a seu estremecido esposo, tomou o carro, que devia conduzil-a ao Arsenal de Marinha, sendo acompanhada pelas senhoras e cavalheiros presentes, que tomaram lugar em trinta e nove carros.

No Arsenal de Marinha achavam-se muitas outras senhoras, que alli foram esperal-a, e todos tomaram os escaleres em demanda do paquete, onde se demoraram até pouco antes da partida deste.

No embarque tocaram quatro bandas de musica.

Deixa a Exma. Sra. D. Constança Góes profundas e sinceras affeições, adquiridas e inspiradas pela sua delicadeza, amabilidade e nobreza de sentimentos.

Associando-nos as merecidas demonstrações feitas a tão distincta e estimavel hospede, são nossos votos que prosperos ventos a conduzam ao seu destino.

Faculdade de Direito —Eis o resultado dos actos de hontem:

1º anno

João Fernandes da Silva, simplesmente.
Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda, plenamente.
Octaviano Alves Monteiro, simplesmente.
Joaquim Leopoldo Cavalcante, idem.

3º anno

Joaquim de Gusmão C. Filho, plenamente.
José da Cunha F. Filho, simplesmente.
Diogenes de Almeida Pernambuco, idem.
José Dantas de Magalhães, idem.

Rendimentos publicos — As seguintes estações arrecadaram em Março:

Alfandega:	
De 1889	745:966$505
« 1888	888:278$431
« 1887	899:517$276
« 1886	725:233$587
« 1885	724:383$595
Recebedoria Geral:	
De 1889	67:340$217
« 1888	74:537$386
« 1887	95:227$516
« 1886	120:783$158
« 1885	98:848$414
Recebedoria Provincial:	
De 1889	143:424$183
« 1888	177:269$932
« 1887	190:681$299
« 1886	132:566$191
« 1885	109:127$276

Sociedade Auxiliadora da Agricultura — Verificou-se ante-hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. commendador Francisco do Rego Barros de Lacerda, a annunciada sessão da assembléa geral de dita Sociedade, especialmente convocada, pela segunda vez, para proceder a eleição dos membros do conselho administrativo e mais funccionarios electivos.

Achavam-se presentes na sede social, á hora marcada, alem do Sr. presidente, os Srs. Barão de Serinhaem, Drs. Paulo de Amorim Salgado e Ignacio de Barros Barreto, engenheiro Antonio Pereira Simões e Henrique Augusto Milet, agricultor Alfredo Alves Simões Barbosa e o representante da firma Cardoso & Irmão.

Verificando-se então que os votos dos socios presentes excediam muito dos precisos para formar o terço exigido pelo art. 54 dos estatutos o Exm. Sr. presidente declara constituida a assembléa geral e procedendo-se a eleição foram reeleitos por unanimidade de votos:

Membros do conselho administrativo

Os Exms. Srs.:
Conselheiro Luiz Felippe de Souza Leão
Barão de Serinhaem.
Barão de Gravatá.
Visconde de Guararapes.
Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.
Dr. Paulo de Amorim Salgado.
Commendador Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Agricultor Francisco Antonio de Souza Leão.
Negociante Allan Paterson
Cardoso & Irmão.
Agricultor Alfredo Alves Simões Barbosa.
Major Laurentino José de Miranda.
Commendador João Fernandes Lopes.
Engenheiro Laurindo Feijó de Mello.

Para mesa da assembléa geral

Presidente Commendador Francisco do Rego Barros de Lacerda.
1º vice-presidente— Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.
2º dito – Dr. Paulo de Amorim Salgado.
Gerente Engenheiro Henrique Augusto Milet.
Thesoureiro — Engenheiro Antonio Pereira Simões.

Vacilante A casa Préale & C., á rua do Imperador n. 55, acaba de editar uma lindissima *gavotta* para piano, intitulada *Vacilante*, composição do Sr. Misael Domingues, festejado compositor já bem conhecido do nosso publico.

Agradecendo á casa Préale & C., o mimo que nos fez de um exemplar da nova composição do Sr. Misael Domingues, recommendamos essa composição aos apreciadores.

Recreativa Commercial —Em assembléa geral reunem se hoje, ás 4 horas da tarde, os membros da Sociedade Recreativa Commercial, para assumpto de interesse da mesma sociedade.

Vice-consul da Grecia – Consta-nos que o Sr. H. Nemeyer, vice-consul da Grecia nesta provincia, retirando-se temporariamente, passará interinamente o exercicio do respectivo cargo ao Sr. Eugene Chaline.

Seis de Outubro - Distribuio-se hontem o n. 5 deste periodico, orgão da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco.

Assassinatos —No dia 14 do mez passado, em terras do engenho Bonito, de Nazareth, foi traiçoeiramente assassinado, na occasião em que dormia, Cessino de tal, evadindo-se o delinquente.

A policia tomou conhecimento deste facto e diligencia a captura do criminoso.

No dia 17 d'este mez, em Nazareth, Manoel Christovão Barbosa assassinou a Maria José dos Prazeres, sua amasia, entregando-se á prisão. [illegible]-se o inquerito.

[illegible]mentos – Ante-hontem, ás 8 horas da noite foi ferido na ponte da Boa-Vista, na occasião em que por alli passava a musica do 2º batalhão de infantaria, Pedro Augusto Martins dos Santos, que declarou ao Sr. subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa Vista não conhecer o seu offensor.

Na manhã de 16 deste mez, em Nazareth, por questões de roças, foi gravemente ferido Joaquim Ricardo de Albuquerque Vasconcellos por tres filhos de Henrique Pereira de Moraes, que lograram evadir-se.

Tribunal do Jury do Recife - Funccionou hontem este tribunal com a presença de 36 juizes de facto, sob a presidencia do Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1º districto.

Foi submettido a julgamento o réo Francisco Manoel Solano, pronunciado no art. 201 do codigo criminal e accusado de haver no dia 27 de Março do anno passado, na praça do Capim, freguezia de Santo Antonio, ferido levemente a Manoel dos Reis de Sant'Anna, conhecido por Casaca.

Funccionaram no conselho os jurados seguintes.

João Carolino do Nascimento.
Manoel José de Campos Barbosa.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Francisco U. de Carneiro Paes de Andrade.
Manoel Machado da Silva Santiago.
Manoel Felippe Pimentel.
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.
Dr. Herminio Moreira Dias.
Dr. Manoel Netto Campello de Souza Bandeira.
Dr. José A. Rodrigues Lima.
Thomaz Carneiro da Cunha.
Caetano da Silva Azevedo.

Interrogado o réo e feita pelo escrivão a leitura do processo, o Dr. Affonso Olindense, 2º promotor da comarca, produzio a accusação e pedio a condemnação do réo no grão medio do art. 201.

Occupou a tribuna de defesa o academico Fortunato Roberto Guimarães.

De conformidade com as decisões do jury que reconheceu por 6 votos ter o réo praticado o crime em defesa de sua pessoa, nos termos do art 14 § 2º do codigo criminal, foi elle absolvido e condemnada nas custas a Camara Municipal.

Tambem foi julgado perante o mesmo conselho de jurados o réo Antonio Ferreira da Silva, pronunciado no art. 205 do codigo criminal por que no dia 8 de Janeiro do anno passado, na rua Juiz do Rego, ferio gravemente a Dario Paixão de Oliveira.

Dada a palavra ao Dr. promotor, depois de interrogado o réo e feita pelo escrivão a leitura do processo, desenvolveu elle a accusação e pedio a condemnação do accusado no grão maximo do art 205 por ter concorrido na pratica do delicto a aggravante da noite.

Deduzio a defesa o Dr Joaquim Thiago da Fonseca.

Em vista das decisões do jury que confirmou por unanimidade de votos a autoria do delicto, e por 7 votos a aggravante da noite, foi o réo condemnado a 5 annos e 3 mezes de prisão e multa correspondente a metade do tempo, como incurso no grão maximo do art. 205 do codigo criminal combinado com o art. 49 do mesmo codigo e 332 do codigo do processo.

Foi levantada a sessão ás 4 horas da tarde, e adiada para amanhã ás 10 horas.

Goyanna —*A Politica Liberal*, que se publica na cidade de Goyanna, no seu numero de 27 do corrente dá esta local:

« No dia 24 do corrente, ás 8 horas da noite, José da Silva Vendanno, acompanhado pelos seus irmãos Antonio da Silva Vendanno e Silvino da Silva Vendanno, e por José de Arruda genro de Silvino, foi a casa de seu visinho Luiz Antonio de Moura, no lugar Jararaca, e matou-o com um tiro, ferindo gravemente com diversas facadas a amasia de Luiz Antonio, Maria Victorina da Conceição, de quem é sobrinho e afilhado.

« Deu motivo ao crime uma altercação procedente da venda de uma sacca de algodão.

« A policia fez conduzir para esta cidade o cadaver de Luiz Antonio e a offendida Maria Victorina, e está procedendo a inquerito.

« Os criminosos não foram encontrados.»

Juiz de direito de Nazareth —De Tracunhaem nos dizem o seguinte em 28 do mez que hoje finda:

« Acompanhado de sua distincta familia seguio hoje para a cidade de Nazareth, o Sr. Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira, que aqui se achava desde o mez de Dezembro do anno passado.

« S. S., que veio a esta povoação sómente gosar da vida poetica e innocente do campo e apreciar as delicias das auras, retira-se satisfeito e deixa bem gratas recordações ».

Externato Nocturno Princeza Isabel —Este instituto de instrucção tem funccionado regularmente nestes tres ultimos mezes: tendo uma matricula superior a 30 alumnos.

No decurso do anno findo subio a matricula á 78 alumnos, havendo uma frequencia regular de 40. A aula annexa do sexo femenino tem 11 alumnos.

Diversos foram os offerecimentos no mesmo anno, avultando um donativo de mais de 100 volumes feito pelo illustrado educador Barão de Macahubas, que se tornou assim credor do reconhecimento do Externato, e especialmente do seu instituidor.

A matricula continúa aberta, e é de esperar que neste, como no passado, grande numero afflúa a receber as luzes da instrucção.

Escola Normal — Amanhã começarão os exames escriptos mandados fazer pela lei n. 1.968.

Recreativa Magdalenense —Reune-se hoje esta sociedade, em sua séde, ás 11 horas da manhã, para tratar da ultima discussão dos estatutos.

Notas militares —Estão de superior do dia hoje o Sr. capitão Pedro Velho e de ronda menor um official de cavallaria.

— A cidade é guarnecida hoje pelo 14º batalhão de infantaria e amanhã pelo 2º da mesma arma.

— Existem em trattamento na enfermaria militar 37 praças.

— A' guarda de palacio é commandada pelo Sr. alferes Pedro de Barros Falcão.

— A guarda da Thesourria é commandada hoje pelo Sr. alferes Vicente Ferreira de Lima.

— A junta medica militar que inspeccionou ante-hontem o 2º sargento do 14º batalhão de infantaria Manoel Januario da Annunciação, foi de parecer achar-se elle apto para continuar no serviço do exercito.

— A banda de musica do 2º batalhão de infantaria tocará hoje das 5 horas as 7 da tarde no jardim do Campo das Princezas, e a do 14º da mesma arma hoje ás 4 horas da tarde acompanha a procissão do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos.

O Exm. Sr. tenente coronel commandante das armas, determinou que em virtude da approximação da estação invernosa, a parada da guarnição seja feita ás 9 horas da manhã, e a revista do recolher ás 8 horas da noite.

— Foi mandado recolher preso a Fortaleza do Brum o 2º cadete forriel João da Costa Sobrinho, por não se haver portado com calma na occasião em que passando pela rua da União recebeu uma vaia dada por estudantes residentes em uma republicas

Leilões —Effectuar-se hão os seguintes:

— Amanhã:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 44, de um sobrado de dous andares.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, a rua Marquez de Olinda n. 48, de dividas em titulos e conta de livros.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua da Aurora n. 41, de moveis, espelhos, vidros, etc.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, no pateo do Terço n. 26, da armação, fiteiros e pertences da loja de cigarros ahi sita.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de generos de estiva.

Missas funebres —Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, na matriz de Pão d'Alho, pela alma do alferes João Paulo Nunes de Mello; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. Agostinho Moreira Guerra Junior; ás 8 horas, na matriz da Escada, pela alma do coronel Domingos Alves Matheus; ás 8 horas, na Conceição dos Militares, pela alma de D. Anna Joaquina da Silva Barbosa.

Passageiros —Sahidos para o sul no vapor americano *Finance*:

Dr. José Nunes Coimbra, Revm. Americo S N. Avelino, Antonio Maia, Dr. Joaquim Camara, sua senhora e 5 filhos, Dr. Arthur N. de Lemos, Dr. Miguel Calmon Dr. Arthur Calmon, Francisco José de Castro Rebello, D. Maria C. da Costa Goes, F. M. de Goes Calmon, Augusto de A. Goes, Manoel R. de Farias, Christina M. J. da Silva, e Maria.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco —Recife, 29 de Março de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º 0	760m50	19,35	87
9	27º -1	761m62	22,00	80
12	30º -1	761m19	21,85	68
3 t.	29º -4	754m68	22,31	72
6	28º 6	759m95	22,77	78

Temperatura maxima—30º,50.
Dita minima 24º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5m,0; á sombra: 2mm,6.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SSW de meia noite até 9 horas e 45 minutos da manhã; S até 10 horas e 5 minutos; SSE até 11 horas e 42 minutos; SE com algumas interrupções de SSE até meia noite.
Calmaria durante 9 horas pela manhã
Velocidade media do vento: 1m 24 por segundo.
Nebulosidade média: 0,61.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
B. M.	29 de Março	9—19 da manhã	0m,47
P. M.	» »	3—43 da tarde	2m,73
B. M.	» »	9—53 » »	0m,34
P. M.	30 de Março	4— 8 da manhã	2m,51

Reunião social —Ha hoje a seguinte:

Do Monte-Pio Typographico Pernambucano, ás 10 horas da manhã, na séde social á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar, em sessão ordinaria.

Operação cirurgica —Foi praticada no hospital Pedro II no dia 30 do corrente, a seguinte:

Pelo Dr. Pontual:

Ligadura, pelo catgut, in loco da arteria brachial, reclamada por aneurisma arterio-venoso consecutivo a ferimento da arteria e veia por faca de ponta.

Casa de Detenção —Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 29 de Março de 1889.

Existiam 459; entraram 13; sahiram 13, existem 459.

A saber:
Nacionaes 425; mulheres 13; estrangeiros 21 —Total 459.
Arraçoados 409.
Bons 391.
Doentes 17.
Louco 1.—Total 409.

Movimento da enfermaria

Tiveram alta:
Francisco de tal.
José Rodrigues de Souza Magalhães.

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 29 de Março, foi o seguinte:

Entraram	15
Sahiram	13
Falleceram	2
Existem	633

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2, Cysneiro ás 11, Barros Sobrinho ás 6 3/4, Malaquias ás 8 1/2, Pontual ás 9, Estevão Cavalcante ás 9 1/2, Simões Barbosa ás 9 1/2.

O Dr. Berardo não compareceu

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Grão Pará - Eis os premios da 2.ª serie da 27.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 30 de Março de 1889:

2637	60:000$000
3625	6:000$000
5084	3:000$000
5370	1:200$000
6032	1:200$000
APPROXIMAÇÕES	
2636	600$000
2638	600$000
3624	300$000
3626	300$000
5083	180$000
5085	180$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

1014 1787 5150 7669

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

97 1422 1747 2709 5519

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

2631 2632 2633 2634 2635 2636 2638 2639 2640

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

3621 3622 3623 3624 3626 3627 3628 3629 3630

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

5081 5082 5083 5085 5086 5087 5088 5089 5090

Todos os numeros terminados em 37 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 25 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte immediata

Todos os numeros terminados em 84 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 37.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 25.

A seguinte loteria corre no dia 3 de Abril com o plano de 60:000$000.

Loteria do Gram-Pará —A 3ª parte da 27ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida, quarta-feira, 3 de Abril.

Cemiterio Publico – Obituario do dia 29 de Março de 1889:

Maria Luiza Cesar de Mello, Pernambuco, 75 annos, viuva, Afogados; lesão cardiaca.

Benedicto, Pernambuco, 78 annos, viuvo, Afogados; lesão cardiaca.

Rita Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Manoel José de Castro Guimarães, Pernambuco, 68 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Severina Maria da Conceição, Pernambuco, 24 annos, solteira Graça; tisica.

Dario Muniz de Almeida, Bahia, 45 annos, casado, Varzea; tisica pulmonar.

João, Pernambuco, 5 annos, Recife; gastro enterite.

Henrique, Pernambuco, 1 anno, Boa Vista; convulsões.

Isabel, Africa 80 annos, solteira, Boa Vista; cachexia senil.

Um pouco de tudo

Diz P. Mangazza a respeito do nevrosico:

Não procureis esta palavra no diccionario da Crusca, nem do Fanfani, e nem mesmo no de Regutini, e nem em outro vocabulario qualquer da nossa lingua. Não a achareis: quando muito a podereis ler nos diccionarios de medicina, mas tambem estes deverão ser muito recentes.

Houve em todo tempo doenças nervosas, porque cerebro, medulla espinhal, nervos e ganglios podem adoecer como todas as visceras e todos os tecidos do nosso corpo, mas o *nevrosismo* é palavra nova, pois que serve para exprimir uma cousa que não existia, ou era tão rara que não firmava a attenção dos observadores.

Para os medicos as *nevroses* são doenças do systema nervoso, das quaes se ignora a natureza intima e as alterações materiaes, que devem sem duvida acampanhal-as.

A apoplexia cerebral ou espinhal, o amolecimento do cerebro, a menengite, e outras tantas affecções do systema nervoso, não se chamam *nevroses*, porque se conhece a sua anatomia pathologica, o processo porque se formam e a maneira como se desenvolvem, para depois serem curadas ou matar-nos.

Igualmente se chamam *nevroses* as alienações mentaes, porque estas formam uma classe bem distincta de todas as outras affecções nervosas, posto que para muitas ou quasi todas se ignore a natureza do mal.

Assim, chamamos nevroses a hypocondria, e o hysterismo, e outras affecções similhantes que se confundem com a saude, e certas fórmas de constituição individual, chegando muitas vezes a tocar as fronteiras das alienações mentaes.

Quando a chimica e a microscopia nos tiverem revelado a natureza intima destas perturbações, quando se souber em que consiste a alteração material dos nervos da orelha, que gritam ao rumor mais ligeiro e que pela maior parte dos homens torna-se indifferente; e quando soubermos como são alteradas as cellulas cerebraes de um individuo que se enfurece á menor contradicção; então substituiremos a palavra *nevrose* por outras tantas e mais preciosas palavras, que serão verdadeiras e proprias definições da cousa.

O *nevrosismo*, pois, é um estado geral de todo o nosso systema nervoso, mais difficil de entender-se do que definir-se, e acerca do qual a linguagem vulgar exprime um conceito confuso, que a sciencia só é capaz de reduzir a fórma mais precisa, dando-lhe uma propria figura.

Todos dizemos, diariamente: *Eu estou nervoso; deixai-me tranquillo, porque me excitareis os nervos, etc., etc.*

Outros com a palavra ingleza dizem: *Hoje estou com o spleen.*

Palavras todas incertas, e obscuras como a nuvem que se vê, mas não se toca; que se vê, mas não tem éra, nem fórma; tão obscuras que são adoptadas muitas vezes por pessoas ignorantes de anatomia, a ponto de confundirem com as mesmas palavras os fios que transmittem a sensibilidade e o movimento com os outros cordões que, unindo-se os musculos com os ossos, servem de transmittir os nossos movimentos voluntarios aos membros e aos orgãos que devem ser postos em movimento. Os primoiros fios são os verdadeiros *nervos* e fazem no nosso organismo as funcções dos fios telegraphicos; os outros tão *tendões* e estão entre os orgãos menos sensiveis do nosso corpo.

***

A therapeutica das doenças miasmatico-contagiosas é importantissima, sobretudo a da febre amarella, da qual nos occupamos de presente.

A maior honra cabe á *prophylaxia* racional, que é a mesma que deve ser para toda a doença contagiosa e importavel, e o seu meio mais efficaz consiste em impedir o contacto do doente com individuos sãos, por isso como medida adoptadissima é considerado o *isolamento* dos enfermos, o qual já nas epidemias dos seculos passados figurou como principal mais precaucional.

O isolamento nas doenças infeccionantes, não deixa de ter seus effeitos favoraveis, quando a epidemia está em principio e os seus casos são limitados; porém, logo que ella torna-se intensa e se estende, esse meio vem a ser impraticavel, sobretudo em cidades populosas.

Mas o isolamento o mais das vezes torna-se frustrado, desde que os primeiros casos de doenças que se verificam, depois de seguida a introducção do germen infectivo n'um lugar, raras vezes chegam logo ao conhecimento da autoridade, e além disso a vigilancia do doente e das pessoas que estão em contacto com elle, é impossivel que seja inteiramente severa.

O doente deve ser transportado para um hospital, destinado a receber os affectados de doenças contagiosas, todas as vezes que as peculiares condições de habitação e economicas não tornam possivel o seu tratameeto no proprio domicilio.— Optima medida é a de affastar da habitação e tambem da casa infecta, todos os sãos, e sobretudo os meninos, e isto o mais cedo possivel.

A segunda medida preventiva a citar-se contra as doenças de infecção, é a *desinfecção*, a qual deve ser activada com todo o escrupulo, e a *quarentena* quando o mal é importado de um lugar em communicação pelo mar, cumprindo ao Estado a indispensavel necessidade de adoptar todas as medidas precaucionaes para com os passageiros, e as mercadorias provenientes de um lugar infecto. Relativamente á febre amarella convém abandonar o lugar onde reina, e em alguns casos ao menos mudar a propria habitação para um dos quarteirões immunes.

Mas, onde reside a verdadeira prophylaxia das doenças de infecção, é nas normas que por toda a parte devem ser seguidas sobre hygiene individual e publica. E' certo que as epidemias levam seus estragos onde reinam a immundicta e a miseria, juntamente com o vicio. A limpeza das cidades, as abluções com optima agua potavel, as habitações sans, uma adaptada canalisação, a desinfecção adaptada em vastissima escala, são medidas de hygiene publica de que todos necessitam, e que unidas ás de hygiene privada, executadas por todos concorrem para conservar inoffensivo um lugar, embora o apparecimento de epidemias, ou pelo menos a limitar o numero dos casos e a mortalidade por ellas causada.

***

Creação de algumas cidades do Pará:

Santa Maria de Belém do Grão-Pará capital da provincia. A sua primitiva cathegoria de instalação foi declarada por seu fundador, o capitão-mór Francisco Caldeira Castello Branco, em 1616.

— Vigia, cabeça da comarca do mesmo nome, foi creada villa em fins de 1693, passando a gozar dos fóros de cidade pela lei n. 252 de Outubro de 1854.

Cametá. cabeça de municipio de igual nome, foi elevada a cidade pela lei n. 145 de 24 de Outubro de 1848. Fundara-a o governador capitão-mór Francisco Coelho de Carvalho, em Dezembro de 1635.

— Santarém foi creada cidade pela lei precedentemente citada. A povoação fôra fundada em 1754.

— Bragança, existente desde 1753, anno em que foi creada pelo capitão-general Francisco Xavier de Mendonça Furtado, passou a cidade por lei n. 252 de 2 de Outubro de 1854.

— Esta mesma lei concedeu igual beneficio a Obidos, fundada em 1758 na margem esquerda do rio Amazonas, perto da confluencia do rio Oriximina.

— Macapá, creada em 1752, ganhou fóros de cidade com a decretação da lei n. 281 de 6 de Setembro de 1856.

— Monte-Alegre passou de villa a cidade pela lei n. 970 de 15 de Março de 1880.

* * *

Continúa-se com actividade a organisação do Congresso de Mulheres que terá lugar em Paris durante a Exposição. Trata-se d'um congresso geral e internacional.

Será composto de tres sortes de membros: os membros honorarios que pagam uma subscripção facultativa, ao minimo de 25 francos; os membros activos, tendo só o direito de veto e que pagam uma cotisação fixa, individual ou collectiva de 10 francos; depois os membros sympathicos, a titulo gratuito.

A administração dos congressos internacionaes de mulheres que existe nos Estados-Unidos, votou 150.000 francos para o Congresso de 1889.

* * *

Uma questão militar que por muitas vezes preoccupou, n'estes ultimos annos, é a de se saber como um chefe de exercito poderá observar o todo das operações no campo de batalha. Outr'ora, em quanto que se não empenhavam ao mesmo tempo forças immensas, a primeira eminencia que apparecia era um excellente posto de observação d'onde se apercebia tudo o que se passava.

Todos os quadros de batalhas d'outr'ora representam o general em chefe, rodeado de seu estado-maior, examinando do cimo d'uma collina, com um oculo, a luta que se trava.

Mas de nossos dias não pode mais ser assim.

Se a guerra se achasse declarada, enormes massas de tropas entrarão em combate, e os campos de batalha se estenderão em superficies consideraveis.

Seria pois quasi impossivel de se encontrarem elevações de terreno d'onde se podesse seguir as diversas phases da acção, foi preciso inventarem-se observatorios artificiaes.

Foi assim que se tem tentado numerosas experiencias com os balões captivos, experiencias estas que tem provado além d'isso que os balões podem prestar grandes serviços na tactica de exploração.

Mas os balões captivos requerem um pessoal numeroso; é preciso bastante tempo para se encherem: são, além d'isso estas machinas ao mesmo tempo frageis e custosas, que o menor accidente põe fóra do serviço.

Era pois para se desejar que se encontrasse algum apparelho que podesse substituir, até certo ponto, a ausencia do balão captivo.

Estão-se pondo actualmente em estudo observatorios transportaveis e de desarmar, que já foram experimentados no exercito russo.

O systema é muito simples e engenhoso.

O apparelho, quando está armado, transforma-se n'uma torre de vinte e sete metros. Seu peso não passa de 1,650 kilogrammas, e bastam quatro cavallos para o pucharem n'um carro especial. E' composto de duas couceiras, constituidas por travezinhas que se abrem e fecham em plano parallelos. No topo acha-se uma plata-forma, para a qual se sobe por uma escada de ferro.

São precisos vinte minutos para se montar d'uma maneira solida, mesmo com um vento forte. Um telephone põe immediatamente em communicação a plata-fórma de observação com a terra.

Reconheceu-se que, com um tempo claro, distingue-se o terreno até treze kilometros.

COMMUNICADOS

A questão da farinha

Não contestamos, nem de boa fé se pode contestar, a affirmativa feita hoje no *Jornal do Recife* pela illustre Associação Commercial Beneficente de que « a producção da farinha de mandioca em Pernambuco tem assumido as proporções de uma industria exportadora, que precisa contar e já não pode mais deixar de contar com o mercado externo, e com a qual esse mercado precisa e já não pode deixar de contar. »

E porque assim pensavam todos, e porque assim tambem o entendia a administração da provincia, foi que, antes da crise actual, ninguem reclamou contra essa exportação e o governo provincial manteve-se na sua posição de méro expectador desse movimento.

O excesso de producção, filho de causas occasionaes, de effeito talvez transitorio, sahia livremente da provincia, como demonstraram as estatisticas publicadas pelo *Diario de Pernambuco*. Ninguem lhe creou barreiras, e o commercio seguia seu rumo ordinario, assistindo a presidencia, na phrase do primeiro artigo do *Jornal* « silenciosa e quieta á esse mesmo movimento mercantil, que achava perfeitamente legitimo e regular. »

Depois, entretanto, sobrevieram as queixas e reclamações do interior da provincia, da zonna plantadora de mandioca e fabricadora da farinha; todas as correspondencias para as folhas diarias foram acordes em declarar extincta a colheita da mandioca e portanto terminado o fabrico da farinha; a especulação sobre este genero subio de ponto, mandando-se comprar todo o resto da farinha nas feiras, e dominando-se o mercado do Recife, fazendo-se assim subirem os preços que de 400 réis elevaram-se á 800 e 1$000 cada meio decalitro.

Pergunta-se: continuava a ser a mesma a situação? As condições da producção subsistiam? Havia excesso, que podesse ser exportado sem damno para a população desfavorecida da fortuna? A subida dos preços não denunciava a escassez do genero?

Não, não eram identicas as condições n'um e n'outro caso. A producção não só diminuira por força de causas insuperaveis, como são as climetericas, mas tambem estava extincta, no dizer dos correspondentes do interior, que jamais foram contestados. Longe de haver excesso, já ia faltando o estrictamente necessario para o consummo local. E os preços subiam, subiam sempre, malsinando a população pobre, para a qual a farinha de mandioca representa o mesmo que o pão na Europa.

Assim expostos os factos reaes e positivos, é de todo o ponto inexacto, como diz a illustre Associação pelo orgão do seu advogado, que « o excesso de producção que *agora* se observa, promovido pelo commercio de exportação, evidentemente *não cabe todo* no mercado consummidor do Recife »; e, pois, ao envez do que affirma a illustre corporação, embaraçando a sua sahida, *agora que a producção está quasi extincta*, o honrado administrador da provincia não fez mais do que opôr um dique ao simples fillete d'agua que corria, na intenção de assim crear um açude onde se podesse desalterar a população.

Se, contrariamente ás informações vindas do interior, surgirem, como por encanto, os roçados de mandioca; se contrariamente á espectativa geral, baseada n'essas informações, as entradas de farinha superabundarem de modo a reporem em seu pristino estado as condições do mercado; e se, portanto, o dique de que fallamos for assoberbado, nada pode impedir que o acto de 21 de Março, de sua propria indole transitorio, seja revogado, e possa o excesso da producção sahir livremente da provincia.

E' assim que tem sempre procedido, em relação ao trigo, os governos dos paizes civilisados em que o pão é a base da alimentação publica. Prohibem-lhe a exportação quando ha falta, revogam esse acto quando a situação das cousas muda de face pela abundancia do genero.

E isso fará o digno administrador da provincia sem carencia de que alguem lh'o peça: é o seu dever, como nas actuaes condições foi o seu dever prohibir a exportação da farinha.

Essa medida, tomada não só por conveniencias da administração municipal, mas tambem por necessidade de auxiliar a população facilitando-lhe a vida pel alimento indispensavel; essa medida que visou os casos de excepção previstos no § 24 do art. 179 da Constituição, tem pois o cunho de salvação publica, e não se acha compendiada no § 34 do mesmo artigo, que estabelece doutrina de ordem mais elevada e que não destroe o preceituado naquelle paragrapho.

A administração da provincia tinha diante de si, não ha occultal-o, uma calamidade publica a fome imminente—; mas essa calamidade estava sendo creada artificialmente pela especulação em larga escala, e de um modo cruel porque tinha por movel, não soccorrer o Ceará, mas bater moeda sobre a desgraça do povo cearense, mantendo-se alli o exorbitante preço a que chegára a farinha de mandioca.

A administração não podia, nem devia portanto quedar-se indifferente. Fez o que, em taes casos, faria qualquer governo previdente, em bem da ordem, da segurança e da saude publica. Não usou da propriedade alheia, nem abusou da situação das cousas. Medio esta com calma, avaliou com seguro olhar as consequencias funestas da fome do povo; e agio em consequencia, dentro da esphera de suas attribuições, nos dominios da primeira das leis—a onstituição Politica

Não houve suspensão de garantias constitucionaes E' um escarneo dizel-o. Ao contrario é a propria Constituição que autorisa medidas taes, sempre que o trabalho, a cultura, *a industria e o commercio* OPPÕE-SE AOS COSTUMES PUBLICOS, Á SEGURANÇA E SAUDE DOS CIDADÃOS.

Era o caso: tal como estava sendo feito, o commercio da farinha de mandioca oppunha-se aos costumes publicos, porque era violento e menos honesto, haja vista o que se passou depois das ordens do presidente do Ceará para a compra da farinha; e punha em risco a segurança publica, fomentando quiçá desordens pelos damnos que traria á saude publica em consequencia da fome determinada pela falta de farinha, genero de primeira necessidade, base da alimentação popular.

Não, repetimos, não houve suspensão de garantias constitucionaes. Houve apenas uma limitação na liberdade de commercio, imposta pela calamidade publica imminente, e autorisada pelo § 24 da Constitituição Politica do Imperio.

WILSON.

30 de Março.

—

P. S.—E' menos real que tenhamos chamado o odioso na questão da farinha sobre a Associação Commercial Beneficente. Ao invéz disso, temol-a tratado com todo respeito e acatamento, e procurado manter-lhe os fóros de que sempre gosou, a estima em que sempre foi tida na opinião publica.

Deploramos, sim, que por uma má comprehensão dos factos, por insciencia talvez dos precedentes dessa questão, principalmente dos relativos ás ordens vindas do Ceará e tão tristemente malbaratadas e illudidas, tenha a illustre Associação assumido a attitude em que se collocou, digna de certo de melhor causa.

N'isso não vai offensa; e vai antes o uso do mesmo direito de que se serve a illustre corporação para, na imprensa, interpretar as acções do digno administrador da provincia, ao qual empresta sentimentos e intenções que estão longe do seu espirito recto e illustrado.

Não deturpamos a asserção da illustre corporação no referente á sua audiencia como representante do commercio. A asserção questionada foi feita nestes precisos termos: « Mas tanto é isto verdade, quanto é certo que, para obter da classe commercial qualquer limitação da sua liberdade legal em falta de lei nova que a restrinja, —é a Associação Commercial o *canal competente, o intermediario unico official*, —conhecido e admissivel ».

Em taes termos, que differem enormemente do que hoje escreveu o articulista da respeitavel corporação, vae uma affirmativa da audiencia imprescendivel da Associação Commercial Beneficente.

Foi essa *necessidade indeclinavel* que contestámos, porque não assenta em lei, maximé não sendo a respeitavel corporação orgão official. Mas, fizemos a contestação em termos attenciosos, delicados e respeitosos, salvando sempre a intenção da illustre corporação.

WILSON.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao povo pernambucano

Os abaixo assignados, membros da commissão organisada para tratar da manifestação que tem de realizar se por occasião do embarque do Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Goes, muito digno presidente d'esta provincia, em homenagem ao acto humanitario e patriotico da prohibição da exportação da farinha de mandioca, declaram que darão começo á sua tarefa do dia 2 de Abril por diante e esperam que o brioso povo pernambucano, generoso, como é, facilite a sua incumbencia, o que desde já lhe agradecem.

Recife, 31 de Março de 1889.

A commissão,

Ricardo de F. Guimarães.
Ildefonso Cavalcante de Albuquerque Mello.
João Cancio da Silva.
João Joaquim de Figueiredo.
Manoel Antonio do Nascimento Pereira.

—

A mesma commissão nomeou para thesoureiro os Srs. Joseph Krause & C., em cujo estabelecimento poderá qualquer pessoa depositar sua esportula.

Attenção

PRADO DA BAHIA

Seguio para ahi um Sr. Andrade, que trouxe de S. Paulo tres animaes, que queria que corressem como da provincia.

O cujo vendeu um animal aqui, e não teve outro geito senão levar a carga.

O comprador do que aqui ficou, que parece ser homem sério, já fez correr o animal com os de igual força; mas os outros foram para o prado d'esta provincia para correrem com animaes da provincia

Os signaes dos animaes são: um é alasão bem queimado, é nafrico, tem uma mão branca e toda a frente aberta de branco, é castrado; o outro é rodado, meje mais de 7 1/2 palmos, tem um talho na anca esquerda e um talho na orelha, tem um pé calçado de preto.

Alerta proprietarios de animaes.

Um que vio os animaes.

Recife, 29—3—89.

Senhor Bom Jesus dos Martyrios

Relação das pessoas que concorreram com suas esmolas para a tunica e mais alfaias do mesmo Senhor

D. Guilhermina Eduarda da Cruz Ribeiro	5$000
D. Leonor Porto	2$000
D. Maria Macaria de Meira	1$000
Tenente-coronel José Fiuza de Oliveira	10$000
Antonio Arthur M. de Mendonça	10$000
Commendador Leopoldo José F. Santiago	10$000
Manoel Gonçalves Agra	10$000
Tenente Leobaldo A. Moraes	5$000
Torres & Irmãos	5$000
Francisco Barbosa	5$000
Urbano Carlos de Lemos	5$000
Maximino Gusmão	5$000
Vianuto F. de Souza Raul	5$000
José de Souza Aguiar	5$000
Tenente-coronel Manoel Martins Fiuza	5$000
Augusto Stepple	5$000
Thomaz Ferreira de Carvalho	5$000
Joaquim de Oliveira	5$000
Azevedo Irmãos	5$000
Commendador João Vicente Torres Bandeira	4$000
Manoel Ignacio T. Bandeira	4$000
Philemon Resthier	4$000
Dr. Manoel Francisco Barros Rego	3$000
João Felix de Oliveira	3$000
Florindo Carvalho	3$000
Gomes Augusto Gayo de Miranda	3$000
Dr. Manoel Martins Fiuza Filho	3$000
Revm. padre Francisco Joaquim da Silva	3$000
José Duarte Pereira	2$000
Leovigildo Gonçalves Agra	2$000
Joaquim Floriano Correia de Brito	2$000
Sebastião G. da Silva Brito	2$000
Capitão Antonio Samico C. e Mello	2$000
Manoel Cardoso	2$000
Ignacio Ferreira dos Santos	2$000
Rufino Susano G. Miranda	2$000
Lino Braga	2$000
J. R. O. J.	2$000
José Bernardino Ferreira	2$000
José de Oliveira e Mello	2$000
Manoel G. Pereira Lima	2$000
Augusto Rego	2$000
José Maria Brekenfeld Vieira da Silva	2$000
Capitão Padilha	2$000
Antonio Pinho Borges	2$000
Major Gusmão	2$000
Antonio Barbosa Fonseca	2$000
Marcolino José Joaquim Correia	2$000
Luiz de França Padilha	2$000
Dr. Clodoaldo Lopes	2$000
José Rufino Climaco da Silva	2$000
Dr. Antonio Estevão de Oliveira	2$000
Manoel Gonçalves F. e Silva	2$000
José Ribeiro	2$000
Antonio Pedrosa	2$000
Desiderio Martins de Oliveira	2$000
Dr. José Eustaquio F. Jacobina	2$000
Um sacerdote	2$000
José Alves Salazar	2$000
Antonio Pereira da Silva	2$000
José Castor de A. Souza	2$000
Djalma Moreira	2$000
Pedro Francisco dos Santos Costa	2$000
João de Oliveira	2$000
T. P.	2$000
J. A. M. Guimareira.	2$000
Filisberto Fiuza	2$000
A. F.	2$000
Manoel Francisco Teixeira	2$000
Alfredo Sá	2$000
João Ferreira Loureiro	2$000
Dr. Barros Guimarães	2$000
Veriato Pinto	2$000
João T. da Costa	2$000
Antonio Macario de Meira	1$000
Dr. D.	1$000
Amaro Lins dos Santos	1$000
Manoel Gonçalves Salgado	1$000
Candido José de Goes Telles	1$000
João Joaquim de Souza	1$000
Castro Medeiros	1$000
Augusto H. de Miranda	1$000
Vianna	1$000
Theodoro Bentzem Filho	1$000
João Domingues	1$000
J. Henrique T Lima	1$000
João da Assumpção	1$000
José Francisco e Silva	1$000
Domingos R. Vieira	1$000
M. F. P.	1$000
João I. de Jesus	1$000
M. L. Pedrosa	1$000
Guilherme Ferreira da Cruz	1$000
Silvino Porto	1$000
J. L. Grego	1$000
Alvaro Affonso de Oliveira	1$000
Alfredo F. B. V.	1$000
Urbano José de Lima	1$000
A. S. Muniz	1$000
Francisco Pereira Cardozo	1$000
Geroncio de Souza Reis	1$000
Claudino Francisco Garcia	1$000
Innocencio J. de Miranda	1$000
Bento Guedes	1$000
João Martins de Andrade	1$000
Francisco de Souza Rego M.	1$000
Domingos Ferreira	1$000
Eugenio C. do Nascimento	1$000
Manoel B. A. da Silva	1$000
Thomaz de Paula Rocha	1$000
Manoel Bandeira Filho	1$000
Innocencio J. Barral	1$000
Deodato Pinto dos Santos	1$000
Americo O. dos Santos	1$000
Arthur	500
	270$500

DESPEZA

Documento n. 1. Pago a Sra. superiora da casa dos expostos pelo feitio e bordado da tunica	215$000
Idem n. 2. Pago a viuva Guilherme 1 peça de velludo com 8 metros	72$000
Idem n. 3. Pago a Pedro Francisco dos Santos Costa, pelo prateado de guarnição do andor	30$000
Idem n. 4. Pago a Alfredo & C. por uma caixa de Flandres para guardar as alfaias	15$000
Idem n. 5. Pago a Bastos & C. fazenda para o panno do throno	19$000
Idem n. 5. Pago ao agente Pinto pelos 6 castiçaes e 6 jarros para o altar	5$000
Idem n. 6. Franjas para os ciprestes do andor	4$000
Idem n. 7. A Francisco de Paula Palmas para o gradame do altar	6$000
	366$000
Receita arrecadada	270$500
Esmola de um devoto	95$500
	366$000

AO INTIMO AMIGO

J. C. RIBEIRO DA SILVA

O dramaturgo do « *Côra* » e do « *Plebeu*, » comprimenta pela sua approvação plena no 2.º anno juridico, e abraça-o estreitamente

30—3—89.

J. F. de Souza.

Protesto

O abaixo assignado, tutor de seus filhos, netos do finado João Maria de Albuquerque Oliveira, protesta contra o procedimento irregular e clandestino por que está procedendo seus dous cunhados, Julio e João, filhos do mesmo finado, com relação ao espolio deixado pelo seu mesmo sogro, sem sua intervenção e sem a assistencia dos Srs. juiz curador e de orphãos; isto somente com o fim de prejudicarem não só como herdeiro, como tambem como credor pelo seguro de vida de minha finada mulher, que o mesmo meu sogro liquidou sem o poder fazer, porquanto, já o abaixo assignado era casado; o que tudo muitro breve será trazido á luz da publicidade.

Declaro nullo qualquer acto que tenham feito, bem como por dividas phantasticas que por acaso tenham pago, porquanto, seu finado sogro nada devia a pessoa alguma, segundo dizia, e era isto conhecido por todos; pelo que, se existe alguma, fpi por certo contrahida por seus dous cunhados, que desde 1885 até agora estão na gerencia do escriptorio do finado, sem terem dado conta nem apresentado balanço desde aquella mesma época até hoje, o que devem fazel-o agora perante o juiz de orphãos por onde tem de correr o inventario.

Pro esto tambem fazer valer em juizo certas obrigações em que se acham os mesmos Julio e João para com o espolio por adiantamentos feitos para casamentos e esbanjamentos, como é facil provar, apezar de terem desapparecido papeis a elles referentes; como dizia e contava meu finado sogro possuir, assignados por elles.

Aproveito a occasião para chamar a attenção dos Srs. juiz e curador de orphãos, visto como, só assim darão elles bens a inventario; não cumprirão o que com toda arrogancia dizem, que hão de fazer o que bem quizerem e entenderem.

Brevemente será trazido á luz da publicidade todas as peripecias e mais *cousinhas* que se têm dado neste negocio

Olinda, 29 de Março de 1889.

Francisco de Figueirôa Faria

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 29 de Março.

ASSUCAR:—**Firme.**

O de Pernambuco n. 9 vende-se a 11 9 por quintal.

ALGODÃO:—**Sustentado.**

O *FAIR* de Pernambuco vende-se a 6 3/16 d. por libra.

Vendas do dia 8:000 fardos.

NEW-YORK, 28 de Março.

ASSUCAR:—**Tendencia para subir.**

88 %—Polarisação—5 5/8 c. por libra.

Agencia, Havas filial em Pernamubco, 30 de Março de 1889.

Revista do Mercado

RECIFE, 30 DE MARÇO DE 1889.

Pouco foi feito no mercado de cambios.

Na Bolsa foram negociadas 45 acções da Fabrica de Fiação e Tecidos, ao par, e 49 lettras hypothecarias com o desconto de 1 %.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 30 de Março de 1889

Acções da fabrica de fiação e tecidos, do valor de 100$ ao par.

Letras hypothecarias com juros, a 99$000 cada uma.

Cambio sobre Londres, ávista 27 5/8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Lisboa, á vista 93 0/0 de premio, do banco, hontem e hoje.

Na Bolsa Venderam-se 45 acções da fabrica de fiacão e tecidos. 49 letras hypothecarias com juros.

O presidente,
Candido . G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Cambio

Continuando a taxa official ainda a 27 3/4 bancaria houve pequenas transacções a 27 7/8.

Papel particular foi passado em pequena escala a 28, estando escasso.

—

Do Rio não veio noticia de alteração alguma, ficando as cotações a 27 7/8 bancario e 28 1/16 particular.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 3/4	27 1/2	27 3/4	27 1/2	27 3/4	27 1/2
Pariz	342	345	342	345	342	345
Italia	......	345	......	345	......	345
Hamburgo	424	427	424	427	424	427
Lisboa e Porto	192	194	192	194	192	194
Principaes cidades de Portugal	......	......	......	199	......	199
Açores	......	......	......	202	......	......
Madeira	......	......	......	199	......	......
New York	......	1$790	......	1$790	......	1$790

Algodão

Offertas para o de 1ª sorte do sertão a 6$300, pedindo os saccadores 6$400.

—

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 28, subio a 1.788.035 kilos, sendo 1.314.649 para o exterior e 473.368 para o interior.

—

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 28.560 saccas, sendo por:

Barcaças	4.609	Saccas
Vapores	1.862	»
Animaes	10.203	»
Via-ferrea de Caruarú	2.040	»
Via-ferrea de S. Francisco	3 256	»
Via-ferrea de Limoeiro	6.590	»
Somma	28.560	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	3$200 a 3$800
Someno	1$900 a 2$100
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
» bruto	1$100 a 1$200
Retame	$800 a 1$000

Colonia Isabel:

Branco 1ª	4$100
» 2ª	2$800
» 3ª	1$500
Someno	3$000
Mascavado	1$600

Usina Pinto:

Branco 1ª	4$000
» 2ª	2$300
Someno	3$000
Mascavado	1$500

—

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 28, attingio a 8 008.010 kilos, sendo.. 2.694.871 para o exterior e 5.373.139 para o interior.

—

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 113.067 saccos, sendo por:

Barcaças	45.297	Saccos
Vapores	......	»
Animaes	5.346	»
Via-ferrea de Caruarú	8.957	»
Via-ferrea de S. Francisco	50.019	»
Via-ferrea do Limoeiro	3.478	»
Somma	113 067	Saccos

Couros

Cota-se os salgados seccos a 370 réis, na base de 12 kilos.

Aguardente

Cota-se a 88$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 165$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 1 A 6 DE ABRIL DE 1889

Assucar refinado (kilo)	220
Assucar branco (kilo)	20?
Assucar mascavado (kilo)	86
Alcool (litro)	340
Arroz com casca (kilo)	50
Algodão (kilo)	360
Aguardente	160
Borracha (kilo)	800
Coures seccos salgados (kilo)	354
Couros seccos espichados (kilo)	410
Couros verdes (kilo)	192
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	550
Café restolho (kilo)	350
Cachaça (litro)	80
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	16
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	40
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	70
Milho (kilo	60
Pão Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Brigue portuguez *Adelina*, para o Porto.
Lúgar nacional *Loyo*, para Pelotas.
Patacho nacional *Marinho 7.º*, para Pelotas.
Patacho allemão *Anna*, para Rio Grande do Sul.
Vapor inglez *Ashbrook*, para Liverpool.

Navios á descarga

Lúgar inglez *Vidonia*, bacalhão.
Lúgar inglez *Corisande*, bacalhão.
Lúgar inglez *Leander*, bacalhão.
Lúgar americano *Robert Y Barr*, farinha de trigo

Importação

Vapor americano *Finance*, entrado de New-York e escala em 30 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Amostras 2 volumes a diversos.

Breu 290 barricas á ordem, 100 a Ferreira Irmão & C., 40 a João Ferreira da Costa, 30 a R. Druzina & C.

Banha 150 barris a Domingos Cruz C., 25 a Ramos Geppert & C., 200 a João Fernandes de Almeida, 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 150 a Paiva Valente & C., 50 a Araujo Castro & C., 200 a Fernandes & Irmãos, 30 a Soares & Fernandes, 20 a Lopes Alheiro & C., 25 a Silva Marques & C, 25 a Joaquim Duarte Simões & C., 25 a Guimarães Rocha & C.

Candieiros 1 caixão a Vianna Castro & C.

Drogas 7 volumes á ordem, 10 a Francisco Manoel da Silva & C.

Fogos da China 50 volumes a Fernandes & Irmãos, 18 á ordem, 25 a Araujo Castro & C. Ferragens 6 volumes a Cardoso & Irmão.

Moveis 1 caixão a Araujo Castro & C. Machinas 1 caixa a Pohlmann & C.

Maizena 50 caixas a João Francisco Ferreira 50 a Lopes Alheiro & C., 100 a João Fernandes de Almeida, 50 a Joaquim Duarte Simões & C., 50 a Araujo Castro & C.

Mercadorias diversas 16 volumes á ordem, 1 a Bedel & David, 6 a Manoel J. de Miranda.

Perfumarias 2 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 12 a Parente Vianna & C. Pinturas 1 caixa á ordem. Piano 1 caixão á ordem.

Relogios 4 volumes a E. Gostschl.

Tecidos de algodão 3 caixas a Luiz Antonio Sequeira. Toucinho 45 barris a Paiva Valente & C., 20 a Araujo Castro & C., 15 a Joaquim Duarte Simões & C., 15 a Fernandes & Irmãos, 20 a J. Fernandes de Almeida, 5 a Lopes de Magalhães & C., 15 a Soares & Fernandes.

—

Hiate nacional *Camelia*, entrado de Macáo em 28 do corrente e consignado a Manoel J. Pessoa, manifestou:

Algodão em rama 174 saccas a Gomes de Mattos Irmãos.

Barricas vazias 75 volumes a Guimarães & Valente, 60 a Pereira Pinto & C.

Cera de carnaúba 33 saccos a Gomes de Mattos Irmãos.

Sal 200 alqueires á ordem.

—

Hiate nacional *Giriquity*, entrado do Natal em 30 do corrente e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Algodão em rama 150 saccas a Julio & Irmão.

Couros seccos salgados 325 aos mesmos.

Exportação

RECIFE, 29 DE MARÇO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Ashbrook*, carregaram:

Para o Baltico, Borstelmann & C. 650 fardos com 111,303 kilos de algodão.

— No vapor inglez *S. Georges*, carregaram:

Para Estados-Unidos, J. Pater & C. 28,400 saccos com 2.130:000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão *Valparaizo*, carregaram:

Para Hamburgo, Borstelman & C. 2,720 couros salgados com 32,640 kilos; Pohlman & C. 1,200 couros salgados com 14,400 kilos: V. Neesen & C. 1,302 couros salgados com 15,624 kilos.

Para o interior

— No vapor americano *Finance*, carregaram:

Para Rio de Janeiro P. Pinto & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Sergipe*, carregou:

Para Penedo, A. G. Flores 20 garrafões e 30 caixas com 48 litros de genebra

— Na barcaça *Josephina*, carregou:

Para Parahyba, A. A. Soares 2 barris com 92 litros de alcool.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Sergipe,» para:

Penedo	10.000$000

— Pelo vapor nacional «Maranhão,» para:

Parahyba	1.000$000
Pará	6,000$000

— Pelo vapor inglez «Trent,» para:

Rio de Janeiro	50 000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 29	719:077$370	
Idem de 30	26:889$135	745:966$505
Renda provincial:		
Do dia 1 a 29	106:591$860	
Idem de 30	3:081$751	109:673$611
Somma total		855:640$116

Segunda secção da Alfandega, 30 de Março de 1889.

O thesoureiro—Flerencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 29	65:109$296	
Idem de 30	2:230$921	
		67:340$217

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 29	21:225$082	
Idem de 30	12:525$490	
		33 750$572

Recife Drainage

Do dia 1 a 29	47:757$930	
Idem de 30	6:924$265	
		54:682$195

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 29 de Março foi o seguinte:

Entraram:

17 bois pesando 3,918 kilos.	
636 kilos de peixe a 20 réis	[illegible]
44 cargas de farinha a 200 réis	[illegible]
4 ditas de fructas diversas a [illegible] réis	1$200
11 taboleiros a 200 réis	2$200
10 suinos a 200 réis	2$000
22 matutos com le[illegible] [illegible] réis	4$480
Foram occupados:	16$200
27 columnas a [illegible] réis	300
1 escriptori[illegible] [illegible]os de farinha a 500	
24 com[illegible]	12$000
[illegible] comidas a 500 réis	12$000
[illegible] de legumes a 400 réis	32$000
[illegible]os de suinos a 700 réis	13$300
[illegible]ditos de fressuras a 600 réis	5$400
37 talhos a 2$	74$000
	196$520

Rendimento

Rendimento dos dias 1 a 28 do corrente	5:416$680
Foi arrecadado liquido até hoje	5:613$200

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 560 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$000 reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 500 a 600 reis a cuia.
Milho de 360 a 400 reis idem.
Feijão de 900 a 1$600 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 84 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE ABRIL

Sul	*Trent*	1
Sul	*Nerthe*	2
Sul	*Valparaiso*	2
Europa	*Rio*	2
Europa	*Orenoque*	4
Norte	*Pará*	5
Europa	*Aconcagua*	7
Sul	*Alagoas*	7
Europa	*Ville de S. Nicoláo*	10
Sul	*Finance*	11
Europa	*Elbe*	12

Vapores a sahir

MEZ DE ABRIL

Antuerpia	*Trent*	1 as 2 h.
Bordeaux	*Nerthe*	2 as 4 h.
Santos e esc.	*Rio*	3 as 4 h.
Hamburgo	*Valparaiso*	3 as 4 h.
Montevidéo	*Orenoque*	4 as 4 h.
Sul	*Pará*	5 as 5 h.
Montevidéo	*Aconcagua*	7 as 2 h.
Norte	*Alagoas*	8 as 5 h.
Santos e esc.	*Ville de S. Nicoláo*	10 as 4 h.
New-York	*Finance*	12 as 4 h.
Buenos-Ayres.	*Elbe*	12 as 4 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 30

Rio Grande do Sul—41 di[illegible] patacho hespanhol *Joven Pura*, de 131 [illegible]adas, capitão Pedro N. Zaragoza, equi[illegible] 9, carga xarque; a ordem.

Bahia—5 dias [illegible]acho nacional *Monteiro 2º*, de 196 to[illegible], capitão João Alves Pinto, equip[illegible], carga varios generos; a Amorim Ir[illegible] & C.

[illegible]—12 dias, hiate nacional *Deus te Guarde*, de 60 toneladas, mestre José Antonio de Moura, equipagem 5, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Natal—4 dias, hiate nacional *Geriquity 2º*, de 45 toneladas, mestre Joaquim Honorio da Silveira, equipagem 5, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessoa.

Rio de Janeiro—8 dias, barca norueguense *Guldregn*, de 714 toneladas, capitão A. Jacobsen, equipagem 13, em lastro; a Johnston Pater & C.

Sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor americano *Finance*, commandante E. C. Backer, carga varios generos.

Aracajú e escala—Vapor nacional *Mandahu*, commandante Alcides M. de Albuquerque, carga varios generos.

MUTILADO

Olinda

Os abaixo assignados, querendo com a maio brevidade, recolher em poder do Sr. commendador Joseph Krause, thesoureiro da commissão do Recife, o resultado da subscripção, que promovem em favor da familia do inditoso tenente Pedro Regaard, pedem encarecidamente a aquelles que assignaram e ainda não deram, o obsequio de entrarem com a importancia de suas assignaturas.

Olinda, 25 de Março de 1889.

Herculano Cavalcante de Albuquerque, Presidente.
Manoel Procopio da Silva, Thesoureiro.
Silvino Augusto Nunes de Mello.
Francisco Antonio Teixeira de Faria.

Exposição Universal de 1889

Segundo a carta que nos escrevem nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., o Pavilhão do Guatemala onde elles acabam de organisar uma sala de leitura de todos os principaes jornaes das Americas do Centro, do Sul, das Antilhas e do Extremo-Oriente é uma construcção de madeira muito bonita.

Este pavilhão acha se situado á direita da Torre Eiffel, pelo lado direito e defronte da parte cental do Palacio das Artes Liberaes. Está perto de todas as secções das Republicas Americanas e do Imperio do Brasil cujos riquissimos palacios hão de constituir, por sem duvida, uma das maiores attracções da Exposição.

Aos nossos patricios recommendamos encarecidamente que visitem no Pavilhão de Guatemala a installacão dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., devida ao obsequio do illustre commissario geral do Guatemala.

Agradecimento

AO ILLM. SR. DR. CARLOS BETENCOURT

Pelo presente declaro a quem possa interessar que achando-me doente de um estreitamento da urethra indicaram-me o Sr. Dr. Bettencourt e, procurando-o no seu consultorio, fui operado pela electrolyse, sem dôr, ficando logo bom e radicalmente curado do estreitamento.

Agradeço do alto da imprensa a importante cura que fez-me este illustre facultativo e que archive mais este attestado nos seus triumphos diarios.

Recite, 9 do Março de 1889.

Laurentino José da Silva.

Entre amigas

—Como passas, minha amiga?

—Vou indo bastante adoentada; ha alguns dias que vejo-me atormentada por uma forte tosse, que me desespera.

—Ora, isso é cousa que não te deve dar cuidado, principalmente se tomares o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que é o melhor remedio para as enfermidades do peito e aquelle que mais promptos resultados opéra.

O Peitoral de Cambará vende-se em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., a rua Marquez de Olinda n. 23, e nas principaes pharmacias e drogarias da capital.

QUE ENFERMIDADE E' ESTA QUE NOS ACOMMETTE?

Como o ladrão que nos ataca á noite, ella acommette-nos ás occultas. Os affligidos desta doença têm dôres de peito, de lados e, algumas vezes, de costas. Não querem fallar, e sentem necessidade de dormir. Percebe-se na boca um sabor desagradavel principalmente pela manhã. Os dentes cobrem-se de uma especie de materia viscosa; e o appetite desapparece. O paciente sente como que um grande peso no estomago, e, ás vezes, uma sensação de vazio no mesmo orgão. Na boca do estomago ha muita fraqueza; e a nutrição não produz satisfação alguma. Os olhos empanam-se; e as mãos e os pés esfriam, e tornam-se viscosos. Algum tempo depois principia uma tosse, secca no começo, e, em seguida com uma expectoração esverdinhada. O doente queixa-se de um cançaço interminavel, e, quando procura dormir um pouco, nenhum allivio sente. Logo depois, o enfermo torna-se nervoso e irasivel, e o seu espirito não vê senão tristes presagios. Elle sente vertigens—uma especie de tontura na cabeça—quando se levanta subitamente. Ha prisão de ventre; a pelle torna-se secca e quente alternativamente; o sangue acha-se espesso e inerte; a côr do branco dos olhos é amarellenta; e a urina é quasi nenhuma e muito corada, deixando um deposito no vaso. O affligido é muitas vezes obrigado a vomitar os alimentos que toma, e estes vomitos deixam-lhe na boca um gosto umas vezes amargo e outras vezes adocicado. Este estado de coisas é frequentemente seguido de palpitações do coração. Enfraquece a vista do doente, e elle parece ver nodoas diante dos olhos, sentindo um grande cançaço e debilidade. Estes symptomas apparecem cada um por sua vez. Dizem que o terço da nossa população soffre daquella enfermidade sob alguma das suas formas. Indubi avelmente, os medicos sempre s'enganaram sobre a natureza da citada molestia. Alguns trataram-n-a como affecção do figado; e outros como doença dos rins; mas nenhum tratamento conseguio cural-a, porque o remedio devia ser susceptivel de obrar harmoniosamente sobre cada um daquelles orgãos, e tambem sobre o estomago. Nos casos de Dyspepsia (sendo este o verdadeiro nome da enfermidade) todos os [illegible] orgãos desordenam-se ao mesmo tempo, [illegible]recisam de uma medicina que possa obr[illegible] sobre todos elles simultaneamente. O [illegible]rope Curativo de Seigel produz um effeito [illegible]gico em esta classe de padecimentos dando um allivio quasi immediato. O Medicamento vende-se por todos os Pharmaceuticos e Boticarios do mundo inteiro, e pelos Proprietarios, A. J. White (Limited) 17, Farringdon Road Londres E. C. Inglaterra.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. na cidade de Pernambuco.

Vendedores á retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu C., J. C. Levy & C. A. M. Vera & C. Rouquayrol Fréres, Faria Sobrinho & C. e T. S. Silva; em Palmares, A. C. de Aguiar; e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

O vinho de Quinium de Labarraque é o mais energico e o mais efficaz dos tonicos conhecidos. Dr. Wahu, medico principal dos hospitaes (Argelia).

Em todas as pharmacias.

O Sr. Dr. Luiz de Araujo

« Tenho empregado em minha clinica o Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares nos casos de molestias broncho-pulmonares, colhendo sempre resultados muito satisfatorios.

Posso mesmo, em virtude desses bons resultados, garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade.

Isto é verdade e o juro sob a fé do meu grão. »

Anta (provincia do Rio de Janeiro), 18 de Agosto de 1888.

Dr. *Luiz José de Araujo Filho*

N. 6

Não ha mais razão para estar magro: A perda das carnes e dos tecidos celulosos por causa da enfermidade, padecimento moral ou doença de longa duração é facil e rapidamente reparada com o uso constante e sem interrupção de algumas garrafas da Emulsão de Lanman & Kemp; a qual é feita do Oleo de Figado de Bacalhão mais puro e escolhido que pode produzir a Noruega e combinado com os hypophosphitos segundo a formula sem rival do Dr. Churchill.

A Emulsão de Lanman & Kemp é não sómente um recuperativo poderoso das constituições debeis, e um remedio seguro e infallivel contra todas as affecções do peito, a garganta e os pulmões (e outras molestias em que prescreve-se o uso do oleo puro); mas é além disso o agente digestivo por excellencia para os estomagos delicados ou dyspepticos.

EXPOSITION UNIVERSAL DE 1889.

—Segun nos escriben nuestros corresponsales, los **Srs Amédée Prince y C.** el *Pabellon de Guatemala*, en donde han organizado un gabinete de lectura de los principales périódices de las Americas del Centro, del Sud, de las Antillas y del Extremo-Oriente es una construccion de madera, de las mas lindas.

Está situado dicho pabellon a mano derecha de la Torre de Eiffel, del lado derecho y en frente de la parte central del Palacio de los Artes liberales. Se encuentra a proximidad de todas las secciones de las Republicas de las Americas y del imperio del Brazil, quienes han construido palacios que rivalízan de riqueza, y que serán una de las mayores atracciones de la *Exposicion*.

Encomendamos particularmente a nuestros compatriotas que visiten, en el *Pabellon de Guatemala*, la instalacion que han hecho nuestros corresponsales, **Srs. Amédée Prince y C.** gracias a la amabilidad del senor comisario general de Guatemala.

(3)

Collegio Meira

Este collegio abrio suas aulas desde Janeiro proximo findo.

Ensinam-se nelle todos os preparatorios que constituem o curso preparatorio nas faculdades do imperio, e o seu pessoal docente é o mais habilitado que se pode desejar.

Continúa a funccionar a aula primaria que poderá receber alumnos da mais tenra idade, pois é dirigida por duas filhas do director, das quaes uma é alumna do 5.º anno da Faculdade de Direito do Recife.

Desde o 1.º do corrente está aberta a aula de allemão, em que se ensinará a traduzir e a fallar essa lingua.

O professor respectivo será o Sr. Sidney Schiefler.

Os estudantes, que quizerem frequentar esta aula, pagal-a-hão separadamente da mensalidade do collegio.

O director do collegio Meira espera o maximo apoio dos paes de familia que desejam o real aproveitamento de seus filhos, pois que tem sempre tido por programma dar aos alumnos, que lhes são confiados uma verdadeira instrucção a par de uma boa educação moral.

O resultado dos exames feitos no fim do anno passado é a prova mais evidente em favor do collegio Meira.

Dos cincoenta e cinco exames feitos pelos alumnos deste collegio, inclusive um de allemão na Bahia, apenas tres foram infructiferos.

Recebem-se alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Rua do Imperatriz n. 63, 2.º andar.

Recife, 18 de Março de 1889.

O director,
Arcencio Minervino Meira de Vasconcellos.

EDITAES

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalheiro da Ordem de Christo, commendador da Real Ordem Militar Portugueza de Nossa da Conceição da Villa Viçosa, juiz de direito de orphãos da Comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que, por parte de Joaquim Antonio de Miranda, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos de Olinda.—Diz Joaquim Antonio de Miranda, que havendo arrematado perante V. S. a propriedade Tabú, sita na freguezia de Taquara, provincia da Parahyba, e pertencente ao espolio do coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, requer o supplicante, para garantia de seu direito, que V. Exc., depositado o producto do bem que o supplicante arrematou, mande, de accordo com a Ord. livro 4 titulo 6, passar editaes, chamando todos aquelles a quem fôr obrigada aquella [pro]priedade, para, no prazo que lhes for ma[rcado], [illegible] pugnarem pelos seus direitos.

Nes[illegible] a V. Exc. deferimento E [illegible] da, 27 de Fevereiro de 1889.—[illegible]nio de Miranda. (Estava sellada.)

Em a qual petição p[illegible] despacho do theor seguinte:

Feito o deposito como acabo de [illegible] passe-se o edital nas condições a[illegible] com o prazo de 30 dias, ficando assim [illegible] ferido o presente requerimento, que se[rá] junto aos autos. Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Correia da Silva.

E mais não continha dito despacho aqui fielmente copiado, e por força do mesmo despacho, o [illegible] escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor são chamados aquelles a quem for obrigada a mencionada propriedade Tabú, para, no prazo de 30 dias pagarem pelos seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 28 de Fevereiro de 1889.

Eu João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão do civel no impedimento do de orphãos, o escrevi.

José Antonio Correia da Silva.

DECLARAÇÕES

Quarta praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico, que no dia 1 do mez de Abril vindouro, ás 11 horas do dia, serão arrematadas em praça, á porta do trapiche alfandegado, Barão do Livramento, as seguintes mercadorias:

Marca JGG, 10 barris de 5ª contendo vinho secco commum, capacidade 800 litros, vindos de Lisboa no vapor inglez *Sculptor*, em 30 de Julho de 1887.

Marca VFAN, 32 caixas, azulejos, peso bruto 1.440 kilos, vindas do Havre no vapor francez *Ville de Ceará*, em 24 de Fevereiro de 1887.

Letreiro J. R. Antunes, 25 barris de 5ª vinho secco commum, capacidade 2,150 litros, vindos de Lisboa no vapor francez *Ville de Pernambuco*, em 22 de Setembro de 1887.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 29 de Março de 1889.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Concurso

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber aos interessados Arthur Octaviano da Silva Ramos, Arthunio Vieira e Pedro Ratis de Inojosa Varejão, que no dia 5 de Abril futuro, pelas 12 horas, nesta repartição, terá começo o concurso annunciado para provimento da cadeira de 2.ª entrancia de instrucção primaria do sexo masculino da freguezia do Poço da Panella.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 29 de Março de 1889.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. capitão director interino, distribue-se costuras nos dias 1, 2 e 3 do mez de Abril proximo com as costureiras possuidoras das guias de ns. 491 a 540.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 31 de Março de 1889.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunto.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas

De ordem da mesa regedora convido aos irmãos desta irmandade, para comparecerem em o consistorio ás 2 horas da tarde de domingo 31 do corrente, para irem acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus das Dores.

Consistorio, 29 de Março de 1889.

O secretario,
Ildefonso Florentino da Costa Ribeiro.

Club Carlos Gomes

Sarão

Acha-se designado o dia 6 para o sarão de Abril proximo.

Os ingressos aos senhores socios, começarão a ser entregues pelo Sr. thesoureiro, do dia 2 em diante, das 7 ás 9 horas da noite, na séde do club.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 28 de Março de 1889.—O 1º secretario,
André Costa.

Veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

Pelo presente convido a todos os nossos caros irmãos a comparecerem no convento de N. S. do Carmo, sexta-feira 5 de Abril, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a Sacro-Santa Imagem de nosso Divino Padroeiro, em solemne procissão para nossa séde, matriz do Corpo Santo. Recife, 31 de Março de 1889.

O escrivão,
Manoel Moreira Campos Junior.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

São de novo convidados os Srs associados a comparecerem á reunião que deve ter lugar no dia 3 de Abril ás 10 horas da manhã, afim de com o numero que comparecer proceder se a eleição da nova directoria, leitura do relatorio e prestação de contas.

Recife, 30 de Março de 1889.

Antonio Arthur M. de Mendonça,
1.º Secretario.

1ª Secção—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 28 de Março de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, a quem interessar possa, que se acha nesta repartição, afim de ser entregue ao interessado, depois de satisfeitos os devidos direitos, a patente de reforma no mesmo posto do tenente-coronel Francisco Pereira de Carvalho.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

1ª Secção—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 28 de Março de 1889.

Por esta secretaria se faz publico a quem interessar possa, que se acham nesta repartição, afim de serem entregues aos interessados, depois de pagos os devidos direitos, as patentes dos tenentes-coroneis commandantes dos batalhões 33º, 58º e 63º de infantaria da guarda nacional das comarcas de Barreiros, Garanhuns e Bom Conselho, Pedro da Rocha Wanderley, José Paes da Silveira e Antonio Alves de Carvalho Cavalcante Conceição, e bem assim a do capitão quartelmestre do commando superior da guarda nacional da comarca de Iguarassú, Severino Rodrigues da Costa, todos nomeados por decreto de 9 do corrente mez

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Recebedoria Provincial

Os abaixo assignados cobradores da Recebedoria Provincial previnem ao senhores contribuintes que recebem até o fim do corrente mez e com a multa de 6 % decima e contribuições da Companhia Drainage e 10 % os impostos de 3 %, 20 %, 12 % e 10 %, mão morta, aguardente, alvarenga e classe, sendo que d'esta data em diante, pagarão a multa [de] 9 % os primeiros e a de 20 % os de[mais impos]tos.

[illegible] avizo é referente ao exer[illegible]

Re[cife], 15 [de] Março de 1889.

João Bernardo do Rego Valença.
Frederico Guimarães.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma da 15.ª corrida

QUE SE REALIZARÁ

Domingo 31 de Março

Juizes de partida—Capitão Amador Lins e Dr. Luiz Antonio Cavalcante.
Juizes de chegada—Dr. João Barbalho, coronel Manoel G. Pereira Lima e Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima.
Juiz de distanciado—Joaquim do Rego Barros.
Juizes de archibancada—Dr. Alvaro Uchôa Cavalcante, Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha, Dr. João Alves Lima, Dr. João de Oliveira, Francisco da Costa Foffo, Manoel Pereira do Rego, Joaquim Ignacio P. de Siqueira, Moreira Reis Filho e capitão Raymundo Antonio Sampaio.
Juizes de raia—João Climaco de Miranda, Adolpho Mendes Torres, Henrique da Costa Carvalho e professor Henrique de Miranda Henrique.
Juiz de pesagem—Professor Francisco C. da Silva Fragoso.

1º Pareo—**Extra**—700 metros—Eguas da provincia. Premios: 150$000 á 1ª, 35$000 á 2ª e 15$000 á 3ª

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Coruja	4 annos	Rodada	Pernambuco	53 kilos	Branco	J. M.
2	D. Juanita	5 «	Castanha	«	55 «	Rosa.	Coudelaria Recife.
3	Fantina*	3 «	«	«	50 «	Azul e branco	M. P. A
4	Ida	5 «	Rodada	«	55 «	Azul e amarello	R. P.
5	Primavera	4 «	Pedrez	«	53 «	Ouro e lirio.	Coudelaria Victoria.
6	Stella	4 «	Zaina	«	57 «	Encarnado e branco	R. C.
7	Primazia	5 «	Foveira	«	55 «	Rosa e preto	J. A. A.

2º Pareo—**Animação**—900 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho neste Hippodromo nesta ou maior distancia. Premios: 250$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 25$000 ao 3º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Dó	6 annos	Melado	Pernambuco	55 kilos	Preto e branco	J. L. S. F.
2	Caim	4 «	Rodado	«	53 «	Grenat e ouro	A. F. C.
3	Sêneca	5 «	Russo-pedrez	«	55 «	Amarello e azul	U. Pessoa.
4	Guanabara*	5 «	Baio	«	55 «	Encarnado e branco	M. Mendonça.
5	Bolachinha	5 «	Russo	«	55 «	Branco e azul	M. G. M.
6	Royal	4 «	«	«	53 «	Grenat e ouro	Saldanha.
7	Corsario	4 «	Rodado	«	53 «	Riscado	J. F. S.
8	Trôlha	5 «	Castanho	«	55 «	Preto e encarnado	Pereira Oliveira.
9	Extrambolico	5 «	Rodado-pedrez	«	55 «	Branco e preto	F. L.
10	Orange	5 «	Castanho	«	55 «	Preto, encarnado e ouro	A. J. G. A.
11	Camossim	5 «	«	«	55 «	Azul e branco	Luiz de A. Salles.
12	Farrabraz 2º*	3 «	Baio	«	50 «	« «	P. T.
13	Pirapama	7 «	Castanho	«	55 «		F. C.
14	Pirraça	5 «	«	«	55 «	Encarnado e branco	F. L.
15	Vinho Branco	4 «	Russo-pedrez	«	53 «	« «	M. M.
16	Rosa de Ouro	3 «	Alazão	«	50 «		R. A.

3º Pareo—**Provincia de Pernambuco**—900 metros—Animaes de menos de meio-sangue que não sejam da provincia. Premios: 300$000 ao 1º, 75$000 ao 2º e 30$000 ao 3º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Alpha	6 annos	Alazã	S. Paulo	54 kilos	Ouro e branco	D. Moreira.
2	Cometa	5 «	«	«	55 «	Rosa e preto	Coudelaria Luzo-Brasileira.
3	Moncorvo	4 «	Tordilho	«	53 «	« «	C. Fernandes.
4	Favorita	6 «	Zaina	«	54 «	Violeta e ouro	Coudelaria Luzo Brazileira.
5	Recife	5 «	Castanho	Rio de Janeiro	55 «	Preto e grenat	S. P.
6	Aymoré	5 «	«	S. Paulo	55 «	Verde e amarello	A. M.

4.º Pareo—**Compensação**—GRANDE PREMIO—1450 metros Animaes da provincia que não tenham ganho premios n'esta ou maior distancia Premios: 400$000 ao 1º, 100$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tupiniquim	4 annos	Rodado	Pernambuco	51 kilos	Rosa e preto	F. G.
2	Phebo	5 «	Castanho	«	54 «	Azul e branco	Coudelaria 1º de Junho.
3	Incitatus	5 «	Alazão	«	54 «	Encarnado	«
4	Mylord*	6 «	Baio	«	54 «	Azul e ouro	Coudelaria Pombal.
5	Rigoletto	5 «	Rodado	«	54 «		A. S. C. A.
6	Seridó	5 «	Castanho	«	54 «	Branco e azul	M. G. A.
7	Good-morning	5 «	Rodado	«	54 «	Encarnado e branco	R. C.
8	Fanfar	3 «	«	«	54 «	« «	R. C.
9	General	5 «	Rosilho	«	54 «	Branco e preto	J. D. C. B.
10	Waterloo	7 «	Alazão	«	54 «	Branco e encarnado	A. L.
11	Ingazeira	9 «	Baio	«	54 «	Encarnado, preto e ouro	C. B.
12	Planeta	4 «	Russo	«	51 «	Azul e branco	J. J. Rego Barros.
13	Fantoche	5 «	Rodado	«	54 «	Grenat e creme	B. C.
14	Barnave	4 «	Castanho	«	51 «	Rosa e branco	N. S.
15	Roldão	6 «	Baio	«	54 «	Grenat e ouro	D. F.
16	Bonaparte	5 «	Rodado	«	54 «	Branco e encarnado	R. G. L.
17	Vassallo	3 «	«	«	54 «	Encarnado	Coudelaria União.

5º Pareo—**Progresso**—1200 metros.—Eguas até puro sangue. Premios: 350$ á 1ª, 80$ á 2ª e 35$ á 3ª

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Olga	4 annos	Castanha	S. Paulo	51 kilos	Ouro e branco	M. N. Pontes.
2	Diana	3 «	Alazã	França	58 «	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.
3	Vanda	5 «	Zaina	Rio da Prata	64 «	Preto e grenat	A. F.
4	Gallia	5 «	Alazã	Inglaterra	64 «	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
5	Risette	5 «	Zaina	Rio de Janeiro	54 «	Grenat e ouro	Coudelaria Brazileira.
6	Minerva	4 «	Douradilha	S. Paulo	51 «	Violeta e ouro	Coudelaria Cruzeiro.

6.º Pareo—**Experiencia**—1.100 metros.—Animaes da provincia Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º, 25$ ao 3º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Arumary	5 annos	Alazão	Pernambuco	54 kilos	Violeta e ouro	F. Siqueira & Bastos.
2	Musico	5 «	Rodado	«	54 «	Grenat e ouro	Saldanha.
3	Templar	5 «	«	«	54 «	Verde e ouro	J. M.
4	Monitor	5 «	Russo	«	54 «	Rosa e preto	Coudelaria Pernambucana.
5	Capricho	5 «	Rodado cardão	«	54 «		F. S. S. F.

7º Pareo—**Derby Club**—1 609 metros Animaes nacionaes até meio-sangue que não tenham ganho nesta distancia no Hippodromo. Premios: 350$000 ao 1º, 80$000 ao 2º e 35$000 ao 3º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Alpha	6 annos	Alazã	S. Paulo	52 kilos	Ouro e branco	D. Moreira.
2	Mandarim	5 «	Rosilho	«	54 «	Grenat, azul e branco	J. Bastos.
3	Minerva	4 «	Douradilha	«	49 «	Grenat e azul	Coudelaria Cruzeiro.
4	Mimosa	3 «	Alazã	«	46 «	Violeta e ouro	Coudelaria Parnamerim.
5	Favorita	6 «	Zaina	«	52 «	« «	Coudelaria Luzo-Brazileira.
6	Douro	6 «	Alazão	Rio de Janeiro	54 «	Verde e amarello	F. P.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Pede-se aos Srs. proprietarios o obsequio de terem seus animaes ás 9 horas da manhã no ensilhamento visto como impreterivelmente será cumprido o horario.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento 1 hora antes da determinada para o pareo em que têm de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados na secretaria do Hippodromo não poderão correr, cumprindo-lhes apresentar as respectivas cadernetas na occasião da pesagem.

Os *forfaits* serão recebidos na fórma do artigo 62 do Codigo de Corridas.

HORARIO

Corridas		
1.º pareo—	11 horas	
2.º »	11 »	e 50 minutos
3.º »	12 »	e 40 »
4.º »	1 »	e 30 »
5.º »	2 »	e 20 »
6.º »	3 »	e 10 »
7.º »	4 »	

Recife, 28 de Março de 1889.

O secretario, ***José Eustaquio Ferreira Jacobina.***

Club Commercial Euterpe

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Não tendo comparecido numero legal na ultima reunião convocada, de novo convido aos Srs. socios a comparecerem á rua Duque de Caxias n. 72, 2.º andar, quarta-feira 3 de Abril, ás 7 horas da noite, afim de ouvirem a leitura do relatorio da directoria que vai findar seu mandato e elegerem os competentes novos.

De perfeito accordo com os respectivos estatutos, effectuar-se-ha a mencionada sessão, seja qual for o numero dos Srs. socios presentes

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 30 de Março de 1889.

O 1.º Secretario,
Alvaro de Menezes.

Derby Club de Pernambuco

Para conhecimento dos interessados, faço publico que só serão permittidos os cotejos de animaes na raia do Derby, de manhã até as 10 horas, e a tarde das 3 horas em diante.

Recife, 30 de Março de 1889.—O gerente,
Henrique Schutel.

Club Concordia

Ausserordentliche Hauptversammlung.
Dienstag, den 2 aprie 1889
Abends 8 uhr.
Tractanden wall eines neuen Vereinspraesidenten
Diverses.
Das Directorium.

Capitania do porto

Aviso aos navegantes

De ordem do Illm. Sr. capitão-tenente Rodrigo Nuno da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico para quem interessar possa, que o Sr. capitão do porto da provincia das Alagoas, communicou a esta capitania, em officio datado de 26 do corrente, que o navio que se achava virado em frente ao porto de Maceió, encalhou no dia 23 deste mez, na praia do Giquiá na mesma provincia, ao sul daquelle porto.

Capitania do porto de Pernambuco, 28 de Março de 1889.—O secretario,
Antonio da Silva Azevedo

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 9.ª corrida

Em 7 de Abril de 1889

GRANDE PREMIO 25 DE MAIO

1.º PAREO—EMULAÇÃO—**800 metros.** Eguas da provincia. Premios: 150$000 á primeira, 35$000 á segunda e 15$000 á terceira.

2.º PAREO—CONSOLAÇÃO—**800 metros.** Animaes da provincia que ainda não tenham ganho no Derby n'esta ou maior distancia e nos outros prados do Recife, em distancia maior de 850 metros. Premios 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—PROVINCIA DE PERNAMBUCO—**1.300 metros.** Animaes da provincia. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**GRANDE PREMIO 25 DE MAIO**—**1.400 metros.** Animaes de menos de meio sangue. Premios: 800$000 **ao primeiro,** 200$000 ao segundo, 100$000 ao terceiro e 80$000 ao **quarto.**

5.º PAREO—INTERNACIONAL—**1.609 metros.** Animaes de qualquer paiz. Premios: 600$000 ao primeiro, 120$000 ao segundo e 60$000 ao terceiro.

6.º PAREO—VELOCIDADE—**900 metros.** Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 150$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.º PAREO—PROSPERIDADE—**900 metros.** Animaes da provincia que ainda não tenham ganho no Derby, em maior distancia. Premios: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

O pareo **Grande Premio 25 de Maio** não se realisará sem que se inscrevam e corram pelo menos 6 animaes de proprietarios differentes.

Nenhum dos outros pareos se realisarão sem que se inscrevam pelo menos tres animaes de proprietarios differentes.

Só serão aceitas para cada pareo as quinze propostas que primeiro forem abertas.

Pede-se a attenção dos senhores proprietarios ou seus legitimos representantes para o paragrapho unico do art 30 da regimento interno do Derby Club de Pernambuco.

A inscripção incerrar-se-ha segunda-feira, 1.º de Abril do corrente anno, ás 6 horas da tarde, na secretaria á praça de Saldanha Marinho n. 2, 1.º andar.

O GERENTE,
HENRIQUE SCHUTEL.

HIPPODROMO S. SALVADOR

BAHIA

PROJECTO DE INSCRIPÇAO PARA O PAREO GRANDE PREMIO IMPRENSA BAHIANA

Na corrida que se realisará no dia 21 de Abril de 1889

1.700 metros. Animaes nacionaes de meio sangue. Premios: 1:200$000 ao primeiro, 500$000 ao segundo, 200$000 ao terceiro e 100$000 ao quarto.

Inscripção 100$000

Observações

Não se realisará este pareo sem que se inscrevam 6 animaes de proprietarios differentes.

Os proprietarios deverão apresentar certidão do Stud Book do prado onde tenha corrido o animal que inscreverem.

A inscripção encerrar-se-ha no **dia 11 de Abril,** na secretaria do Hippodromo, á rua do Palacio n. 16, Bahia.

Bahia, 9 de Março de 1889.

O SECRETARIO,
A. Coutinho.

4.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 19 de Fevereiro de 1889.

Por esta secretaria se faz publica a recommendação do Exm. ministro e secretario de Estado dos negocios do imperio, constante do aviso n. 288 de 22 de Janeiro findo, para conhecimento de Maria Severina da Conceição Lucas, mãi do alumno do Instituto dos Surdos-Mudos, José Lourenço Godolredo Lucas.

« N. 288. 2ª directoria.—Ministerio dos negocios do imperio. - Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1889.

« Illm. e Exm. Sr.—Não podendo, na conformidade do artigo 25 do regulamento do Instituto dos Surdos Mudos annexo ao decteto n. 5,435 de 15 de Outubro de 1873, continuar alli, por haver attingido a idade de 18 annos, o alumno Jesé Lourenço Godofredo Lucas, a quem se refere o officio dessa presidencia de 24 de Outubro de 1882 e convindo, portanto, providenciar afim de que seja retirado do mesmo Instituto o dito menor, o qual, segundo informa o director do estabelecimento no officio, que a tal respeito me dirigio, se exprime regularmente por escripto, é perito official de encadernador e tem o peculio de 864$950, recolhido a caixa economica, dou conhecimento d'isto a V. Exc. para os fins convenientes.

« Deus guarde a V. Exc.—*A. Ferreira Vianna.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Illm. Sr. presidente convido a todos os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, domingo 31 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de resolverem um assumpto de interesse para a sociedade.

Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial, 28 de Março de 1889.

O 1.º secretario
Ernesto Guimarães.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Este estabelecimento, de conformidade com o art. 54 dos estatutos, paga o seu 5.º dividendo, relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro do anno proximo passado, a razão de 5 0/0 sobre o valor das entradas realisadas do capital, ou 5$000 por acção, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua séde á rua do Commercio n. 34.

Recife, 23 de Março de 1889.

O gerente,
João Fernandes Lopes.

O melhor e mais facil meio de prevenir o futuro para si e para os seus é o seguro de vida na Nova York

(New-York Life Insurance Company)

Companhia de seguros de vida e montepio dos Estados Unidos da America.

Capital realisado
184.000.000$000

Deposito no Thesouro Nacional:
200:000$000

Para prospectos e informações, com o Sr. Theo Christiansen, correspondente da companhia em Pernambuco, ou com Julio Guimarães, agente geral.

Subdelegacia do districto do Arraial

Tendo sido por esta subdelegacia apprehendidos, em poder de João Rufino Vieira, como suspeitos de serem furtados, dous cavallos, os quaes foram depositados, e serão entregues a quem no prazo de 15 dias provar com justificação, produzida no juizo competente, pertencer-lhes, sob pena de serem ditos animaes remettidos a juizo de ausentes.

Subdelegacia do districto do Arraial, 29 de Março de 1889.

Francisco José Guedes de Lacerda.

BANCO INTERNACIONAL DO BRAZIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contar os seguintes correspondentes no estrangeiro.

LONDON	**Banco Internacional** do Brasil, London office.
»	**London & County** Banking Company L.td
PARIS	**Banque de Paris & des** Pays-Bas
Hamburgo, Berlim, Bremen, Frankfurt sur Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Bank d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos Ayres, Montevidéo	» The London & River Plata, Limited.
Nova York.	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 % ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, *William M. Westber.*

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua da Moeda n. 49, armazem	240$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 3.º andar	180$000
Idem idem n. 25, 1.º andar	360$000
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º e 2.º andares e sotão	400$000
Idem do Marquez de Olinda, sobrado n. 44	2:131$000
Idem do Bom Jesus n. 29, 1.º andar	240$000
Idem de Domingos José Martins n. 136, loja e 1º andar	400$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, 1º andar	200$000
Idem do Barão da Victoria n. 41, armazem	1:200$000
Idem Imperial n. 151, casa terrea	360$000

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Companhia

O paquete Trent

Commandante W. Chopmam

E' esperado do sul no dia 31 de Março e seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos vapores e navios procetes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Aconcagua

Espera-se da Europa até o dia 7 de Abril e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Nerthe

Commandante Jezegabel

E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Abril, seguindo depois da demora do costume para Lordeaux, tocando em

Dakar e Lisbôa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 0/0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 30 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard

E' esperado da Europa no dia 4 Abril de e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

—

Este paquete é illuminado á luz electrica.

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Abril e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Abril e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6=Rua do Commercio=6
1º andar

LEILOES

Leilão

De 3 barricas com nozes novas, caixas com passas e figos novos, presuntos de fiambre, cerveja allemã em garrafas, champagne, latas com ameixas, ditas com manteiga ingleza, ditas com arenques, resma de papel pautado, ditas para impressão, 1 mobilia de amarello entalhado com pedra, ditas de junco novas, ditas de jacarandá usadas, pianos, quadros, espelhos, moveis avulsos, louças, vidros, fazendas, roupas feitas e outros muitos objectos.

Terça-feira 2 de Abril

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

Das dividas em titulos e contas de livro na importancia de 48:516$730 pertencentes ao espolio de José Jacintho de Medeiros.

Terça-feira 2 de Abril

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, a requerimento do administrador do espolio de José Jacintho de Medeiros, fará leilão, com assistencia do mesmo juiz, das dividas acima mencionadas, podendo os Srs. compradores examinar a relação que se acha em poder do mesmo agente.

Agente Pestana

Leilão

Do importante sobrado de dous andares em terreno proprio sito á rua Duque de Caxias n. 46 outr'ora do Queimado, servindo de base a offerta de 15:550$.

Uma importante casa terrea sita ao largo da Santa Cruz n. 14, em terreno proprio, servindo de base a offerta de 3:850$.

Terça-feira 2 de Abril

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 44

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer, no dia e hora acima mencionados as casas acimamencionadas.

Leilão

De 5 meias aguas n. 2, 4, 6, 8 e 10, á travessa da estrada de João de Barros

Terça-feira, 2 de Abril

A's 11 horas

No armazem á rua do Bom Jesus n. 49

O agente Alfredo Guimarães, por mandado e assistencia do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de ausentes e a requerimento do Illm. Sr. consul de Portugal levará a leilão as 5 meias aguas, pertencentes ao espolio do portuguez Manoel Gonçalves Ferreira.

Agente Brito

Leilão

De 1 armação, 3 fiteiros, 2 commodas, 3 marquezões, 1 mesa para jantar, 6 cadeiras de jacarandá, 6 cadeiras de junco, 1 guarda roupa, 1 espreguiçadeira, 1 espelho, 4 etagers, 1 jadineira de amarello, 1 estante, quartinheira e cabides, 4 quadros, 1 lavatorio com pedra, machina de costura, 1 relogio de parede, jarros, louça e muitos outros objectos

Ao correr do martello

Terça-feira 2 de Abril

A's 10 1/2 horas

Pateo do Terço n. 26

Agente Stepple

Leilão

De moveis, espelhos, vidros e mais objectos

Terça-feira, 2 de Abril

A's 11 horas

No 1º andar do sobrado á rua da Aurora n. 41

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do inventariante Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, do espolio do finado Dr. Pedro Affonso de Mello, venderá em leilão 2 mobilias de jacarandá com encosto de palinha e consolos com pedra, 1 piano, 1 cama de jacarandá com cupula, 2 mesinhas, 2 cadeiras de jacarandá, de balanço, 1 dita de amarello, 1 secretaria de mogno, estragada, [illegible] tuario de jacarandá, 1 guarda-louça de [illegible], 1 pequeno guarda-comida, 2 aparadores, 1 lavatorio de amarello, 1 estante de amarello, 2 relogios, diversos jarros, quadros com molduras, 1 licoreiro, 1 berço de faia, 1 espelho, diversas obras de direito, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para almoço, garrafas para vinho, fructeiras de vidro, compoteiras de vidro, copos com pés, calices, canecos, 2 paliteiros, 1 taxo de cobre trem de cozinha e outros moveis que estarão a vista dos Srs concurrentes.

Leilão

de uma excellente armação de amarello envernisada e envidraçada, 2 balcões grandes de amarello, 1 fiteiro grande, 1 carteira com armario, 2 armações inglezas grandes e de amarello, 1 repartimento para escriptorio e 1 cofre prova de fogo, de Milner.

Um rico lustre de cristal com 8 braços, 2 arandellas a gaz, de cristal, 2 candieiros, 6 arandellas, registro e encanamento e 2 guarda-louças envidraçados.

Quarta-feira, 3 de Abril

A's 11 horas

Manoel da Cunha Lobo, tendo mudado seu estabelecimento de fazendas para a casa nova da rua Marquez de Olinda n. 35, fará leilão por intervenção do agente Pinio, em differentes lotes, a armação e mais objectos acima mencionados, existentes na loja da rua Marquez de Olinda n. 33.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá, com tampo de pedra, 1 piano, 1 espelho oval com moldura dourada, 6 quadros, 2 jarros de alabastro, 4 ditos de porcelana, 4 etagers, 2 candieiros para kerozene, 1 mobilia de amarello, 1 cama franceza, 2 marquezões, meia commoda, 1 banca cabeceira de cama, 1 mobilia de páo carga, 1 mesa elastica, 5 cadeiras de junco, 1 apparador grande, 1 quartinheira, 1 mesa redonda, louças para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, talheres colheres, bandejas, jarra para agua e muitos outos objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Quarta-feira 3 de Abril

A's 11 horas

No 2.º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 8

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se o bem afreguezado kiosque da rua imperial, por seu dono ir para o sertão cuidar da saúde: a tractar no mesmo kiosque.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda com bons commodos e muito fresco, todo pintado de novo e forrado a papel as salas: a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se um sitio com baixa de capim e casa de vivenda, á estrada nova de Beberibe, freguezia da Graça; a tratar na rua do Imperador n. 42, cartorio.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro; a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 2º andar.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 17 á rua da Trincheiras, aluguel mensal de 30$000, a tratar na loja do mesmo.

— Precisa-se fallar com o Illm. Sr. major José Marcelino Alves da Fousec, actual fiscal da freguezia de Afogados, na rua da Companhia Pernambucana n. 10 A.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de padaria. o que se achar nestas condições dirija-se á rua larga do Rosario n. 27.

— Precisa-se de uma lrofessora que saiba portuguez, francez, musica e piano; a tratar no pateo da Penha, 2º andar, entrada pelo becco.

— Precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira: a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de duas amas para o arranjo de uma casa de familia, na rua do Pires n. 30.

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar: na rua Barão da Victoria n. 35.

Offerece-se uma senhora para casa de homem solteiro ou viuvo, tendo habilitação de casa de familia, preferindo pessoa de fóra da cidade; na rua da Roda n. 16, achará com quem tratar.

— E' incrivel, mas é verdade, João Marinho da Rocha Falcão fez uma hypotheca em data de 9 de Março de 1878, e até esta data nunca mais foi visto, mas consta ter nesta cidade parente.

— Thomé Augusto da Silva Villar, actualmente na provincia da Bahia, deixou aqui um amigo para liquidar seus negocios e até hoje nada.

— João G. dos S quando se resolve lembrar-se do seu amigo, que tantos beneficios lhe fez naquella data, conforme as suas cartas.

— João Baptista Ferreira, morador actualmente em Olinda, fez uma hypotheca em 28 de Dezembro de 1880 e até o presente nada tem feito.

= Desejando.se escrever ao Sr. Dr. Lidio Marianno de Albuquerque, e não sabendo se onde esteja, pede-se o favor de dizer na rua do Jardim n. 46.

= Pela ultima vez pede se ao Sr. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto, em nome de seu honrado pai, que acabe com aquelle negocio que motivou V. S. passar o papel de venda da parte do sobrado da rua Direita.

— Epiphanio da Rocha Wanderley, chefe na estação da estrada de Limoeiro desde 1880 que não paga alugueis dos trastes, e nem se quer os restitue.

✝

D. Anna Joaquina da Silva Barbosa

Francisco Antonio da Silva Barbosa, e ausentes Antonio Joaquim da Silva Barbosa, D. Josepha Candida da Silva Barbosa de Moraes, D. Thereza Candida da Silva Barbosa Guimarães, D. Maria da Conceição da Silva Barbosa, commendador Antonio Joaquim Pereira de Moraes, José Antunes Barbosa Guimarães, convidam aos parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua mãi e sogra, que falleceu em Portugal, que muito gratos ficarão ás pessoas que assistirem a este acto caridoso, que terá lugar na Conceição dos Militares, no dia 2 de Abril, ás 8 horas da manhã.

✝

Alferes João Paulo Nunes de Mello

O club Ensaio Dramatico Páo d'Alhense manda rezar uma missa por alma de seu sempre lembrado consocio e ex-director de scena, alferes João Paulo Nunes de Mello no dia 2 de Abril proximo futuro, trigesimo do seu prematuro passamento, ás 7 horas da manhã, na igreja matriz do Divino Espirito Santo de Páo d'Alho; e para assistil-a, convida a todos os parentes e amigos do finado, antecipando-lhes desde já o seu sincero agradecimento.

✝

Dr. Agostinho [illegible]eira Guerra [illegible]nior

Antonio [illegible] Regueira Duarte e sua mulher D. [illegible] Guerra Duarte mandam rezar [illegible] pela alma de seu prezadissimo e se[illegible] cunhado e irmão Dr. Agostinho [illegible] Guerra Junior, e convidam a todos [illegible] parentes e amigos para assistirem a esse [illegible] religião, que terá lugar na matriz da [illegible]-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 2 de Abril proximo futuro (terça-feira) trigesimo do passamento do mesmo finado.

A FLORIDA

Esta bem conhecida casa, previne aos seus numerosos freguezes e freguezas que continúa a servil-os, como dantes, em todas as suas mais extraordinarias exigencias, para o que substituio a sua antiga armação por outra que mais expansiva, offerece muito maior accommodações as innumeras fazendas de que se acha hoje provida, aonde ás Exmas senhoras encontrarão tudo quanto o rigor da moda exigir para um toilette completo, desde o maior chiquismo até as mais simples.

Venham verificar por si mesmo para acreditarem.

Para a quaresma

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.
Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Plastons e regatas de gosto.
Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Renda hespanhola de diversas côres.
Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça.
Ditos de seda brancos e de côres.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Extractos e oleos de diversos fabricantes.
Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.
Lindos ramos de flôres a 4$000 um.
Collarinhos e punhos celluloide.
Grande sortimento de fitas modernas.
Baleias a 280 rs. a duzia.
Pastas a 1$000 e 2$000.
Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.
Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Grande sortimento de jarros para toilette, sanctuario e consollos.
Lindos lenços de seda, gosto moderno.
Grampos dourados para segurar cabellos.
Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.
Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.
Bengallas com flauta a 1$500.
Meias de lã para homens e senhoras.
Linhas douradas para fazer crochet.
Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.
Lindos leques de setim para casamento.
Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.
Suspensorios americanos a 2$000.
Lindos desenhos para talagarça.
Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$ 3 e 3$500 uma.

Rua Duque de Caxias n. 105

✝

Coronel Domingos Alves Matheus

D. Natalia Maria Ramos e Silva e seus filhos, sogra e cunhados do fallecido coronel Domigos Alves Matheus, convidam aos seus parentes e amigos e aos do fallecido, para assistirem as missas que mandam rezar ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, quarta feira 3 de Abril, setimo dia do seu fallecimento.

✝

Manoel Joaquim de Barros

Anna Thereza de Barros e José Joaquim de Barros agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu nunca esquecido filho e irmão Manoel Joaquim de Barros. De novo rogam ás mesmas pessoas, amigos e parentes do finado para assistirem á missa do 7º dia, quarta-feira, 4 de Abril que mandam rezar na matriz da cidade da Escada, ás 8 e 1/2 horas; pelo que ficarão eternamente gratos.

✝

Coronel Domingos Alves Matheus

Fabio Velloso [illegible] e sua familia convidam aos seus parentes e amigos e aos do coronel Domingos A[illegible]theus, para ouvirem a uma missa que mandam rezar na matriz da cidade da Escada [illegible] horas da manhã do dia 2 de Abril, setimo do fallecimento de seu prezado amigo. Desde já agradecem a todos que se dignarem assistir a este acto de caridade.

Manoella Lins Cesar de Mello

Antonio Cesar de Mello, Anna Lins Cesar de Mello Mathias Luiz Cesar de Mello (ausente), José Alcoforado Cesar de Mello, Wandregesilo Alcoforado Cesar de Mello e Amelia Alcoforado Cesar de Mello convidam aos parentes e mais pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico de Santo Amaro os restos mortaes de sua prezada mãi, avó e sogra, Manoella Lins Cesar de Mello, para uma missa que mandam celebrar na matriz de N. S. da Paz de Afogados, no dia 4 de Abril proximo vindouro, setimo dia de seu fallecimento, pelo que se confessam agradecidos.

MUTILADO

BRAVAIS combate com efficacia ANEMIA, CHLOROSIS, CORES PALLIDAS

Acconselhado em [illegible] pessoas fracas e adoentadas [illegible] empobrecimento do sangue [illegible] com dose de atto a doze gottas á cada refeição. — Numerosas imitações. — Exigir a firma R. BRAVAIS imprimida vermelha. — Deposito na mór parte das Pharmacias.

PHARMACIA

DE

HERMES DE SOUZA PEREIRA & C.

SUCCESSORES

Acaba de reabrir-se esta importante **pharmacia** sita á rua do Marquez de Olinda n. 27, depois de ter passado por uma transformação completa. Está em condições de satisfazer todo e qualquer pedido, não só concernente á manipulação do receituario, como a venda de preparados nacionaes e estrangeiros, dos quaes a casa se acha rigorosamente sortida.

Esta casa sendo por demais conhecida pela sua seriedade, os seus proprietarios esperam do distincto corpo medico e da população em geral, a continuação da protecção que sempre lhes dispensaram, para o que empenham a reconhecida lealdade com que costumam tratar os negocios de sua profissão.

HERMES DE SOUZA PEREIRA & C. SUCCESSORES

27—RUA MARQUEZ DE OLINDA—27

RECIFE

ROBERTO WEISS
FRANCFORT S/MENO

ENGENHEIRO E CONSTRUCTOR DE CAMINHOS DE FERRO

Estabelecimento especial por fornecimento de caminhos de aço transportaveis, e fixos montados completos para posição e manpijo e rado asism como

CADEIRINHA COM RODAS, VAGONETES, DE TAIPAES LOCOMOTIVAS, GRUAS, ETC.
Para uso: agrigola, plantações, armazens, minas industrias, selvas e campos militares, etc.
EXPORT!

MEDALHA DE OURO DA ACADEMIA NACIONAL

VINHO VIVIEN

D'EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO

De sabor mui agradavel, o VINHO do Doutor VIVIEN é receitado por todos os medicos para o *Rachitismo, Escrophulas, Anemia, Molestias do Peito, Catarrho pulmonar, Debilidade,* etc.

E. VIVIEN & C^{ie}, 50, Boulevard de Strasbourg, PARIS

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 % nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Velludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dite.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dita.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

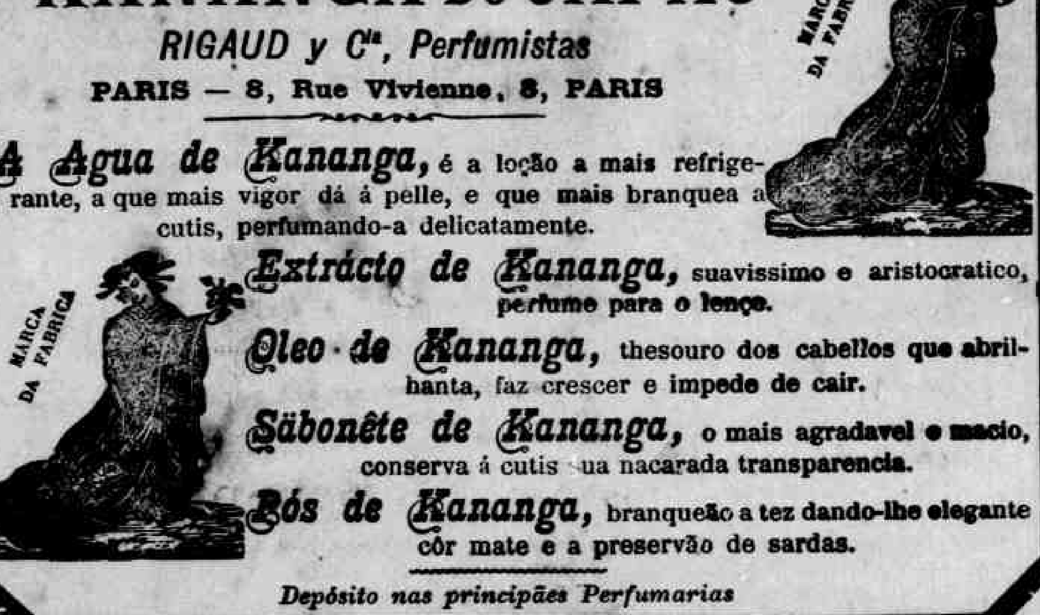
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

PARA A SEMANA SANTA

ACABA DE RECEBER
A
LOJA DAS ESTRELLAS
56 e 58--Rua Duque de Caxias--56 e 58

Riquissimas capas a pellerinas a 10$000 e 15$000.
Surak de seda preta a 1$200 o covado.
Gorgorão de seda, superior qualidade, a 2$000 o covado.
Chamalote preto, ultima novidade, a 2$500 o covado.
Etamines pretas, lindissimos desenhos, a 400 e 500 rs. o covado.
Cachemiras pretas lisas e lavradas a 600, 800 e 1$200 o covado.
Rendas pretas hespanholas a 3$000 e 4$000.
Mantilhas hespanholas—novidade.
E outros muitos artigos proprios para a quaresma.
Recommenda-se a leitura do nosso annuncio—LIQUIDAÇÃO.
TELEPHONE 210

KANANGA DO JAPÃO



RIGAUD y C^{ia}, Perfumistas
PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

A Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

Säbonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Depósito nas principães Perfumarias

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes [illegible] Street), LONDRES, e vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificagoes.

AO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e rs. o covado.
Brins de côres a 280 rs. o covado.
Baleias pretas a 260 a rs. a duzia.
Colchas de côres a 2$ e 3$000 uma.
Cumbraias bordadas a 4$000 a peça.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Cretones de Alsace a 360 rs. o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 o metro.
Brim pardo a 280 rs. o covado.
Linhos de quadros a 280 rs. o covado.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Chales adam ascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Merinó do côres, a 500 rs. o covado.
Ceroulas de bramante a 14$ a duzia.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Chachemiras lisas e listra de combinações a 1$200 o covado.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Bramante de linho a 1$700 o metro.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Ceroulas de linho a 34$000 a duzia.
Cretones francezes a 400 rs. o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Alpacas de quadro a 600 rs. o covado.
Camisas brancas para meninos.
Sahidas de baile a 1$000 uma.
Cretones de côres a 240 rs. o covado.
Percales finas a 200 rs. o covado.
Nansok côres fixas a 240 o dito.
Lãs escossezas a 260 rs. o dito.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Popelina branca 800 e 1$000 o covado.
Bicos matisados a 2$500 e 3$000 a peça.
Panno da costa adamascado.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Crenolina, preta e branca, a 400 rs.
Chambres, de crepe a 5$000, e 6$000 um.
Cachemiras de quadros a 260 rs. o covado.
Guarnição de crochet com matizes.
Grinaldas para noivas.
Setim de côres a 800 rs. o covado.
Cachemiras de duas larguras a 800 rs.
Cortes de linon em cartão a 10$ e 12$000.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Linhos de quadros a 80 rs. o dito
Bramante trançados a 1$000 o metro.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Guarnição de crochet, brancas.
Extracto Port-Veine a 1$400
Alpacas mescladas a 600 rs. o covado.
Entretella para camisas a 800 rs.

PARA A QUARESMA

Merinó preto de 800 até 1$800 o covado.
Setins pretos de 1$000 até 1$400 o dito.
Crepe inglez (de seda) a 2$000 o dito.
Fichús pretos a 2$500 e 3$000 um.
Luvas pretas a 2$500 e 3$000 o par.
Cheviots pretos a 3$000 o covado.
Casimira preta a 2$000 o dito.
Renda hespanhola a 3$000.
Bicos pretos, todos os preços.
Regatas pretas a 1$500 uma.

Na rua Primeiro de Março n. 20
CASA DE CONFIANÇA
AMARAL & C.

CAPSULAS
MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: Corrimentos antigos ou recentes, a Gonorrhea, a Blennorrhagia, a Cystite do Collo, o Catarrho e as Molestia da Bexigas e dos *orgãos genito urinarios.*

Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.

As Verdadeiras Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & C^{ie}, de PARIS, *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D^R FRANCK

VERITABLES GRAINS de santé du docteur FRANCK

[illegible] PELA [illegible] GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZ[IL] [illegible] Aperitivos, Estomachicos, Purgativos, Depurativos [illegible] Falta de apetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.* Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez [illegible] O Sello da União dos Fabricantes [illegible] — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Para a cura efficaz e prompta das **Molestias provenientes de impureza do Sangue.**

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O Extracto Composto Concentrado de Salsaparrilha de Ayer é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Aluga-se

o 2º andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanados; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus n. 16, primeiro andar.

Aluga-se

o 2º andar do predio n. 30, á rua Marquez de Olinda: a tratar no 1º andar da rua larga do Rosario n. 22.

Aluguel barato

Baixa Verde ns. 1-C e 3.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Visconde de Pelotas n. 5.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2º andar.
Rua do Bom-Jesus n. 57, 3º andar.
Rua do Calabouço n. 4 loja.
Rua do Coronel Suassuna (quarto) n. B.
Rua de S. José n. 74.

A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA

Precisa-se de uma ama perita engommadeira: a tratar na travessa de João de Barros n. 45.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para ensaboar e mais serviços de casa de familia: a tratar na rua do Hospicio numero 41.

Ama de leite

Ama secca e cosinheira

Precisa-se de uma ama de leite, uma para cuidar de crianças e outra boa cosinheira, paga-se bem: a tratar na rua Barão de Tacaruna n. 23, ou rua da Madre de Deus n. 5, Recife.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-F, portão de ferro

Para a quaresma

ALTA NOVIDADE em surahs failles, setim merveilleux, ottomanes e sedas pretas de Lyon, rendas e bicos, escolhido sortimento em palmas, guarnições e pellermes de vidrilho preto; na rua Barão da Victoria n. 15, sobrado.

Atelier madame Fanny Silva
MODISTA E COSTUREIRA
Telephone n. 93

AVISO

Um moço habilitado propõe-se a leccionar primeiras letras, portuguez, francez pratica e theoricamente e arithmetica, em qualquer engenho. Para informações dirijam-se á rua Marcilio Dias n. 81, escriptorio, ou a rua do Imperador n. 81, 1º andar, escriptorio (sala de detraz).

Serraria a vapor
Caes do Capibaribe

Tem para vender diversas balanças sendo uma propria para engenhos centraes ou estradas de ferro, por ser de grande força do peso. Tem diversas bombas grandes de differentes modelos. Tudo se vende por preços commodos.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

Guide internacional

D'Europe au Brésil et à la Plata

Este *guia*, redigido em portuguez, em francez e em hespanhol, indispensavel para qualquer viajante, tanto da Europa para o Brazil, como nas costas do Imperio e do Rio da Prata, encontra-se nas casas seguintes:

Sulzer Kauffmann & C.—34 rua Marquez de Olinda.
Charles Piaym & C.—24 rua do Commercio.
F. P. Boulitreau. 46 rua do Imperador
Francisco Soares Quintas—4 rua 1º de Março

VICHY

[illegible]

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, [illegible] SULZER & KOECHLIN [illegible] Aug. LABILLE.

Attenção

Não tem sido possivel encontrar com o Sr. Manoel Torquato de Araujo Saldanha, pede-se a este senhor a bondade de resolver aquelle negocio.

INFALLIVEL e RADICAL
no curativo de todas as affecções bronchiaes:
Mal de Garganta, Tosse e Tisica
—é o—
PEITORAL

De ANACAHUITA

Remedio Vegetal da Natureza para o allivio e cura de todas as molestias
Do Peito e dos Pulmões.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano Geographia, Piano, trabalhos de agulha, etc.; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 69 ou em casa do Regulador da Marinha—rua larga do Rosario n. 9.

Telegramma

Vejam e admirem!

Só o 55 á rua Duque de Caxias pode vender pelos preços que abaixo mencionamos.

Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.

Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.

Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!

Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.

Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.

Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.

Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs. o covado.

Ditos bordados a 800 rs. o covado

Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.

Brins de cores a 320 rs. o covado.

Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.

Cambraia Victoria a 2$800 a peça.

Dita batista a 120 rs. o covado.

Sargelins de todas as cores a 200 rs. o co-vado.

Guardanapos bons a 1$800 a duzia.

Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Rendas hespanholas a 2$ o metro.

Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.

Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um.

Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.

Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.

Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.

Enxovaes parabaptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000.

Colchas de crochet muito chic.

Camisas inglezas com e sem collarinho.

Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800 muito fino.

Collarinhos e punhos de linho e algodão e por preço barato.

Babados e entremeios, grande sortimento.

Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça.

Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.

Uma grando variedade em lenços.

Gravatas e meias para homens.

Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.

Mantilhas de renda a 5$ uma.

Leques de setim muito chic.

Linon bordado com quadros a 800 rs. o covado, muito bonito.

Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.

Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.

Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.

Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.

Crinoline preta e branca a 1$600 o metro.

Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.

Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.

Ditos de linon para vestidos bordados. E' barato.

Cambraia branca, bordada, o que ha de mais gosto e por preço razoavel a 8$000 a peça.

Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça.

Colchas argentinas a 6$500 uma.

Ditas de 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bramantes de algodão e linho de todos os preços.

Grande sortimento em fichús de cores e pretos.

Grinaldas para noivas.

Luvas e leques para noivas.

Bicos de cores muito chic.

Além do que acabamos de annunciar, temos uma quantidade de artigos que só vendo-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.

Dão-se amostras sem penhor.

Setinetas lisas de todas as cores [illegible] o covado. São muito largas.

Roupa feita e por medida.

55—RUA DUQUE DE CAXIAS
FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Ao commercio

Quem precisar de uma pessoa com [illegible] para tomar conta de qualquer estabelecimento de molhados, dando garantia de sua conducta, deixe carta nesta typographia iniciaes A. C. M.

[illegible] ASSEPT [illegible] PÓ CLERY — Vende-[illegible]

ILEGÍVEL

MUTILADO

Precisa-se

de uma senhora de idade e de bons costumes de familia, que seja só e dê conhecimento de sua conducta, para fazer companhia a uma senhora casada: a tratar na rua Duque de Caxias numero 77-A, loja.

A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso hygienico, e uma excellente agua de toucador.
Esta Pasta Mack goza de fama universal, aformoséa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje.
Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.
Unico fabricante-Inventor: H. MACK, Ulm s/D.
Depositarios em Pernambuco: Mala Sobrinho & C.

Bolsa perdida

Pede-se encarecidamente á pessoa que achou uma bolsa de couro preto, contendo grande porção de contas e bilhetes, o favor de leval-a á rua do Imperador n. 2, que será gratificada com generosidade.

Nunca falha!

Os effeitos do Peitoral de Cambará manifestam-se, na maioria dos casos, durante o uso dos primeiros vidros.
Este remedio é efficaz para as enfermidades do larynge, dos bronchos e pulmões.
Francisco M. da Silva & C.
Agentes em Pernambuco.

ASMA
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

MAIS DE 10:000 CURAS
TINTURA OTONIA
MORTE DO RHEUMATISMO
DORES E DE DENTES

PARALYSIA
PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.
Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.
Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.
DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

Griado

Precisa-se de um criado: na rua do Paysandú numero 19.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro: na rua do Paysandú n. 19.

Mudança

Manoel da Cunha Lobo mudou o seu estabelecimento de fazendas para o novo predio n. 35 da rua Marquez de Olinda, contiguo a antiga casa.

Junerxila

La namere *Yhadays* me ysnenaque ca Xôrre y be Yvril quifo lapa i Xecquia Pe gá asquiseques ko ebibe aquei lasquar nov ha rocos as biys leja lakhã y quarbe.
Krelapa-se lapa mo bim bo ynko peyhiquarlos a lôsro *brogecso*. Hão udlit quo kaes xonquicenazões quozre osre *mecozii*. Osme quo pepelos bejixes Obeis-Ixraba a reo —*Ibrebo*.
30—3—89.

Aos asthmaticos

Se padeceis de asthma, usai o Peitoral de Cambará, que é remedio de effeitos surprehendentes e duradouros.

Typographia e Lithographia
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO
Premiada nas exposições de 1882 e 1885
Manoel J. de Miranda
Encadernação e especialidades em cartões de visitas.
39—Rua Duque de Caxias—39
Telephone n. 194.

Injecção de Grimault e Cª
com o MATICO
Approvada pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Preparada com as folhas do Matico do Perú, que são populares para a cura da blennorrhagia, esta injecção adquirio em pouco tempo uma reputação universal, sendo inteiramente inoffensiva por conter apenas vestigios de sáes adstringentes, que se encontrão em quantidade em outras do mesmo genero. Em poucos dias ella supprime os corrimentos mais rebeldes e dolorosos.
Deposito em Paris, 8, rue Vivienne

Aviso aos Srs. marchantes

No engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, existem 40 bois gordos para serem vendidos, quem os quizer comprar, poderá ir vêl-os e entender-se com o Barão de Limoeiro, no seu engenho Penanduba, em Jaboatão. Estão excellentes para o açougue, e prefere-se a quem os comprar todos.

SABONETES MEDICAMENTOSOS
de GRIMAULT E Cª

SABONETE SULFUROSO contra as *borbulhas*, as *manchas* e as *diversas erupções que se manifestão na pelle.*
SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerick*, contra a *sarna*, a *tinha*, *malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.
SABONETE DE ALCATRÃO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.
SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.
SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.
Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem no 3.º andar, da typographia do «Diario».

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios: paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

PHOSPHATO DE FERRO
de LERAS, Doutor em Sciencias
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Este ferruginoso é o unico que contém em sua composição os elementos dos ossos e do sangue. E' muito efficaz contra a **anemia**, a **pobresa do sangue**, as **dores de estomago**, a **pallidez**, as **perdas brancas** e as **desordens** e **irregularidades** da **menstruação**. Agradavel pelo seu aspecto e pelo seu sabôr, sempre bem aceito pelo estomago, é muito aconselhado pelos medicos, ás senhoras, ás moças e ás creanças delicadas.
Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e ao commercio que nesta data compraram aos Srs. José de Almeida & C. o seu estabelecimento de molhados á rua da Palma n. 71, livre e desembaraçado de qualquer debito.
Recife, 27 de Março de 1889.
Joaquim Ferreira & C.

Boa engommadeira

Na rua do Sebo n. 22, precisa-se de uma boa engommadeira.

Vinho puro de Santarem
Da Quinta do Barral

Chegou á primeira remessa deste especial vinho pera o Armazem Central de generos alimenticios a rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado pela sua pureza e boa qualidade, manda-se em casa dos distinctos freguezes livre de frete, para qualquer ponto da cidade.
Rua do Cabugá n. 11
Telephone n. 447
Joaquim Christovão & C.

VENDAS

— Vende-se e é barata a armação, balança, pezos, medidas, canteiros e um excellente banheiro de uma só pedra, a casa tem commodos para familia e agua encanada, a tratar na mesma rua da Santa Cruz n. 5.

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Continuam as pechinchas
A' rua Duque de Caxias n. 48

Neste mui acreditado estabelecimento de fazendas finas, continuam a offerecer as mesmas vantagens, vendendo por menos 30 % do que em outra qualquer casa. Como sejam as seguintes fazendas:
Cambraia com salpicos brancos e de côres, muito fina com 10 jardas, a 4$ á peça.
Cortes de meia-casemira, côres fixas, a 2$000 um.
Cortes de casemiras, finos, padrões modernos, a 4$, 5$000, 6$000 e 7$000 um.
Cortes para vestidos em cartão, todos os aviamentos (novidade), a 7$, 9$, 10$ e 12$000 um.
Pannos de crochet para cadeira a 1$000 e para sofá a 2$000 um.
Capellas com véos para noivas a 8$000 uma; é pechincha.
Setineta branca lisas e lavradas a 440 rs. o covado.
Setineta preta lisas e lavradas a 440 rs. o dito.
Mantilhas pretas de seda a 5$ e 7$ uma.
Cobertas de ganga para cama de casal a 2$800 uma.
Colchas brancas e de côres a 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 um.
Cambraia preta para forro a 1$200 a peça.
Cambraia preta, nansuck a 160 rs. o covado.
Algodãosinho muito largo a 3$500 e 4$000 a peça.
Madapolão especial com 24 jardas a 5$000 e 6$000 a peça.
Esguião para casacos a 3$200 a peça; aproveitem.
Brim hollanda para vestidos ou guarda-pós a 400 rs. o covado.
Lãs modernas de listas e quadros a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Fechús de retroz com palmas de côres e pretos a 1$000 um.
Fichús de lã, todas as côres, a 1$500, 2$000 e 3$000 um.
Seda Alcacianna, padrões escolhidos (phantasia) a 240 rs. o covado.
Espartilhos de couraça, finos a 3$, 4$000 e 5$000 um.
Merinós pretos finos a 700, 800 1$000, 1$200 e 1$500 o covado.
Camisas francezes, puro linho de 60$000 a duzia por 48$000.
Toalhas acolchoadas a 120 e 200 rs. uma (só se vendo).
Só na loja da Revolução
DE
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Farinha a 500 rs. a cuia

Vende-se no largo do Mercado n. 12.

Chá preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.
Convem que experimentem.
48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

Assucar
Usina Pinto
Santa Filonila
Colonia Isabel

Na refinação Salgueiral, á rua Marcilio Dias numero 22.

Assucar refinado

especial, o melhor que se fabrica nesta cidade.
JOAQUIM SALGUEIRAL & C.
Rua Marcilio Dias n. 22
Telephone numero 445

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

O tempo é proprio

Não se esqueçam do novo sortimento de guarnições pretas, palmas e pingentes de vidrilhos, grande variedade em bicos de todas as larguras, rendas, crepe inglez e fitas pretas, vendem por preços reduzidos Pedro Antunes & C., 63 á rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.
Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.
48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Craveiros brancos

Vende se 60 pés muito bonitos, bem como uma pequena bomba de repucho, com o respectivo encanamento: a tratar na rua da Conceição numero 31.

Bem publico

Vende-se farinha a retalho: no trapiche Fiuza no caes do Companhia Pernambucana.

Mercearia

Vende-se uma mercearia das melhores nos arrabaldes da Boa-Vista: para informações; na rua do Socego n. 33, taverna.

Moveis

Vende-se uma cama para casal, um marquezão e um berço, tudo em bom estado: a ver e tratar na praça do Conde d'Eu n. 7.

Aos capitalistas

Vende-se os bem conhecidos e extensos armazens n. 51, caes do Apollo, incluindo dous sobrados ns. 106 e 108 rua de Domingos José Martins.
Estes armazens são bem situados em frente da nova ponte Buarque de Macedo e tem capacidade para 9,000 a 10,000 barricas de farinha de trigo ou outra mercadoria em proporção.
A' tratar com Mathews Austin & C., n. 18, rua do Commercio.

Superior vinho de Passto

Pelo modico preço de 35$ o quinto e 9$000 o garrafão de tres canadas, voltando o garrafão 7$500; vinagre de vinho 30$ o barril e 6$000 o garrafão sem casco, preços liquidos; na rua do Amorim n. 60.

A LOJA MAIS BARATEIRA
É
PARIZ N'AMERICA
AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—*Telephone*—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.
A saber:
Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e de seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado.
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.
TELEPHONE 200

Vende-se

o estabelecimento de molhados sito á rua do Bom Jesus n. 29, antiga da Cruz, está bem sortido e afreguezado; a tratar no mesmo.

Armação

Vende-se uma armação de amarello envernisada e envidraçada, propria para qualquer negocio, á rua Visconde de Inhauma, outr'ora Rangel n. 19, e garante-se a chave da dita casa. Na mesma acharão com quem tratar.

Vende-se

Uma taverna bem localisada e com poucos fundos, o motivo é por seu proprietario ter-se retirado para fóra da cidade por motivo de molestia, a tratar na rua Bella n. 37.

Alambique

Vende-se um alambique de tamanho regular e em perfeito estado, com a competente raspadeira, propria para engenho; a tratar na fabrica de vinagre á rua Barão do Triumpho n. 75.

NÃO CREIO
Que se possa vender por estes preços

Zefiros muito largos a 160 rs. o covado.
Fitas batistes a 120 rs. o covado.
Popelines de côres a 180 rs. o covado.
Setinetas muito largas a 360 rs. o covado.
Lãs finas a 200 rs. o covado.
Ditas de quadros a 240 rs. o covado.
Setim muito bom a 1$200 o covado.
Bramante de linho com 4 larguras.
Dito de dito e algodão a 1$400 a vara.
Cambraias com salpicos de côr e brancos a 4$000 a peça.
Toalhas felpudas a 300 rs.
Cortes de vestido em cartão com todos os preparos a 8$000.
Fichús felpudos, muito grandes, a 500.
Madapolão americano a 5$000 a peça.
Meias casemiras de côres proprias para roupas de menino a 1$000 o covado.
Cambraia Victoria com 10 jardas a 2$800 a peça.
Merinós pretos a 800 e 1$500 o covado.
Flanel a branca a 500 rs. o covado.
Camisas francezas a 2$000.
Ditas de cretone a 1$700.
Colchas de côres a 1$800.
Cortes de Duraque para colete.
Ditos de fustão para colete.
Ditos de casemira para calça e para costume, o mais moderno que ha no mercado.
Grande sortimento de chales de casemira por preços baratissimos.
Dito dito de gravatas para homem, punhos e collarinhos, chapéos, ceroulas, camisas de meia e muitos outros artigos.
Vende-se em grosso com desconto de 14 %.

Venham ver para crer

A casa tem por signal bandeira encarnada com 13 no meio.
Venham com fé, não tenham receio.
RUA VISCONDE DE INHAUMA
13
Gonçalves Santos & C.

Grande reducção em preços
NA
Loja do Triumpho
A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

Merinós de cores, 1 largura, a 200 rs. o covado.
Dito, idem, 2 ditas, a 500 rs.
Dito, idem lavrados 2 ditas, 700 rs. o dito.
Etamine de listas arrendadas, 400 rs. o dito.
Cretones finos claros, 240 rs. o dito.
Linon estampado, padrões novos, 320 rs. o dito.
Lãs de quadros finas, 240 rs. o dito.
Ditas mescladas finas, 300 rs. o dito.
Zefir de quadros largos, 240 rs. o dito.
Saias bordadas finas, 3$000.
Camisas bordadas para senhora 4$.
Ricos cortes de cretone com figurinos, 8$.
Toalhas acolxoadas grandes, 4$500 a duzia.
Guardanapos muito bons, 1$500 a dita.
Madapolão fino largo, 24 jardas por 6$400.
Algodão largo, 10 metros, 2$500 a peça.
Dito idem 20 jardas, 4$ a dita.
Dito idem superior 20 ditas, 5$200 a dita.
Bramante 4 larguras para lençóes, 700 rs. a vara.
Camisas de linho sem colarinho sem punho a 3$000.
Cortes de casemira ingleza, a 4$ e 4$500.
Lenços de esguião finos, a 2$500 a duzia.
Esguião branco para saias e casacos, 3$500 a peça.
Cambraia bordada, 4$500 a peça.
Merinós pretos finos, 800, 900 rs., 1$, 1$200 e 1$400 o covado.
Sedas e setins pretos, grande variedade de preços.
Bastos & C.

Terreno

Bom para coudelaria á rua Marquez do Herval 80 e 82; para ver, na casa ao pé, e á tratar na rua Marquez de Olinda n. 25. Tem cocheira.

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

SEGUNDA PARTE

INNOCENTE OU CULPADO?

(Continuação do n. 72)

CAPITULO XI

A hora esperada

E entretanto não se achavam ainda terminadas as sorprezas, e parecia que até ao fim aquelle singular processo devia alvorotar e impressionar a todos.

Acabava de dar-se uma suspensão da sessão antes de ouvir-se a replica do promotor, e o Dr. Leval voltou para a sua tribuna absolutamente preoccupado e tomado de uma exaltação que estava muito longe de ser natural.

Pedio a palavra e deram-lh'a.

— Julgo, disse elle em primeiro lugar com o admiravel timbre da voz ardente e sympathico, que repercutia em todos os corações, julgo que depois do depoimento tão sincero do Sr. Bosc e do Sr. Duvergier, nenhuma duvida póde existir sobre a innocencia do homem de bem que tenho a ventura de defender. Mas o Sr. de Sauves muito tem soffrido em consequencia da horrivel accusação que pesou sobre elle, para que o dever de todos nós não seja fazer a luz tão completa, tão brilhante quanto possivel; para que todos os nossos esforços não tenham por fim a rehabilitação completa, sem a sombra de uma duvida.

Acabo de receber de um homem [illegible] ...vel um pedido para ser ouvido, e [illegible] Sr. presidente a fineza de defe[illegible] ...trado acceitar, e logo depois foi introduzido no recinto do tribunal um individuo idoso, de porte e maneiras perfeitamente distinctos.

Era um medico dos mais considerados, e desde longa data afamado pelas suas experiencias tão originaes quanto curiosas.

— Sr. presidente, disse elle, sou conhecido do Sr. Marais, chefe da segurança, em cujo gabinete tive já a honra de apresentar-me ha algum tempo.

— Para tratar de assumptos relativos a este processo?

— Sim, senhor.

— Por que não veio mais cedo?

— Ausento-me de Pariz muito a miúdo.

— Continue.

— A meu ver, proseguio elle, trago-lhe a luz.

O Dr. Leval, apoiado ao parapeito da sua tribuna, não perdia de vista o medico, e parecia escutar com angustioso interesse a mais insignificante das suas palavras.

— Toda a luz, tornou o magistrado, é talvez exagerar. Em todo o caso, vou fornecer a V. Exc a prova flagrante de que o accusado é innocente do horrivel crime que lhe imputam.

Um profundo movimento de curiosidade percorreu a multidão.

O silencio restabeleceu-se, não obstante, completamente, emquanto o presidente, com a sua voz mais metallica do que nunca, dizia:

— Vejamos a prova.

— Ha alguns annos, continuou o medico, viajei muito na Allemanha e tive occasião de travar conhecimento intimo, na Baviera, com o celebre Dr. Pruner, que por muito tempo foi professor de anatomia e director do hospital militar do Cairo. O clima do Egypto, porém, alterou-lhe a saúde, e elle teve que voltar para a Europa, onde continuou o curso das suas experiencias e dos seus estudos. O seu nome é muito illustre na sciencia, e o Dr. Pruner é membro da Sociedade de Ethnologia de Pariz.

— Mas, perguntou o presidente um pouco impacientado por esse exordio, o que tem todos esses pormenores com o processo que occupa a nossa attenção?

— Talvez muito. Estas explicações parecem a V. Exa. superfluas. Mas era preciso que a notoriedade scientifica universal daquelle cuja assignatura lhe trago ficasse incontestavelmente estabelecida, para que V. Exc. me escutasse.

Voltando ás minhas explicações, o Dr. Pruner fez sobre os cabellos humanos experiencias extremamente curiosas, e provou que cabellos de côr e aspecto absolutamente identicos differiam essencialmente ao microscopio, conforme o individuo de cuja cabeça tinham elles sido cortados.

Um grande estremecimento agitou mais uma vez a multidão.

O presidente, vendo o interesse profundo que se ligava ás palavras do medico, perguntou:

— Com que fim vem o senhor dizer-nos tudo isto?

— Com o sabio Dr. Latteux, occupei-me destas cousas, que me apaixonavam. Ha muito tempo digo commigo que essa descoberta viria prestar grandes serviços á medicina legal. Ultimamente, lendo as noticias deste processo, vi que tinha sido encontrada uma mécha de cabellos na mão da victima.

Pensando que era esta uma occasião unica para fazer a experiencia das minhas theorias, obtive do chefe da segurança alguns desses cabellos; consegui igualmente alguns do Sr. de Sauves, e comecei as experiencias.

— E concluio?

— Que as duas especies de cabellos, sobre as quaes operei, não têm nem o mesmo bulbo, nem a mesma haste. Explico-me: no centro do cabello existe um canal, visivel ao microscopio sómente, e que é para o cabello o que é a medula para o osso. Esse canal é diaphano nos louros, mais ou menos cheio nos morenos da Europa e absolutamente opace nos negros. Além disso, conforme a raça, o cabello é chato, oval ou redondo.

Pois bem, não sómente os cabellos que analysei não se parecem entre si, mas os do Sr. de Sauves são tão ovaes como os têm de ordinario os europeus.

— O senhor certifica isto? perguntou o presidente.

— Sim, debaixo da minha palavra de honra e pela minha consciencia, certifico-o, sim; mas o Dr. Pruner certifica-o tambem, n'um relatorio que terá a honra de apresentar ao tribunal.

— Como obteve esse relatorio do Dr. Pruner?

— Tinha ouvido fallar muito a respeito do Sr. de Sauves, e tantos homens de honorabilidade incontestavel defendiam-n'o tão calorosamente, que comecei tambem a crer na sua innocencia, e tomei então a peito as minhas experiencias de modo particularissimo.

Desejava, porém, antes de fallar, ver o rosto do accusado.

Assisti para esse fim a uma das suas longas esperas no corredor dos juizes de instrucção, e vi perfeitamente o Sr. de Sauves, de muito perto.

Não, aquelle homem de olhar firme e franco, de rosto aberto, não mentia.

Disse então commigo que a minha autoridade não bastaria talvez para convencer os Srs. jurados, e, revoltado contra o que eu presentia ser uma grave injustiça, parti para a Allemanha, afim de pedir ao Dr. Pruner a sua opinião.

Restavam-me ainda cabellos, submetti-os ao seu exame.

O Dr. Pruner fez as suas experiencias, e as conclusões a que chegou são identicas ás minhas. Declaramos-lhe, pois, ambos, que os cabellos encontrados na mão do Sr. Jorge Chaniers, assassinado, não são os cabellos do Sr. de Sauves.

O doutor retirou-se no meio de um rumor indescriptivel, emquanto Suzana, sentada n'um dos primeiros bancos, tornava-se tão pallida como se fosse morrer, e muito baixinho balbuciava:

— Ah! Deus de justiça, tenho então um meio de saber o nome do assassino!...

O promotor que via a que ponto os jurados e o publico tinham mudado, tentou não obstante, na sua replica, sustentar a accusação e accentual-a em outro sentido.

O Dr. Leval, porém, respondeu de maneira tão categorica e ao mesmo tempo tão sincera, tão commovida, que refutou triumphantemente todos os seus argumentos, arrancando lagrimas de todo o auditorio.

Foi no meio de uma tempestade de applausos, impossiveis de conter, que o chefe do jury com a mão sobre o coração, como ordena a lei, declarou que por unanimidade de votos Pedro de Sauves estava reconhecido innocente.

Nesse momento um grito dominou o tumulto, e fez-se ouvir um baque surdo.

Era Adelia Chaniers que desmaiava, depois de haver murmurado:

— Ah! Senhor!... Dos dous restitues-me finalmente um!

Forte nos transes dolorosos, não o era na alegria.

Tinha soffrido tanto!

Voltou entretanto rapidamente a si, emquanto Pedro desapparecia com o seu advogado para a derradeira formalidade do mandado de soltura, Suzana forçava a joven senhora a tomar com ella o caminho de Belleville.

— Quero [illegible]o, murmurava Adelia, tentando resistir.

— Supplico-lhe, a senhora vai cahir devéras doente, redarguio-lhe a rapariga. O que será então de Georgina?

O nome da filha era tão poderoso sobre o coração da pobre viuva, que ella obedeceu.

Com effeito, na falta do seu marido, que ella choraria toda a sua vida, não tinha o seu caro thesouro a ir ver, apertar nos braços, cobrir de beijos e de caricias?

Não era só sua filha que podia attenuar o medonho vacuo que existia, que existiria para sempre na sua vida?...

Pedro era lhe restituido!...

Mas o outro?

Desgraçadamente,, daquella cruel, sombria e gelida região não se volta nunca. E tudo, tudo se repára, menos a morte...

Adelia partio.

Demais, Pedro, a quem queria acompanhar, não sahio sosinho daquelle triste lugar, onde quasi baqueara a sua honra.

O Dr. Leval não o deixou, como é de suppor; mas todos os seus amigos da escola, as pessoas de suas relações, os seus freguezes, os seus operarios—estes ultimos confusos por havêlo suspeitado um instante—cercaram-no logo que o viram.

Disputavam-lhe as mãos para apertal-as, beijal-as até.

—Oh! patrão!... patrão!... murmuravam os empregados da usina com as faces banhadas de lagrimas, o senhor volta finalmente!... Como a sorte é justa!.. já não era sem tempo!...

E esquecendo-se de que tinham sido os primeiros a compromettel-o, accrescentavam:

— E' um crime fazer soffrer um homem bom como o senhor!

Os engenheiros, os seus amigos, não eram menos expansivos.

— Bravo, de Sauves, bravo, gritaram-lhe elles, a escola e os collegas sentem-se orgulhosos, meu velho!... Nunca duvidamos da tua honra, bem o sabes!... E os amigos eram tão firmes hontem como hoje!...

Elle, apoiado ao braço do Dr. Leval, não sabia o que replicar, dominado por mortal emoção.

— Obrigado, meus bons amigos, obrigado camaradas.,. Ah! que bem me faz... E como é bom sahir de semelhante inferno!...

Mais baixo, olhando para a frente com os olhos illuminados de coragem e de verdade, accrescentou:

— Sim, estou livre, posso finalmente procurar o assassino de Jorge!... E tão certo como eu estar ainda vivo depois de todas estas vergonhas, empregarei minha existencia inteira nisso, e hei de encontral-o!...

Mas, de repente, resoou um grande grito e ouviram-se estas palavras, pronunciadas por voz pura e crystalina:

— Papai!... meu pai!...

Pedro, subitamente mais branco do que um cirio, voltou-se com os olhos brilhantes como brazas.

Ao mesmo tempo, com movimento instinctivo, os que o cercavam afastaram-se e Roberto foi cahir nos braços de Pedro de Sauves.

O pequeno estava tambem muito pallido; os seus labios roseos tremiam, as narinas do seu pequeno nariz achavam-se dilatadas, as suas palpebras, sobre pupilas mais brilhantes que as estrellas, batiam como as azas de um passaro ferido.

— Tu aqui, meu amor! balbuciou o Sr. de Sauves. Como vieste?

— Ouvi hoje de manhã Simão dizer que essa gente ia talvez condemnar-te. Simão chorava e dizia: «Ah! quem poderá fazer comprehender áquelles magistrados que homem de bem é o patrão!» Fugi então de casa para dizer quanto tu és bom, pois que ninguem o ousava ou sabia!...

Pedro suspendeu-o nos braços.

— Não é mais necessario isso, disse elle, estou livre.

— Para sempre, não é verdade?

— Para sempre, sim. Ah! como vou amar-te!...

O Dr, Leval interveio.

— Roberto, meu pequeno, disse elle gravemente, vossê está vendo todas estas pessoas que cercam seu paj; estes são seus amigos, engenheiros como elle, isto é, homens de bem e intelligentes como os que mais o são; aquelles que são os seus operarios que o conhecem e viveram com elle. Vieram todos apertar-lhe a mão e repetir-lhe qual a profunda estima em que o tinham. Não se esqueça nunca, meu filho, de que, seguindo sempre direito o seu caminho, como fez incessantemente seu pai, acaba-se por vencer todas as contrariedades, todos os desgostos, todos os revezes!...

Passava um carro. O advogado chamou o cocheiro.

Quiz apertar a mão de Pedro e deixal-o tomar sosinho com o filho o caminho da usina.

— Não, disse o Sr. de Sauves, o senhor foi muito meu amigo durante as horas do desespero, para que deixe de o ser agora. E' em sua companhia que quero franquear, rehabilitado, o limiar da porta daquella casa, da qual sahi como criminoso. Não recuse acompanhar-me. Venha!

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO
ILEGIVEL